



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal da Integração Latino-Americana**  
**Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História**



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LETRAS – ESPANHOL E PORTUGUÊS COMO  
LÍNGUAS ESTRANGEIRAS**

**FOZ DO IGUAÇU, PR**

**Janeiro, 2020**

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN nº 014 de 08 de Agosto de 2014 e alterado pelo Adendo III da Resolução nº 01 de 28 de janeiro de 2020 .



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal da Integração Latino-Americana**  
**Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História**



Gleisson A. Pereira de Brito  
**Reitor**

Luis Evelio Acevedo  
**Vice-reitora**

Carla V. C. Grade  
**Pró-Reitoria de Graduação**

Danúbia Furtado  
**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação**

Kelly Sossmeier  
**Pró-Reitoria de Extensão**

Diana Araújo Pereira  
**Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais**

Jamur Johnas Marchi  
**Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças**

Vagner Miyamura  
**Pró-Reitoria de Administração, Gestão e Infraestrutura**

Gihan Teixeira Jebai  
**Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas**

Ana Paula Araujo Fonseca  
**Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis**

Gerson Galo Ledezma Meneses  
**Diretora do Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH**

Jorgelina Ivana Tallei  
**Vice-diretora do Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH**

Miguel Antonio Ahumada Cristi  
**Coordenador do Centro Interdisciplinar de Letras e Artes**

Ivan Alejandro Ulloa Bustinza  
**Vice-coordenador do Centro Interdisciplinar de Letras e Artes**

Gregorio Perez de Obanos Romero – Presidente  
Valdilena Ramme – Vice Presidente  
Gaston Cosentino – Secretário  
Diego Chozas Ruiz Belloso - Membro  
Emerson Pereti – Membro  
Juliana Franzi – Membro



Tatiana Pereira Carvalho – Membro  
Núcleo Docente Estruturante do curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas  
Estrangeiras

## SUMÁRIO

### Índice

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>2 JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>6</b>
<b>3 DADOS GERAIS DO CURSO.....</b>	<b>9</b>
<b>4 FORMA DE ACESSO AO CURSO.....</b>	<b>10</b>
<b>5 OBJETIVOS DO CURSO.....</b>	<b>11</b>
<b>5.1 OBJETIVO GERAL.....</b>	<b>11</b>
<b>6 PRINCÍPIOS ORIENTADORES.....</b>	<b>13</b>
<b>7 PERFIL DO CURSO.....</b>	<b>15</b>
<b>7.1 APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>15</b>
<b>7.2 EIXOS DO CURSO DE LETRAS – ESPANHOL E PORTUGUÊS COMO LÍNGUAS     ESTRANGEIRAS.....</b>	<b>19</b>
<b>7.3 TEMAS TRANSVERSAIS.....</b>	<b>20</b>
7.3.1 Relações Étnico-Raciais para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e dos povos originários.....	20
7.3.2 Políticas de gênero.....	22
7.3.3 Políticas de educação ambiental.....	22
7.3.4 Educação em Direitos Humanos.....	24
7.3.4.1. Proteção dos direitos da pessoa com deficiência.....	24
7.3.5 Temas dos semestres.....	26
<b>8 PERFIL DO EGRESSO.....</b>	<b>30</b>
<b>9 ESTRUTURA CURRICULAR.....</b>	<b>33</b>
<b>9.1 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE LETRAS – ESPANHOL E PORTUGUÊS COMO     LÍNGUAS ESTRANGEIRAS.....</b>	<b>36</b>
<b>9.2 QUADROS COM CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO COMUM, DO NÚCLEO ESPECÍFICO     OBRIGATÓRIO, DO NÚCLEO PEDAGÓGICO E DO NÚCLEO ESPECÍFICO OPTATIVO.....</b>	<b>41</b>
9.2.1. Núcleo comum.....	41
9.2.2. Núcleo Específico Obrigatório.....	41
9.2.3. Núcleo Pedagógico.....	42
9.2.4. Núcleo Específico Optativo.....	43
9.2.4.1 Núcleo Específico Optativo do Eixo de Linguagens.....	43
9.2.4.2 Núcleo Específico Optativo do Eixo Pedagógico.....	44

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN nº 014 de 08 de Agosto de 2014 e alterado pelo Adendo III da Resolução nº 01 de 28 de Janeiro de 2020.



<b>9.3 PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR.....</b>	<b>47</b>
9.3.1 Disciplinas com prática como componente curricular.....	48
<b>9.4 ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....</b>	<b>50</b>
<b>9.5 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO FLUXO CURRICULAR COM OS COMPONENTES CURRICULARES POR PERÍODO LETIVO.....</b>	<b>55</b>
<b>10 POLÍTICA E GESTÃO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO.....</b>	<b>56</b>
<b>11 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....</b>	<b>58</b>
<b>12 METODOLOGIA.....</b>	<b>60</b>
<b>12 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM.....</b>	<b>62</b>
<b>13 INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....</b>	<b>65</b>
<b>14 POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DA UNIDADE ACADÊMICA.....</b>	<b>66</b>
<b>15 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE CURSO.....</b>	<b>67</b>
<b>16 INFRAESTRUTURA.....</b>	<b>69</b>
<b>17 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>71</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>74</b>
<b>18 APENSAÇÃO.....</b>	<b>199</b>
18.1 PLANO DE TRABALHO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO - ERE.....	199



## **1 INTRODUÇÃO**

A Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA, criada pela Lei nº 12.189/2010, é uma Universidade Federal brasileira, pública e gratuita, com vocação latino-americana e compromisso para com a sociedade democrática, multicultural e cidadã. Fundamenta sua atuação no pluralismo de ideias, no respeito pela diferença e na solidariedade, visando à formação de acadêmicos(as), pesquisadores(as) e profissionais para o desenvolvimento e a integração regional. Conforme consta em seu Estatuto, a UNILA tem por finalidade a educação superior e a geração de conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico, necessariamente integrado ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão, assim como o estímulo à produção cultural e ao desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, de forma a induzir a produção, a aplicação e a difusão de saberes.

Dentre os objetivos institucionais precípuos, destacam-se: a prática da interdisciplinaridade no processo de produção do conhecimento e na aplicação das metodologias pedagógicas; a formação de cidadãos com relevante competência acadêmico-científica e profissional, que possam contribuir para o avanço da integração latino-americana e caribenha; a promoção do conhecimento sobre os problemas sociais, culturais, políticos, econômicos, ambientais, científicos e tecnológicos dos países da América Latina continental e insular.

Em consonância com a vocação, a finalidade e os objetivos da UNILA, foi proposto este curso de licenciatura em Letras, alocado no Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (ILAACH), com um corpo docente da área de Letras e Linguística que atua também no Ciclo Comum de Estudos, no Curso de Letras – Artes e Mediação Cultural e nas demais licenciaturas da instituição. Ademais, aproxima-se, interdisciplinarmente, de outros cursos de bacharelado e também de licenciatura, sobretudo nas questões relacionadas à área da Educação. Nesses diálogos interdisciplinares, o curso contribuirá diretamente no desenvolvimento de referencial epistêmico, teórico e metodológico para os estudos da linguagem oferecido a outros cursos de graduação, bem como na Pós-graduação da Universidade e também em outras esferas, acadêmicas, políticas e sociais. Vale ressaltar que tanto o



NDE como o Colegiado do curso é formado por docentes da área de Letras e Linguística e de Educação que, na graduação e pós-graduação da UNILA, atuam no ensino da literatura, da linguística, das disciplinas pedagógicas e, mais especificamente, no ensino do espanhol e do português como línguas estrangeiras/adicionais, pelo viés interdisciplinar.

O presente projeto é, assim, o resultado do trabalho desenvolvido pela Comissão de Implantação e pelo Núcleo Docente Estruturante do curso (Portarias PROGRAD-UNILA No. 005/2015 e No. 004/2018) em constante diálogo com seu Colegiado, corpo docente e discente. Importante destacar que o PPC do curso de Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, inicialmente aprovado pela Resolução COSUEN nº 014, de 08 de agosto de 2014, já passou por uma revisão anterior para adequação da carga horária de seus Estágios Obrigatórios às Resoluções CNE/CP Nº 02/2002 e Nº 01/2011, tendo sido alterado pela Resolução COSUEN nº 04, de 23 de julho de 2018. Este projeto, para além de se adequar à Resolução CNE/CP Nº 02/2015 e às leis 13.146/2015, nº 12.764/2012 e nº 13.146/2014, traz mudanças expressivas em sua matriz curricular e estrutura, o que resulta em uma melhora incomensurável na formação de nossos(as) discentes, principalmente no que diz respeito à prática linguística e pedagógica. Nesse sentido, este PPC delinea os princípios, os pressupostos teóricos e a matriz curricular que orientarão as atividades do curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, grau licenciatura, na Instituição.

## **2 JUSTIFICATIVA**

A proposta do Curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras integra-se aos modernos e dinâmicos processos de promoção e difusão global das línguas portuguesa e espanhola, e, particularmente, ao projeto de integração transregional do subcontinente latino-americano. A UNILA, cuja implantação na região da Tríplice Fronteira entre Argentina, Brasil e Paraguai, decorre de uma política de integração sociocultural, possui o princípio pedagógico de educação bilíngue plena – espanhol e português –, princípio que se aplica ao eixo de Línguas do Ciclo Comum de Estudos e, obviamente, a este Curso. Portanto, há uma demanda por docentes de espanhol e de português como línguas estrangeiras/ adicionais, bem como das poéticas latino-americanas que possam

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN nº 014 de 08 de Agosto de 2014 e alterado pelo Adendo III da Resolução nº 01 de 28 de Janeiro de 2020.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal da Integração Latino-Americana**  
**Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História**



contribuir para a planificação de políticas linguísticas fundamentadas no plurilinguismo e na interculturalidade para atuar, sobretudo, em contextos multilíngues e multiculturais da América Latina e de outros continentes.

No que se refere à promoção transregional do bilinguismo espanhol-português no âmbito da realidade educacional da fronteira dos países que fazem parte do Mercosul - Mercado Comum do Sul, pode-se destacar alguns avanços. Em 1991, a partir do Tratado de Assunção e do Protocolo de Intenções, o SEM – Setor Educacional do Mercosul elaborou um plano diretor no qual propõe ações para difundir o aprendizado do português e do espanhol. Em 2005, no Brasil, foi instituído o ensino da língua espanhola, de oferta obrigatória pela escola e de matrícula facultativa para o aluno, a ser implantado, gradativamente, nos currículos plenos do Ensino Médio, embora a partir de 2017, a oferta do espanhol no Ensino Médio tenha passado a ser facultativa. No município de Foz do Iguaçu, entretanto, bem como em outros municípios fronteiriços, são observadas mobilizações para que as escolas do Ensino Fundamental possam ofertar a língua espanhola. Em contrapartida, na Argentina, a Lei nº 26.468/2009 tornou obrigatória a oferta de português como língua estrangeira nos currículos escolares, desde o nível primário para as escolas localizadas em áreas de fronteira com o Brasil, e no nível secundário para as escolas não fronteiriças.

Além disso, foi criado, em 2005, o PEBF – Programa Escolas Bilingües de Fronteira, implantado na fronteira da região sul do Brasil com a Argentina. Reformulado o Programa para atender a outras fronteiras, o PEBF se torna PEIF – Programa Escolas Interculturais de Fronteira e estende-se a outros países que integram o Mercosul, Bolívia, Paraguai, Uruguai, Venezuela, Colômbia e Peru, e, a partir de 2014, Guiana e Guiana Francesa. No Uruguai, de acordo com a Lei Geral da Educação, nº 18.437/2008, a educação linguística tem como propósito o desenvolvimento das competências comunicativas dos cidadãos, o domínio da língua escrita, o respeito a variedades linguísticas, a consideração das diferentes línguas maternas existentes no país (espanhol, português e língua uruguaia de sinais) e a formação plurilíngue por meio do ensino de línguas estrangeiras/adicionais.

A implementação dos acordos e leis voltados à integração sociocultural latino-americana demanda a formação de profissionais competentes e autônomos para atuação na Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN nº 014 de 08 de Agosto de 2014 e alterado pelo Adendo III da Resolução nº 01 de 28 de Janeiro de 2020.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal da Integração Latino-Americana**  
**Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História**



área, docentes capazes de lidar de forma sistemática, reflexiva e crítica com temas e questões relativos a conhecimentos linguísticos, culturais e literários, em diferentes suportes e contextos de oralidade e escrita. A proposta de criação do Curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras visa, portanto, suprir a demanda decorrente das políticas educacionais de integração regional. Por outro lado, a proposta inscreve-se no projeto nacional de interiorização da rede de Instituições Federais de Ensino Superior em regiões distantes dos grandes centros urbanos da faixa litorânea, sobretudo nas regiões de fronteira com os países da América do Sul.

Com localização privilegiada em um espaço trinacional – Argentina, Brasil e Paraguai – a Universidade acolhe discentes da América Latina e recebe intercambistas de outros continentes. Neste ambiente plural, o Curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras conta com recursos humanos e estruturais que permitem o desenvolvimento de práticas de Ensino, Pesquisa e Extensão marcados pela interdisciplinaridade e pelo bilinguismo português-espanhol. Deste modo, o projeto constrói-se com o objetivo de possibilitar a investigação de aspectos transversais do processo de ensino de língua e literatura em contexto multicultural e plurilíngue, buscando a formação de um núcleo de referência internacional na área.

Nessa perspectiva, o público-alvo é formado por ingressantes provenientes de regiões em que muitas vezes são restritas as possibilidades de formação gratuita, em nível de graduação, na área do ensino de línguas e literaturas. É um curso que recebe tanto brasileiros, como estrangeiros que buscam formação para atuar no ensino de português e espanhol como línguas estrangeiras/adicionais, em escolas ou outras esferas, institucionais ou não, nas quais pode ocorrer o ensino das línguas em questão.

Em termos de formação na área de Letras, a forte demanda macrorregional comprova-se pelo número de candidatos(as) ao Curso de Especialização em Literatura Latino-Americana ofertado pela UNILA no ano de 2011: foram mais de 120 candidatos(as) para 30 vagas. Além disso, a procura pelo novo Curso *lato sensu* em Ensino Aprendizagem de Línguas Adicionais, iniciado em 2017, e pelo programa de mestrado em Literatura Comparada, já estabelecido desde 2016, corroboram a demanda crescente na área.

Diante de tal contexto, pode-se dizer que este projeto recobre uma área geográfica transfronteiriça de aproximadamente 140 mil km<sup>2</sup>, e destina-se a atender a forte demanda de Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN nº 014 de 08 de Agosto de 2014 e alterado pelo Adendo III da Resolução nº 01 de 28 de Janeiro de 2020.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal da Integração Latino-Americana**  
**Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História**



uma população de mais de dois milhões de pessoas, para além dos futuros(as) professores(as) de línguas e literatura que virão de diferentes pontos da América Latina e do Caribe, com o objetivo de construir sua própria visão integradora do continente.

Por fim, é válido destacar que o curso se justifica ainda por estar em acordo com as novas configurações das sociedades latino-americanas em muito pautadas nas migrações internas e externas. A Argentina é o país que mais recebe imigrantes na América do Sul. O Brasil também sempre foi um importante polo de atração de imigrantes latino-americanos e de outros continentes: nas últimas décadas, o Brasil recebeu um intenso contingente de imigrantes haitianos e mais recentemente de venezuelanos. Há um grande número de bolivianos que atuam em trabalhos sazonais em São Paulo e recentemente o país acolheu refugiados da Síria e outros países árabes. Para além dos movimentos migratórios, o Brasil possui uma extensa faixa de fronteira que absorve uma importante dinâmica de movimentação humana. Sem falar que, neste território, também habita uma diversidade de etnias indígenas, muitas vezes conhecedoras apenas de suas próprias línguas e que necessitam das línguas oficiais para se manifestarem enquanto seres de direito e de cidadania. Todo este contingente populacional constitui um público-alvo sobre o qual pode incidir o trabalho do profissional egresso do curso de Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras

### **3 DADOS GERAIS DO CURSO**

O Projeto Pedagógico do Curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras está orientado pelos Pareceres CNE/CES N° 492/2001 e N°1.363/2001, e pelas Resoluções CNE/CES N° 18/2002 e CNE/CP N°1/2011, que estabelecem as diretrizes curriculares para os Cursos de Letras, bacharelado e licenciatura, no que diz respeito ao perfil dos(as) formandos(as), competências e habilidades, conteúdos curriculares e estruturação do Curso em termos de disciplinas, sistema de avaliação e carga horária. Outrossim, no que tange à formação de professores, as Resoluções CNE/CES N° 01/2002 e N° 02/2002, CNE/CP N° 01/2011 e N° 02/2015, bem como o Parecer 213/2003, foram

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN n° 014 de 08 de Agosto de 2014 e alterado pelo Adendo III da Resolução ° 01 de 28 de Janeiro de 2020.



integralmente observados. Em conformidade com a legislação vigente, assim se caracteriza o Curso:

**Área do conhecimento:** Linguística, Letras e Artes

**Modalidade:** Presencial

**Grau acadêmico:** Licenciatura

**Título a ser conferido:** Licenciado em Letras

**Curso:** Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras

**Habilitação:** Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras

**Carga horária do Curso:** 4335 horas/relógio

**Unidade responsável pelo Curso:** Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (ILAACH)

**Turno de funcionamento:** Noturno, com exceção dos estágios, que também poderão acontecer no contra-turno.

**Número de vagas:** 50 (cinquenta) anuais

**Duração do Curso em semestres:** Duração do Curso em semestres: 10 semestres (duração mínima) e 15 semestres (duração máxima)

#### **4 FORMA DE ACESSO AO CURSO**

Na Universidade Federal da Integração Latino-Americana, o ingresso é regulamentado por Resoluções e Normativas internas específicas, disponibilizadas no portal eletrônico da Universidade. São formas de acesso para os Cursos de graduação da UNILA:

1. Processo seletivo classificatório e unificado: sua execução é centralizada no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e abrange conhecimentos relativos às disciplinas lecionadas no Ensino Médio, resguardando-se, no processo de seleção, esse nível de complexidade educacional;
2. Reopção, transferência, reingresso, ingresso de portadores de diploma, estudante com convênio de outros países da América Latina (por meio de Edital específico da Pró-Reitoria de Relações Internacionais), aluno(a) especial: essas

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN nº 014 de 08 de Agosto de 2014 e alterado pelo Adendo III da Resolução nº 01 de 28 de Janeiro de 2020.



formas de ingresso em Cursos de graduação são normatizadas em legislações específicas, aprovadas pelos órgãos competentes da Universidade.

3. Processos seletivos específicos para imigrantes, refugiados e aldeados, regulamentados por Edital próprio.

## **5 OBJETIVOS DO CURSO**

### **5.1 OBJETIVO GERAL**

O Curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras da UNILA, grau licenciatura, visa formar professores(as) de espanhol e de português como línguas estrangeiras/adicionais, bem como professores(as) de poéticas latino-americanas. Visa, desse modo, a atuação tanto no ensino básico quanto em cursos livres, em instituições de ensino do Brasil, dos demais países da América Latina e de outros continentes, bem como em outras esferas não institucionais, com competência para práticas interculturais, acadêmico-científicas e profissionais que contribuam para com o avanço da integração sociocultural latino-americana e caribenha.

### **5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- I. Formar profissionais para atuar, na América Latina e em outros continentes, no ensino de: a) português como língua adicional/estrangeira; b) espanhol como língua adicional/estrangeira; c) poéticas latino-americanas.
- II. Oferecer uma sólida formação com base intercultural e interdisciplinar para futuros(as) professores(as) de espanhol e português como línguas estrangeiras/adicionais, bem como de literaturas latino-americanas, capacitando-os(as) para a interpretação crítica de diversas formas de discurso e para a atuação participativa em cenários contemporâneos multilíngues e multiculturais.
- III. Favorecer a integração sociocultural dos povos e etnias latino-americanas por meio da capacitação de professores(as) de línguas estrangeiras/adicionais cuja atuação esteja pautada por uma visão crítica transregional e pelo domínio



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal da Integração Latino-Americana**  
**Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História**



teórico das relações sócio-históricas entre literatura e sociedade, entre idiomas e seus respectivos falantes na América Latina.

- IV. Desenvolver estratégias interdisciplinares de Ensino, Pesquisa e Extensão em Linguagens e Literatura, com vistas à geração, ao desenvolvimento e à articulação de conhecimentos que contribuam para o desenvolvimento e a integração da América Latina;
- V. Implantar, na região da tríplice fronteira, espaços de criação e reflexão crítica sobre o ensino de línguas estrangeiras e sobre a literatura latino-americana, com projetos abertos à participação de comunidades transfronteiriças;
- VI. Constituir-se como uma instância de referência na produção de conhecimentos sobre o espanhol e o português como línguas estrangeiras na América Latina, assim como sobre a Literatura Latino-Americana, por meio da realização de projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão pautados na articulação entre literatura, língua e sociedade;
- VII. Promover o intercâmbio acadêmico-científico, tecnológico e cultural com instituições universitárias, centros de pesquisa, órgãos governamentais e organizações nacionais e internacionais na grande área de Linguística, Letras e Artes



## 6 PRINCÍPIOS ORIENTADORES

O Curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, grau licenciatura, em consonância com o Estatuto da UNILA, rege-se pelos seguintes princípios:

- **Qualidade acadêmica com ética e compromisso social**

As atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, sobretudo no que se refere aos estudos sobre linguagens e literatura, devem estear-se na excelência acadêmica e científica, na ética e na responsabilidade social, com o objetivo fundamental de gerar benefícios sociais, no âmbito do desenvolvimento cultural, humano, político, social, científico, tecnológico e econômico.

- **Educação bilíngue: português e espanhol**

Como nos demais Cursos de graduação da UNILA, a educação é bilíngue, e tanto o português quanto o espanhol são utilizados em todas as atividades acadêmicas. No Curso de Licenciatura em Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, o(a) discente deverá desenvolver as habilidades de uso de ambas as línguas em diversos contextos, tanto na modalidade escrita quanto falada, tanto na leitura interpretativa quanto na produção textual, e deverá tornar-se formador(a) e multiplicador(a) nessa área do conhecimento, contribuindo para a integração sociocultural transregional.

- **Interculturalidade**

A perspectiva intercultural orienta processos fundamentados no reconhecimento do direito à diferença e na luta contra todas as formas de discriminação. A educação intercultural promovida no curso propõe o diálogo entre os diferentes grupos sociais e culturais da América Latina, conduzindo a uma sociedade mais democrática e plural. Favorece, para tanto, uma dinâmica de crítica e autocrítica, reconhecendo conflitos e buscando estratégias para enfrentá-los. No curso, em função da diversidade de nacionalidades que caracteriza os corpos docente e discente da UNILA, foi elaborado um currículo pautado em práticas e metodologias interculturais. Tais práticas buscam promover sistematicamente a articulação entre diferentes culturas e a interação entre diversos segmentos sociais, de forma que tanto o(a) docente quanto o(a) discente tornam-se produtores(as) e socializadores(as) de conhecimentos resultantes da fricção entre saberes diestráticos, diatópicos, diacrônicos – empíricos, tradicionais, étnicos ou científicos, Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN nº 014 de 08 de Agosto de 2014 e alterado pelo Adendo III da Resolução nº 01 de 28 de Janeiro de 2020.



conhecimentos estes que refletem as realidades locais de diversos pontos da América Latina.

- **Interdisciplinaridade**

Os problemas da linguagem e da literatura são complexos, razão pela qual as limitadas fronteiras disciplinares reduzem as margens para a compreensão desses fenômenos que se articulam de forma sistêmica e indissociável. A perspectiva interdisciplinar deve, portanto, pautar as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, contrapondo-se à fragmentação e hiperespecialização características do conhecimento monodisciplinar. Ao adotar a perspectiva interdisciplinar para a formação de professores(as) de língua e literatura, o Curso promove a diversificação de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos. O foco principal é a interpretação e a produção de textos – impressos ou orais –, ponto de partida para a formação do(a) discente em sua condição de futuro(a) educador(a) na área do ensino de línguas e de literaturas.

- **Articulação entre teoria e prática**

Com a meta de promover a formação crítica do(a) futuro(a) docente, o conjunto da matriz curricular prevê a articulação interdisciplinar entre teoria e prática. As atividades metodológicas e didáticas articulam-se com a permanente reflexão sobre as práticas educacionais, retroalimentando o processo de produção, aplicação e difusão do conhecimento. Busca-se ampliar a autonomia dos(as) discentes, em sua qualidade de sujeito social e futuro(a) docente, por meio de um processo que se organiza segundo as seguintes etapas: instrução, organização, ação, transformação, avaliação, reflexão e compreensão. Por esse viés, a teoria induz a descoberta e a reflexão que, por sua vez, ressignificam a teoria.

- **Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão**

Com vistas à indispensável articulação entre universidade e sociedade, ao compromisso social basilar da UNILA e à indissociabilidade entre teoria e prática, as atividades de pesquisa, ensino e extensão estruturam o processo de ensino/aprendizagem, que se esteia em atividades realizadas pelo(a) docente e pelo(a) discente junto a diversos segmentos da sociedade. Dessa forma, se retroalimentam, de forma sistêmica, novos projetos, atividades e práticas pedagógicas. Por esse viés educativo, o(a) discente



desenvolverá a consciência de seu papel social, de sua função de educador(a) e de sua qualidade de produtor(a) de conhecimento.

## **7 PERFIL DO CURSO**

### **7.1 APRESENTAÇÃO**

O Curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras estrutura-se com base nos princípios acima apresentados e se insere no âmbito da formação de professores de espanhol como língua estrangeira e poéticas, campo reconhecido há bastante tempo no Brasil e no exterior. Ao mesmo tempo, insere-se no âmbito da formação de professores de português como língua estrangeira e poéticas, que, mais recentemente, ganha impulso no atual contexto de difusão global da língua portuguesa e passa a contar com cursos de graduação em universidades federais brasileiras. Em consonância com os mais recentes estudos acerca da formação de professores, o curso está baseado numa formação interdisciplinar e propõe a formação de professores(as) da área de Letras, para além dos limites disciplinares dos estudos de linguagens e de literatura. Neste Curso, articulam-se diferentes áreas e disciplinas, dentre elas os Estudos Culturais e Literários, a Estética, a Linguística, a Educação, a Filosofia, a Psicologia, a Sociologia, a Antropologia, a Epistemologia, a Geografia e a História, que contribuem para a compreensão e a produção de conhecimento sobre questões relativas às linguagens, à literatura e à formação docente, sobretudo no que se refere à América Latina.

Uma das particularidades do Curso é a presença das Poéticas Latino-Americanas ao longo de quase todos os semestres. A proposição dessas disciplinas parte de uma visão plural sobre o conceito de arte verbal, em suas diferentes expressões: da literatura à oratura, da poesia marginal aos autores canônicos, da produção autóctone aos clássicos universais, das criações étnicas às obras multi-idiomáticas ou transculturais. Do mesmo modo, essas disciplinas englobam manifestações artísticas construídas através de diferentes suportes, como no cinema, na música, na dança, no teatro e nas artes plásticas. Dessa concepção ampla de texto artístico advém a escolha pela designação “poéticas latino-americanas”. Por envolver tal diversidade de textos, os estudos de arte verbal no



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal da Integração Latino-Americana**  
**Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História**



Curso foram divididos em temas que, de maneira geral, comportam questões fundamentais do universo cultural, social e histórico da América Latina. São eles: I – migração, diásporas e globalização; II – identidade, alteridade, subjetividades; III – sociedade e educação em direitos humanos; IV – colonialidade: insurgências e resistências; V – modernidades: impactos e reconfigurações; VI – história, memória e poder; VII – espaço, cultura e ecologia.

A ideia é que a abordagem desses temas pode contribuir significativamente para a formação de pessoas atentas à diversidade cultural, a sua condição histórico-social e ao exercício de sua alteridade. A literatura e as outras artes verbais, enquanto formas de representação simbólica de mundo, espelham e enformam muitas vezes aspectos fundamentais da sociedade, seus imaginários e seus saberes. O acesso a esses bens culturais é inalienável e está indissociavelmente ligado a outras expressões da linguagem que constroem nossas subjetividades, nossa aproximação enquanto indivíduos e nossa vida comum. Cabe, portanto, ao estudo das poéticas latino-americanas, cooperar na construção de um significativo repertório de leituras de textos artísticos latino-americanos a partir de diferentes perspectivas teóricas e críticas. Tal construção, em conjunto com os demais estudos sobre linguagem no Curso, é entendida como ferramenta eficaz para a leitura e interpretação de mundo, assim como a atuação soberana sobre ele.

A partir de temas que comportam problemáticas das interações humanas no sub-continente americano é estabelecida, desde o primeiro semestre, também a problematização do próprio conceito de linguagem, seja por meio do estudo das artes verbais ou das inúmeras outras formas de discurso. Tal problematização ocorre desde o momento em que o(a) discente é apresentado(a) aos componentes curriculares relacionados aos estudos linguísticos, literários, pedagógicos, ou de outra natureza, e convidado(a) a participar, a sua vez, da construção de seus objetos de estudo, com esteio em modelos de contatos e convergências. Por esse viés, busca-se formar profissionais com empenho acadêmico, aptos(as) a atuarem, de forma crítica, autônoma e solidária, nas sociedades contemporâneas. Isso, em consonância com os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, que ressaltam:

[...] a absoluta necessidade de se avocar e levar adiante o desafio de criar condições para que os alunos construam sua autonomia nas sociedades contemporâneas – tecnologicamente complexas e globalizadas – sem que, para isso, é claro, se vejam apartados da cultura e das demandas de suas

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN nº 014 de 08 de Agosto de 2014 e alterado pelo Adendo III da Resolução nº 01 de 28 de Janeiro de 2020.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal da Integração Latino-Americana**  
**Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História**



comunidades. Isso significa dizer que a escola que se pretende efetivamente inclusiva e aberta à diversidade não pode ater-se ao letramento da letra, mas deve, isso sim, abrir-se para os múltiplos letramentos, que, envolvendo uma enorme variação de mídias, constroem-se de forma multissemiótica e híbrida – por exemplo, nos hipertextos na imprensa ou na internet, por vídeos e filmes, etc. (BRASIL, 2006, p. 29)

Em um comprometimento com a integração da América Latina e pelo intermédio privilegiado do ensino da literatura e da língua, o Curso problematiza a formação histórica do continente, as relações sociais marcadas pela negação e pelo silenciamento do Outro, a exclusão, a subalternidade e os conflitos que caracterizam a existência de segmentos sociais tais como os povos originários, os(as) afrodescendentes, as mulheres, os(as) camponeses(as), operários(as) urbanos(as) etc. Em consonância com os princípios da UNILA, como especificado acima, o Curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras orienta suas práticas pedagógicas pela interculturalidade, isto é, por processos pautados na promoção de relações dialógicas e igualitárias entre grupos pertencentes a diferentes universos culturais e na luta contra todas as formas de discriminação e desigualdade sociais. Nesse sentido, encontram-se na matriz curricular disciplinas destinadas a induzir o reconhecimento e a valorização da diversidade cultural latino-americana, a promover o processo de construção de identidades socioculturais, a estimular a produção de conhecimento sobre os problemas socioambientais, a incentivar o empoderamento de grupos sociais silenciados, discriminados ou marginalizados.

As práticas de ação e reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem são orientadas por atividades de multiletramento que conduzam o(a) discente a desenvolver competências teóricas e práticas no que diz respeito à construção de sentidos para discursos produzidos em diferentes linguagens (verbal, visual, sonora etc.). De forma integrada, essas linguagens permeiam as relações entre o sujeito social e as tecnologias de informação e comunicação, cujo estudo recebe grande ênfase no Curso, distribuindo-se, de forma transversal, em diversas disciplinas da matriz curricular.

No que tange às línguas a serem estudadas no Curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, é proposto o aprendizado de espanhol, português, guarani e da língua brasileira de sinais (LIBRAS), além de outras línguas ofertadas em disciplinas optativas e Cursos de extensão. Para além da perspectiva linguística, o estudo dessas

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN nº 014 de 08 de Agosto de 2014 e alterado pelo Adendo III da Resolução nº 01 de 28 de Janeiro de 2020.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal da Integração Latino-Americana**  
**Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História**



línguas abrange aspectos sociais, culturais, estéticos, ambientais e políticos. Em relação ao português e ao espanhol, o(a) discente deverá alcançar um elevado nível de proficiência em ambas as línguas, e refletir sobre o processo histórico de formação das línguas, sobre situações de contato linguístico, perspectivas comparadas e outras questões fundamentais para a formação de professores(as) de línguas. Especialmente em função da diversidade multilinguística que caracteriza o subcontinente latino-americano. Com o estudo obrigatório da cultura e da língua guarani, especificamente em laboratório de ensino e pesquisa, busca-se estimular o interesse pelo aprendizado de línguas autóctones, assim como a reflexão sobre o ensino de línguas adicionais para comunidades indígenas. Amplia-se, nesse sentido, o conceito tradicional de ensino de língua estrangeira, para abranger contextos sociais em que determinada língua é aprendida como segunda, terceira ou quarta língua, sendo ela estrangeira ou não. Por conta disso, optou-se também, neste Projeto Pedagógico, pelo uso do termo: língua adicional. Em relação ao estudo da língua brasileira de sinais, para além da observância da legislação brasileira que rege os Cursos de licenciatura, busca-se ampliar a discussão sobre linguagens, refletir sobre o ensino de português e espanhol para comunidades surdas, e, mais uma vez, induzir o(a) discente a aprofundar sua consciência a respeito do plurilinguismo e dos processos de construção de cidadanias e de integração na América Latina.

O Curso está vinculado, de maneira orgânica, com o eixo de línguas do Ciclo Comum de Estudos da Universidade. Os(as) professores(as) que ministram aulas de línguas portuguesa e espanhola no eixo formam também o corpo docente do Curso. Desta maneira, a relação entre o Curso e o eixo é de retroalimentação. O Curso fomenta a formação de professores(as) para o Ensino, a Extensão e a Pesquisa em Espanhol e Português como línguas estrangeiras/adicionais, concentrando discussões teóricas e analisando práticas. Do mesmo modo, está à frente dos estudos e debates acerca das políticas linguísticas da Universidade e da promoção do bilinguismo. As disciplinas de línguas estrangeiras/adicionais do Ciclo Comum de Estudos tornam-se, assim, laboratórios de aplicação de modelos teóricos de ensino/aprendizagem e de práticas interculturais vinculadas à aquisição das línguas, constituindo-se em um campo amplo de observação, de pesquisa e de prática de ensino.



## 7.2 EIXOS DO CURSO DE LETRAS – ESPANHOL E PORTUGUÊS COMO LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

O Curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras da UNILA estrutura-se a partir de três eixos que se articulam de forma indissociável. São eles: 1) Eixo Linguagens; 2) Eixo Pedagógico; 3) Eixo Interdisciplinar. Os componentes curriculares do Curso desenvolvem-se de forma interdisciplinar, segundo eixos temáticos transversais que perpassam o conjunto dos tópicos desenvolvidos em cada semestre acadêmico.

Eixo Linguagens – composto pelos componentes curriculares obrigatórios dos Estudos Literários (Poéticas Latino-Americanas I a VII e Teorias da Literatura) e das Ciências da Linguagem (Espanhol/Português Adicional Básico, Espanhol/Português Adicional Intermediário I, Estudos da Língua Espanhola/Portuguesa I a IV, Introdução aos Estudos da Linguagem, Introdução aos Estudos da Gramática, Linguagem em Contexto Social, Fundamentos da Linguística, Fonética e Fonologia (Espanhol/Português), Morfossintaxe (Espanhol/Português), Linguística Contrastiva, Linguística Textual, Políticas Linguísticas, Teorias da Literatura, Avaliação em Línguas Estrangeiras, Linguagens Digitais e Laboratório de Língua-Cultura Guarani e Interculturalidade). Ademais, compõem este eixo os componentes Trabalho de Conclusão de Curso I e II e os componentes listados no item 9.2.4.1, Núcleo Específico Optativo do Eixo de Linguagens. Esse eixo tem a finalidade de despertar e consolidar no(a) discente a sensibilidade estética e a consciência social, assim como conduzi-lo(a) a uma formação linguística que lhe permita exercer sua função de educador(a) crítico(a) e consciente das relações entre língua, literatura e sociedade.

Eixo Pedagógico – composto pelos componentes curriculares obrigatórios de formação pedagógica (História e Filosofia da Educação, Psicologia da Educação, Educação Inclusiva, Políticas Educacionais, Letramentos, Libras I e II, Laboratório de Poéticas e Ensino, Laboratório de Pesquisa e Prática Pedagógica, e Laboratório de Linguística Aplicada I e II). Ademais, compõem este eixo os componentes listados no item 9.2.4.2, Núcleo Específico Optativo do Eixo Pedagógico. Este eixo destina-se a conduzir o(a) discente à reflexão teórica sobre as diferentes modalidades de prática pedagógica, capacitando o(a) futuro(a) professor(a) a realizar seu trabalho de forma eficaz, criativa e autônoma. Ressalta-se que a carga horária total das disciplinas de Laboratório será dividida Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN nº 014 de 08 de Agosto de 2014 e alterado pelo Adendo III da Resolução nº 01 de 28 de Janeiro de 2020.



entre atividades em sala de aula e em atividades extraclasse. As primeiras visam cumprir o programa previsto, e as segundas visam o desenvolvimento de problemáticas de pesquisa, aprendizagem de métodos de investigação e a vivência de situações que remetam à realidade de trabalho de um(a) professor(a)-pesquisador(a) na área de Letras.

Eixo Interdisciplinar – composto por componentes curriculares obrigatórios oferecidos por outras unidades da Instituição (Fundamentos da América Latina I, II e III, Introdução ao Pensamento Científico, Ética e Ciência). Este eixo visa habilitar os futuros docentes de língua e literatura a realizar projetos e atividades didáticas interdisciplinares, com base em uma concepção complexa e sistêmica dos problemas sociais, culturais, econômicos, ambientais e políticos da América Latina. Os(as) discentes(as) também poderão cursar componentes optativos oferecidos por outros Cursos que contribuirão para a perspectiva interdisciplinar de sua formação.

### 7.3 TEMAS TRANSVERSAIS

O Curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras da UNILA prevê, para a integralização de sua matriz curricular, temas transversais de natureza interdisciplinar, especialmente relevantes nas relações contemporâneas entre sociedade, indivíduos e meio ambiente. A escolha desses temas está em perfeita consonância com os temas transversais previstos nos Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Básica, contemplando, assim, a discussão de assuntos socialmente relevantes, tais como questões pertinentes às culturas autóctones e às comunidades afrodescendentes, previsto na Lei no 11.645/2008. Tais temas, descritos a seguir, estarão presentes em todos os semestres do Curso, em um “eixo vertical”, orientando tanto a discussão teórica quanto a observação da prática docente.

#### **7.3.1 Relações Étnico-Raciais para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e dos povos originários**

Nesse contexto, o Curso de graduação em Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras inclui os estudos sobre as Relações Étnico-Raciais, bem como a Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN nº 014 de 08 de Agosto de 2014 e alterado pelo Adendo III da Resolução nº 01 de 28 de Janeiro de 2020.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal da Integração Latino-Americana**  
**Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História**



**abordagem** de questões e temáticas que dizem respeito às **coletividades** afrodescendentes do subcontinente. Os referidos conteúdos são ministrados nas disciplinas Fundamentos de América Latina I e II, especificamente nas temáticas: Culturas Pré-Colombianas e a Conquista da América; Revoluções de Independência e o século XIX; A composição multicultural dos povos da América Latina; As relações África e América Latina: a diáspora negra; Existe uma identidade latino-americana?; Pensamento latino-americano a partir dos 60: Filosofia, Teologia da libertação e pedagogia do oprimido; Sociedades e Estados no marco da multiculturalidade. Heterogeneidade estrutural e desigualdade social na América Latina atual.

Do mesmo modo, o Curso ainda aborda esses conteúdos nos componentes obrigatórios: Laboratório de Linguística Aplicada II; Laboratório de Língua-Cultura Guarani e Interculturalidade; Poéticas Latino-americanas I, II, III, IV, V, VI, VII e Laboratório de Poéticas e Ensino, ao contemplarem questões como diáspora negra, colonialidade, identidade/alteridade, modernidade, memória e espaços culturais e, no eixo específico de Educação, a disciplina de Educação inclusiva. Nas disciplinas optativas, esses conteúdos são tratados em: Linguagem e identidade; Bilinguismo e Multilinguismo/Plurilinguismo; Produção de Material didático para Línguas Estrangeiras; Introdução à Pesquisa da Diversidade Linguístico-cultural; Interculturalidade no Ensino e Aprendizagem de Línguas; Arte Verbal e Sistemas Culturais Ameríndios, Africanos e Europeus; Literatura, História e Políticas da Memória e do Esquecimento; Heterogeneidade, Diglossia e Colonização Linguística; Literaturas Africanas de Língua Portuguesa.

Conforme Resolução CNE/CP N° 01, de 17 de junho de 2004, os trabalhos expostos possuem como escopo a

[...] divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem os cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia [...] (BRASIL, 2004)

O Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana cumpre o requisito legal e, concomitantemente, enriquece as discussões de temáticas similares que, abordadas ao longo dos estudos acadêmicos regulares, bem como de eventos e de projetos de extensão e Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN n° 014 de 08 de Agosto de 2014 e alterado pelo Adendo III da Resolução ° 01 de 28 de Janeiro de 2020.



pesquisa, buscam o reconhecimento e a valorização da identidade, das subjetividades, da história e da cultura africana ao lado das indígenas, europeias e asiáticas. Ergue-se, portanto, um pilar importante para o cumprimento da missão da UNILA, a saber: “Contribuir para a integração solidária da América Latina e Caribe, mediante a construção e a socialização da diversidade de conhecimentos necessários para a consolidação de sociedades mais justas no contexto latino-americano e caribenho” (UNILA, 2013).

### 7.3.2 Políticas de gênero

Em consonância com a Resolução Nº 2, de 1º de Julho de 2015<sup>1</sup>, o presente projeto considera que a consolidação da educação inclusiva ocorre por meio do respeito às diferenças, reconhecendo e valorizando, dentre outros aspectos, a diversidade de gênero e sexual. Neste sentido, o Curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras oportuniza aos(às) discentes a reflexão acerca de tal temática, sobretudo por meio das seguintes disciplinas pertencentes aos componentes curriculares obrigatórios: *Educação Inclusiva e Laboratório de Linguística Aplicada II*.

De igual maneira, outras duas disciplinas optativas permitem aos(às) discentes uma maior proximidade e reflexão acerca da temática, são elas: *Linguagem e Identidade, e Gênero, Diversidade Sexual e Educação*. Entende-se que a formação do(a) futuro(a) docente não pode prescindir de um diálogo sobre as relações sociais de gênero, o que favorece a compreensão acerca de tal elemento como um construto social e, por conseguinte, transcende um olhar biológico sobre os sexos, reconhecendo o gênero como um campo marcado por relações de poder.

As disciplinas supracitadas permitem, assim, explicitar alguns caminhos teórico-metodológicos para a abordagem do gênero no seio do sistema escolar, trazendo à luz suas intersecções com as variáveis raça/etnia e classe por meio do estudo e reflexão sobre questões como a sexualidade, a identidade de gênero, a orientação sexual, dentre outras.

### 7.3.3 Políticas de educação ambiental

1 Que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (Cursos de licenciatura, Cursos de formação pedagógica para graduados e Cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN nº 014 de 08 de Agosto de 2014 e alterado pelo Adendo III da Resolução nº 01 de 28 de Janeiro de 2020.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal da Integração Latino-Americana**  
**Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História**



Ainda na perspectiva da integração latino-americana, a educação ambiental perpassa a matriz curricular como tema transdisciplinar. Ela faz parte do conteúdo do componente Fundamentos de América Latina III, especificamente nos seguintes temas: as cidades latino-americanas hoje; o impacto dos megaprojetos urbanos; as políticas de solo na América Latina; energias renováveis na América Latina e Caribe: mercado, tecnologias e impactos socioeconômico; segurança energética na América Latina: Ilhas Malvinas, Aquífero Guarani, Pré-sal, Salar Uyuni, entre outros; agronegócio x agricultura familiar; biodiversidade e recursos naturais na América Latina e Caribe; problemáticas ambientais na América Latina e Caribe; Mudanças climáticas e meio ambiente. A partir de tais temáticas, opera-se a transversalidade e a interdisciplinaridade, garantidas pela bibliografia diversificada e pelos debates multidimensionais. É importante frisar que essas abordagens se dão a partir de diferentes perspectivas dos(as) professores(as) e suas abordagens teóricas e críticas. Esse modelo contribui para que os(as) alunos(as) e docentes tenham contato com pontos de vistas diferenciados, construindo assim um conhecimento heterogêneo e multidisciplinar. Além disto, o Curso de Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras considera a questão ambiental no componente Educação e Cidadania e entre seus Temas Transversais de Integralização das Disciplinas no Semestre, através do tópico: Espaço, cultura e ecologia. Vale salientar, que as disciplinas de Poéticas Latino-Americanas são construídas a partir destes tópicos.

Com a conformação aludida, objetiva-se, no Curso, contribuir com a construção de valores, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências dedicadas à conservação do meio ambiente, atendendo, portanto, ao disposto na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e no Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002. É preciso dizer, ainda, que a educação ambiental na UNILA não se limita aos conteúdos desenvolvidos nas disciplinas. Em diversas ocasiões, os(as) estudantes são estimulados(as) a participarem de eventos realizados sobre a temática, bem como, estão envolvidos(as) em projetos de pesquisa e de extensão que abordam a questão em pauta.

No que se refere às contribuições da educação ambiental para o egresso do Curso pode-se afirmar que a inserção do referido tema no Curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras visa à sensibilização para as questões do meio ambiente, especialmente no contexto latino-americano; ao desenvolvimento de uma consciência crítica so-

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN nº 014 de 08 de Agosto de 2014 e alterado pelo Adendo III da Resolução nº 01 de 28 de Janeiro de 2020.



bre a problemática ambiental, social e cultural; à capacitação para o trabalho interdisciplinar acerca de questões ambientais; à capacitação para a elaboração de material educativo focando questões de meio ambiente; e ao estímulo ao desenvolvimento de projetos locais, regionais e internacionais voltados à sustentabilidade e preservação do equilíbrio ambiental, como exercício da cidadania.

#### 7.3.4 Educação em Direitos Humanos

Em atendimento ao disposto na resolução CNE/CP 01/2012 em seu Art. 9º, o Curso de Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras prevê, sobretudo através das disciplinas relacionadas ao Eixo Pedagógico, uma constante consideração desta temática. De maneira transversal é possível observar a consideração da Educação em Direitos Humanos em componentes como: Poéticas Latino-Americanas III, cujo marco temático é Sociedade e Educação em Direitos Humanos, em Poéticas Latino-Americanas VI, sobre memória, história e poder, ou em Linguagem e Identidade (optativa); e Arte Verbal e Sistemas Culturais Ameríndios, Africanos e Europeus (optativa). Já de maneira mais específica, o tema é trabalhado através da disciplina Educação Inclusiva, pertencente ao Eixo Pedagógico.

Parte-se da ideia de que tais disciplinas poderão munir a formação de docentes conscientes do papel da educação para a construção de uma sociedade mais justa, na qual os direitos plenos de pessoas, comunidades e povos sejam reconhecidos e respeitados. Da mesma maneira que ocorre com os outros temas aqui listados, a Educação em Direitos Humanos está presente em âmbito acadêmico através de projetos de pesquisa e extensão, bem como através de recorrentes eventos realizados pelos diferentes Institutos da Universidade.

##### 7.3.4.1. Proteção dos direitos da pessoa com deficiência

A educação, como dever do estado e direito fundamental de todos, incluindo aqui as pessoas com deficiências e necessidades educacionais específicas, é assegurada pela Constituição Federal, bem como por legislações infraconstitucionais, das quais citamos a Lei 13.146/2015 e a Lei nº 12.764/2012.

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN nº 014 de 08 de Agosto de 2014 e alterado pelo Adendo III da Resolução nº 01 de 28 de Janeiro de 2020.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal da Integração Latino-Americana**  
**Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História**



A Lei 13.146/2014, conhecida como Lei Brasileira de Inclusão (LBI), traz, em seu Art. 27:

A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem. (BRASIL, 2015)

Em adição, o Art. 30 da referida lei menciona:

Art. 30. Nos processos seletivos para ingresso e permanência nos Cursos oferecidos pelas instituições de ensino superior e de educação profissional e tecnológica, públicas e privadas, devem ser adotadas as seguintes medidas:

- I - atendimento preferencial à pessoa com deficiência nas dependências das Instituições de Ensino Superior (IES) e nos serviços;
- II - disponibilização de formulário de inscrição de exames com campos específicos para que o candidato com deficiência informe os recursos de acessibilidade e de tecnologia assistiva necessários para sua participação;
- III - disponibilização de provas em formatos acessíveis para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência;
- IV - disponibilização de recursos de acessibilidade e de tecnologia assistiva adequados, previamente solicitados e escolhidos pelo candidato com deficiência;
- V - dilação de tempo, conforme demanda apresentada pelo candidato com deficiência, tanto na realização de exame para seleção quanto nas atividades acadêmicas, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade;
- VI - adoção de critérios de avaliação das provas escritas, discursivas ou de redação que considerem a singularidade linguística da pessoa com deficiência, no domínio da modalidade escrita da língua portuguesa;
- VII - tradução completa do edital e de suas retificações em Libras. (BRASIL, 2015, grifo nosso)

No que diz respeito à Lei nº 12.764/2012, a qual instituiu a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, esta foi regulamentada pelo Decreto nº 8.368/2014. Este decreto traz, em seu Art. 1º e Art. 4º:

Art. 1º A pessoa com transtorno do espectro autista é considerada pessoa com deficiência, para todos os efeitos legais.  
Parágrafo único. Aplicam-se às pessoas com transtorno do espectro autista os direitos e obrigações previstos na Convenção Internacional sobre os Di-

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN nº 014 de 08 de Agosto de 2014 e alterado pelo Adendo III da Resolução nº 01 de 28 de Janeiro de 2020.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal da Integração Latino-Americana**  
**Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História**



reitos da Pessoa com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, promulgados pelo Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, e na legislação pertinente às pessoas com deficiência.

[...]

Art. 4º É dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar o direito da pessoa com transtorno do espectro autista à educação, em sistema educacional inclusivo, garantida a transversalidade da educação especial desde a educação infantil até a educação superior. (BRASIL, 2014, grifo nosso)

Nesse sentido, os(as) docentes atuantes no Curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras incluirão, em seus planos de ensino, metodologias e práticas avaliativas diferenciadas para atendimento das especificidades de acordo com a necessidade desses(as) estudantes.

O apoio a essas questões será realizado por equipe multiprofissional do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Pró-Reitoria de Graduação, conjuntamente à Coordenação do Curso, por meio de planejamentos de estudo de caso, de elaboração de plano de atendimento educacional especializado, de organização de recursos e serviços de acessibilidade e de disponibilização e usabilidade pedagógica de recursos de tecnologia assistiva, conforme prevê o Art. 28, inciso VII da LBI.

Destaca-se que, no PPC do Curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, a temática da Educação Especial será abordada, de modo especial, na disciplina Educação Inclusiva, sendo trabalhado, dentre outros temas, as Políticas de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva em contextos latino-americanos. As propostas de escolarização das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação. Os fundamentos e recursos pedagógicos que contribuem para a educação inclusiva.

### 7.3.5 Temas dos semestres

Entrelaçados aos temas transversais, que percorrem todos os semestres do Curso, estão os temas semestrais, que propõem um diálogo entre diferentes disciplinas a partir da articulação pedagógica conjunta a cada semestre. A nível de explicação, propõe-se aqui a imagem de uma tessitura cujos traços verticais correspondem aos temas transversais,

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN nº 014 de 08 de Agosto de 2014 e alterado pelo Adendo III da Resolução nº 01 de 28 de Janeiro de 2020.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal da Integração Latino-Americana**  
**Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História**



enquanto os temas semestrais são traçados horizontalmente. A delimitação desses temas advém do objetivo institucional de trabalhar problemáticas latino-americanas, bem como da relação entre língua, cultura e sociedade e da própria escolha das temáticas empregadas nas aulas de Poéticas Latino-Americanas, numa preocupação com a formação docente particular a este Curso de Licenciatura.

Discutidos e articulados interdisciplinarmente entre os(as) docentes a cada início de semestre letivo, os temas semestrais correspondem a cada período de formação discente, na seguinte ordem:

**1º semestre – Migração, diásporas e globalização:** uma das questões fundamentais que caracterizam a UNILA é a diversidade de origem dos estudantes. Não apenas aqueles(as) oriundos(as) de outros países, mas também de diferentes partes do Brasil. Abordar questões referentes a migrações, diásporas e globalização no primeiro semestre é uma forma de dialogar com a própria experiência de deslocamento desses(as) estudantes. É importante também salientar que, em torno de tais temáticas, circulam importantes reflexões contemporâneas para os estudos da linguagem, da literatura e da educação, como os processos de resignificação cultural e identitária nas artes; as mudanças linguísticas ocasionadas pelos novos processos de reterritorialização; o ensino de português e espanhol como línguas de acolhimento e hereditárias em contextos de migração e refúgio, entre outras.

**2º semestre – Identidade, alteridade, subjetividades:** neste semestre são abordadas, juntamente aos conteúdos específicos de cada disciplina, questões ligadas à identidade, alteridade e subjetividades. A ideia é refletir, transdisciplinarmente, sobre como questões étnico/raciais, de classe, de gênero, de pertencimento nacional ou comunitário, de crenças e cosmovisões diversas atuam na linguagem, nos discursos, na educação e nas artes.

**3º semestre – Sociedade e Educação em Direitos Humanos:** neste semestre, observa-se que o tema dos Direitos Humanos novamente ganhará evidência. Isso porque, para além de apresentar-se como um tema transversal que perpassará todo o Curso, neste terceiro semestre propõe-se que o trabalho de todas as disciplinas se conecte a partir de um diálogo sobre o direito à educação e bens culturais, amparando-se em concepções e práticas educativas balizadas nos Direitos Humanos.

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN nº 014 de 08 de Agosto de 2014 e alterado pelo Adendo III da Resolução nº 01 de 28 de Janeiro de 2020.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal da Integração Latino-Americana**  
**Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História**



**4º semestre – Colonialidade: insurgências e resistências:** o tema proposto para este semestre envolve a discussão sobre os processos oriundos da colonização do subcontinente latino-americano e sua extensão caribenha. Entre os tópicos de discussão, destacam-se a diversidade cultural de povos indo e afroamericanos e sua relação com a empresa colonial europeia e sua tentativa de homogeneização linguística, religiosa e cultural. Isso envolve, por exemplo, a reflexão sobre o colonialismo linguístico e a formação de sociedades diglósicas; os diferentes sistemas de arte verbal e seu diálogo com a matriz cultural implantada pelas colônias; a resistência histórica das comunidades indígenas e negras, bem como as reverberações do colonialismo na linguagem, na sociedade e na cultura contemporâneas.

**5º semestre – Diversidade linguística e espaços de contato:** para aprofundar o tema abordado no primeiro semestre, a proposta do quinto período visa promover, nas mais diferentes disciplinas, discussões em torno da pluralidade e riqueza que constituem as línguas faladas em nosso continente. Será dada ênfase ao fato de que o continente latino-americano não somente possui uma grande variedade de línguas, mas estas línguas em si apresentam distintas formas de registro a depender de questões geográficas, culturais, históricas etc. Nesse sentido, será destacado o respeito à diversidade e o papel do profissional de Letras na defesa desta diversidade e da sobrevivência das diferentes línguas regionais. Nesse contexto, também poderá ser abordada a luta em defesa dos direitos linguísticos dos povos da região, de acordo com o defendido na Declaração Universal dos Direitos Linguísticos (Barcelona, Espanha, 1996), elaborada sob orientação da Organização das Nações Unidas Para Educação e Cultura (Unesco). Finalmente, considerando-se nossa localização privilegiada, o debate também englobará a importância dos espaços de intenso contato linguístico-cultural na variação e mudança das línguas da região.

**6º semestre – Modernidades: impactos e reconfigurações:** o sexto semestre está aberto aos grandes temas vigentes desde o Renascimento, tais como o antropocentrismo, o empirismo frente ao racionalismo, ou o pensamento romântico frente ao pensamento ilustrado, dando especial atenção aos movimentos culturais, teóricos e metodológicos surgidos no campo das Letras e da Pedagogia na primeira metade do século XX, período de surgimento de novas disciplinas e abordagens teóricas que vão mudar os



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal da Integração Latino-Americana**  
**Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História**



estudos das línguas e da literatura, com predominância da oralidade no ensino de línguas estrangeiras e com o crescente relevância da literatura latino-americana no âmbito mundial.

**7º semestre – Acesso à educação na América Latina:** em consonância com as discussões que irão emergir do Estágio Obrigatório, tal tema deve oportunizar e orientar o diálogo em torno de questões concernentes aos desafios educacionais, às desigualdades socioeconômicas e à exclusão e marginalização aos espaços relativos à educação formal em contexto latino-americano.

**8º semestre – História, memória e poder:** neste semestre serão abordadas, juntamente aos conteúdos específicos de cada disciplina, questões ligadas às relações possíveis entre história, memória e poder, mais especificamente às relações socioculturais que envolvem o uso das linguagens, e suas expressões literárias, presentes, por exemplo, no contexto da tríplice fronteira. A ideia é, por um lado, propor uma reflexão entorno da concepção de toda forma de discurso como fenômeno social e histórico e das assimetrias decorrentes da desigualdade social e da discriminação de gênero e raça que geram fronteiras de exclusão; e, por outro, da memória histórica como instrumento para a compreensão crítica destes mecanismos, possibilitando a desconstrução de paradigmas pensados a partir do espaço do Estado-Nação. Desta forma, sugere-se abordar conceitos relacionados com o sujeito transfronteiriço/transnacional, suas memórias e sua relação desde o binômio modernidade/colonialidade.

**9º semestre – Espaço, cultura e ecologia:** este semestre é voltado para as questões que envolvem a relação das comunidades humanas com o meio ambiente e a influência deste contato na linguagem, na cultura e na educação. A proposta é trazer à discussão transdisciplinar tópicos como educação ambiental, manifestações particulares da linguagem em distintos espaços geoculturais, geopoéticas urbanas e não urbanas, e ecocrítica.

**10º semestre – Formação docente na América Latina:** tal como no sétimo semestre, espera-se que a partir das discussões que irão emergir do Estágio Obrigatório, tal tema aproxime os(as) discentes de questões relativas ao exercício da docência. Para tal, o eixo central que orientará o diálogo neste semestre será conduzido pela reflexão em torno das potencialidades e dos obstáculos que permeiam a formação docente em contexto latino-americano.

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN nº 014 de 08 de Agosto de 2014 e alterado pelo Adendo III da Resolução nº 01 de 28 de Janeiro de 2020.



A ideia é que tal organização facilite o diálogo entre diferentes disciplinas durante os semestres. Não obstante, é importante salientar que a divisão temática não impede que outros temas venham a ser incorporados nas discussões específicas de cada semestre. Dadas as rápidas e drásticas mudanças que ocorrem muitas vezes na sociedade global, reserva-se, deste modo, a possibilidade de adaptação ou incorporação de outros temas, de forma a garantir atualidade e relevância nas discussões destinadas à formação do(a) futuro(a) docente. Essas possíveis modificações passarão sempre por discussão e aprovação do colegiado do curso.

## **8 PERFIL DO EGRESSO**

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Letras, o Curso de Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, grau licenciatura, formará profissionais capazes de lidar, de forma crítica e intercultural, com as literaturas e as linguagens, especialmente em sua forma verbal, nos contextos oral e escrito. O Curso visa o desenvolvimento das capacidades de reflexão crítica sobre temas e questões relativos à sociedade latino-americana, articulando os conhecimentos linguísticos, literários e suas respectivas práticas pedagógicas com outras áreas e campos de estudo, em projetos de pesquisa, ensino e extensão.

Nesse sentido, o(a) futuro(a) docente deverá ser crítico(a) e consciente de sua inserção na sociedade, das relações de identidade e alteridade, dos problemas da América Latina. O(A) futuro(a) docente fará uso eficaz tanto do espanhol quanto do português, e terá conhecimento de sua estrutura, seu funcionamento, suas variantes e suas manifestações sociais, em especial latino-americanas. Será capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente.

O(A) discente deste Curso deverá se tornar um(a) professor(a) qualificado(a) no ensino de espanhol e português como línguas estrangeiras/adicionais e das literaturas latino-americanas, concebendo o ensino dessas disciplinas como uma ferramenta para o processo de integração latino-americana. Deverá desempenhar seu trabalho pautando-se: 1) na ética;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal da Integração Latino-Americana**  
**Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História**



2) na reflexão crítica sobre língua, linguagens e literaturas; 3) na recusa a todas as formas de preconceito. As discussões desenvolvidas no âmbito das disciplinas formativas devem conduzir o(a) futuro(a) professor(a) à consciência crítica e inclusiva no que se refere aos saberes e culturas autóctones latino-americanos, afroamericanos e de grupos imigrantes, induzindo o diálogo entre tais saberes e culturas e aqueles do universo luso e hispano-americano.

Neste sentido, é importante destacar que por ser um curso de Letras que tem como foco central a formação de professores(as) de espanhol e português como língua estrangeira, ele foi idealizado tendo como público alvo principal falantes de português e espanhol como línguas maternas, que então seguirão um percurso de formação na língua estrangeira/adicional, para além da formação prática e teórica nas áreas de linguística, poéticas e educação. Logo, os(as) ingressantes que não se encaixarem nestes perfis, ou seja, forem falantes de outras línguas maternas, deverão optar por seguir um dos dois percursos do curso especificados no item 9.2.2. - para hispanofalantes ou para brasileiros -, e deverão apresentar certificado de proficiência (CELPE-Bras Avançado e CELU Avançado, ou nível equivalente de outros certificados) da outra língua até o final do primeiro ano.

Quanto às competências e habilidades, todos(as) os(as) discentes terão desenvolvido ao longo do curso:

- a habilidade para a interpretação de variadas formas de discurso em diferentes contextos, incluindo as expressões literárias, assim como a habilidade para a eficaz expressão escrita e oral.
- a habilidade de uso da língua portuguesa e da língua espanhola nas suas diversas manifestações orais e escritas, tanto na compreensão quanto na produção;
- a reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- a visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas, literárias e nas demais áreas de estudos da linguagem;
- a preparação profissional atualizada e a consciência da importância da educação continuada;
- a preparação para atuação pedagógica em diferentes contextos interculturais especialmente nas regiões de fronteira ou de intenso contato linguístico-cultural;

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN nº 014 de 08 de Agosto de 2014 e alterado pelo Adendo III da Resolução nº 01 de 28 de Janeiro de 2020.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal da Integração Latino-Americana**  
**Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História**



- a utilização pedagógica dos recursos da informática e o conhecimento das linguagens digitais;
- o domínio dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem das línguas estrangeiras/adicionais no ensino fundamental e médio, no contexto brasileiro em diálogo com outros sistemas educacionais da América Latina;
- o domínio dos métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis e contextos de ensino;
- a preparação para a atuação interdisciplinar.

Com respeito ao campo de atuação profissional, o egresso poderá exercer seu ofício na educação básica, do Brasil, da América Latina e outras partes do mundo, em escolas públicas ou privadas que atendam estudantes residentes tanto em centros urbanos, como no campo, e estudantes indígenas e quilombolas. Ademais, é crescente o surgimento de cursos de línguas em instituições e projetos sociais. Neste sentido, âmbitos como os de projetos que atendam comunidades de imigrante, refugiados e apátridas fora das instituições oficiais de ensino têm se mostrado como um nicho importante de atuação do egresso de cursos com o perfil aqui descrito.

Essa atuação também poderá voltar-se para a produção e difusão do conhecimento da área de Letras por meio da pesquisa, uma vez que o(a) licenciado(a) poderá continuar sua formação acadêmica em programas de Pós-Graduação. Ademais, o(a) profissional poderá realizar Cursos de especialização e atuar como intérprete, tradutor(a), editor(a) e revisor(a) de textos, entre outras carreiras destinadas ao(à) profissional formado(a) em Letras.





## 9 ESTRUTURA CURRICULAR

Tendo em vista a) as mudanças substanciais na estrutura e matriz curricular do curso; b) a exclusão do sábado como dia de oferta de disciplinas; e c) que as turmas de 2017, 2016 e 2015 já cumpriram mais de 50% do currículo e já iniciaram seus Estágios Obrigatórios, a migração do currículo 2018 para o currículo 2020 será obrigatória para as turmas ingressantes em 2018, 2019, 2020 e subsequentes. As turmas de 2015, 2016 e 2017 serão mantidas obrigatoriamente em seu currículo atual, ou seja, o de 2018

Portanto, considerando-se a oferta paralela dos dois currículos, deve-se observar a tabela abaixo de equivalências:

Matriz Antiga		Equivalentes na Nova Estrutura	
1° SEMESTRE		1° SEMESTRE	
DESCRIÇÃO LINGUÍSTICA I (ESPAÑHOL / PORTUGUÊS)	4	FONÉTICA E FONOLOGIA (ESPAÑHOL / PORTUGUÊS)	4
POÉTICAS LATINO-AMERICANAS I	4	POÉTICAS LATINO-AMERICANAS I	4
FUNDAMENTOS DA LINGUÍSTICA	2	FUNDAMENTOS DA LINGUÍSTICA	2
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA LINGUAGEM	2	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA LINGUAGEM	2
2° SEMESTRE		2° SEMESTRE	
POÉTICAS LATINO-AMERICANAS II	4	POÉTICAS LATINO-AMERICANAS II	4
DESCRIÇÃO LINGUÍSTICA II (ESPAÑHOL / PORTUGUÊS)	4	MORFOSSINTAXE (ESPAÑHOL / PORTUGUÊS)	4
3° SEMESTRE		3° SEMESTRE	
POÉTICAS LATINO-AMERICANAS III	4	POÉTICAS LATINO-AMERICANAS III	4

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN nº 014 de 08 de Agosto de 2014 e alterado pelo Adendo III da Resolução nº 01 de 28 de Janeiro de 2020.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal da Integração Latino-Americana**  
**Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História**



LINGUAGEM EM CONTEXTO SOCIAL	4	LINGUAGEM EM CONTEXTO SOCIAL	4
DESCRIÇÃO LINGUÍSTICA III	4	LINGUÍSTICA CONTRASTIVA	4
<b>4º SEMESTRE</b>		<b>4º SEMESTRE</b>	
ESPAÑHOL / PORTUGUÊS ADICIONAL AVANÇADO I	4	ESTUDOS DA LÍNGUA ESPANHOLA / PORTUGUESA II	4
POÉTICAS LATINO-AMERICANAS IV	4	POÉTICAS LATINO-AMERICANAS IV	4
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	4	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	4
INTRODUÇÃO À LÍNGUA E CULTURA GUARANI	4	Optativa: INTRODUÇÃO À LÍNGUA E CULTURA GUARANI	4
LIBRAS I	2	Libras	4
<b>5º SEMESTRE</b>		<b>5º SEMESTRE</b>	
ESPAÑHOL / PORTUGUÊS ADICIONAL AVANÇADO II	4	ESTUDOS DA LÍNGUA ESPANHOLA / PORTUGUESA III	4
POÉTICAS LATINO-AMERICANAS V	4	POÉTICAS LATINO-AMERICANAS V	4
POLÍTICAS EDUCACIONAIS NA AMÉRICA LATINA	4	POLÍTICAS EDUCACIONAIS	4
LETRAMENTOS	4	LETRAMENTOS	4
LIBRAS II	2	Libras	4
<b>6º SEMESTRE</b>		<b>6º SEMESTRE</b>	
POÉTICAS LATINO-AMERICANAS VI	4	POÉTICAS LATINO-AMERICANAS VI	4
EPISTEMES DA LITERATURA	4	TEORIAS DA LITERATURA	4
LINGUAGENS DIGITAIS	2	LINGUAGENS DIGITAIS	2
<b>7º SEMESTRE</b>		<b>7º SEMESTRE</b>	

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN nº 014 de 08 de Agosto de 2014 e alterado pelo Adendo III da Resolução nº 01 de 28 de Janeiro de 2020.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal da Integração Latino-Americana**  
**Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História**



POÉTICAS LATINO-AMERICANAS VII	4	POÉTICAS LATINO-AMERICANAS VII	4
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	6	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	8
<b>9° SEMESTRE</b>		<b>9° SEMESTRE</b>	
EDUCAÇÃO INCLUSIVA	4	EDUCAÇÃO INCLUSIVA	4

As equivalências indicadas acima tem efeitos de mão dupla. Serão considerados para a antiga e para a nova matriz.

Os componentes obrigatórios da nova estrutura (2020), que não tenham previsão de equivalência, serão considerados optativos para a estrutura antiga (2018) e vice-versa.

## 9.1 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE LETRAS – ESPANHOL E PORTUGUÊS COMO LÍNGUAS ESTRANGEIRAS



Ministério da Educação  
Universidade Federal da Integração Latino-Americana  
Pró-Reitoria de Graduação



### ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE LETRAS – ESPANHOL E PORTUGUÊS COMO LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

COMPONENTES CURRICULARES	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA				
			TEÓRICA	PRÁTICA TÉCNICO-CIENTÍFICA	PRÁTICA DOS COMPONENTES CURRICULARES (Resolução CNE/CP 02/2019)	ESTÁGIO OBRIGATORIO	TOTAL
<b>1º SEMESTRE</b>							
ESPAHOL / PORTUGUÊS ADICIONAL BÁSICO		6	90	0	0	-	90
FUNDAMENTOS DA AMÉRICA LATINA I		4	60	0	0	-	60
FUNDAMENTOS DA LINGUÍSTICA		2	30	0	0	-	30
LINGUÍSTICA TEXTUAL		2	30	0	0	-	30
POÉTICAS LATINO-AMERICANAS I		4	60	0	0	-	60
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA LINGUAGEM		2	30	0	0	-	30
<b>TOTAL PARCIAL SEMESTRAL</b>		<b>20</b>	<b>300</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>300</b>
<b>2º SEMESTRE</b>							
ESPAHOL / PORTUGUÊS ADICIONAL INTERMEDIÁRIO I	(p) Espanhol / Português Adicional Básico	6	90	0	0	-	90
FUNDAMENTOS DA AMÉRICA LATINA II		4	60	0	0	-	60
INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO CIENTÍFICO		4	60	0	0	-	60
POÉTICAS LATINO-AMERICANAS II		4	60	0	0	-	60
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA GRAMÁTICA		2	30	0	0	-	30
<b>TOTAL PARCIAL SEMESTRAL</b>		<b>20</b>	<b>300</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>300</b>
<b>3º SEMESTRE</b>							
ESTUDOS DA LÍNGUA ESPANHOLA / PORTUGUESA I	(p) Espanhol / Português Adicional Intermediário I	4	60	0	0	-	60
FUNDAMENTOS DA AMÉRICA LATINA III	(p) Fundamentos da América Latina I e II	2	30	0	0	-	30
ÉTICA E CIÊNCIA		4	60	0	0	-	60
POÉTICAS LATINO-AMERICANAS III		4	60	0	0	-	60
FONÉTICA E FONOLOGIA (ESPAHOL / PORTUGUÊS)	(p) Introdução aos Estudos da Gramática; Fundamentos da Linguística	4	45	0	15	-	60

DIDÁTICA DO ENSINO DE LÍNGUAS		2	15	15	-	-	30
<b>TOTAL PARCIAL SEMESTRAL</b>		<b>20</b>	<b>270</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>300</b>
<b>4º SEMESTRE</b>							
ESTUDOS DA LÍNGUA ESPANHOLA / PORTUGUESA II	(p) Estudos da Língua Espanhola / Portuguesa I	4	60	0	0	-	60
POÉTICAS LATINO-AMERICANAS IV		4	60	0	0	-	60
MORFOSSINTAXE (ESPAANHOL / PORTUGUÊS)	(p) Introdução aos Estudos da Gramática; Fundamentos da Linguística	4	45	0	15	-	60
LINGUAGEM EM CONTEXTO SOCIAL		4	45	0	15	-	60
HISTÓRIA E FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO		4	60	0	0	-	60
<b>TOTAL PARCIAL SEMESTRAL</b>		<b>20</b>	<b>270</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>300</b>
<b>5º SEMESTRE</b>							
ESTUDOS DA LÍNGUA ESPANHOLA / PORTUGUESA III	(p) Estudos da Língua Espanhola / Portuguesa II	4	60	0	0	-	60
LINGUÍSTICA CONTRASTIVA	(p) Fonética e Fonologia Espanhol / Português; Morfossintaxe Espanhol/Português	4	45	0	15	-	60
TEORIAS DA LITERATURA		4	60	0	0	-	60
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO		4	60	0	0	-	60
LABORATÓRIO DE LINGUÍSTICA APLICADA I	(p) Fonética e Fonologia (Espanhol/Português), Morfossintaxe (Espanhol/Português), Espanhol/Português Adicional Básico, Espanhol/Português Intermediário I, Estudos da Língua Espanhola/Portuguêsa I	12	60	0	120	-	180
<b>TOTAL PARCIAL SEMESTRAL</b>		<b>28</b>	<b>285</b>	<b>0</b>	<b>135</b>	<b>0</b>	<b>420</b>
<b>6º SEMESTRE</b>							
ESTUDOS DA LÍNGUA ESPANHOLA / PORTUGUESA IV	(p) Estudos da Língua Espanhola / Portuguesa III	4	45	0	15	-	60
POLÍTICAS EDUCACIONAIS		4	60	-	0	-	60
POÉTICAS LATINO-AMERICANAS V		4	60	0	0	-	60
LABORATÓRIO DE PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA	(p) História e Filosofia da Educação; Psicologia da Educação	12	60	0	120	-	180
LIBRAS		4	60	0	0	-	60
<b>TOTAL PARCIAL SEMESTRAL</b>		<b>28</b>	<b>285</b>	<b>0</b>	<b>135</b>	<b>0</b>	<b>420</b>
<b>7º SEMESTRE</b>							
POLÍTICAS LINGUÍSTICAS		4	60	0	0	-	60
LETRAMENTOS		4	45	0	15	-	60
AValiação em Línguas Estrangeiras	(p) Laboratório de Linguística Aplicada I	2	15	-	15	-	30

ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS PARA CRIANÇAS		2	15	15	-	-	30
LABORATÓRIO DE POÉTICAS E ENSINO		10	60	0	90	-	150
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO I - ESPANHOL E PORTUGUÊS	(p) Estudos da Língua Espanhola / Portuguesa IV, Laboratório de Pesquisa e Prática Pedagógica; Laboratório de Linguística Aplicada I; História e Filosofia da Educação; Psicologia da Educação	12	60	-	-	120	180
<b>TOTAL PARCIAL SEMESTRAL</b>		<b>34</b>	<b>255</b>	<b>15</b>	<b>120</b>	<b>120</b>	<b>510</b>
<b>8º SEMESTRE</b>							
POÉTICAS LATINO-AMERICANAS VI		4	60	0	0	-	60
LINGUAGENS DIGITAIS	(p) Letramentos	2	15	-	15	-	30
OPTATIVA		4	-	-	-	-	60
LABORATÓRIO DE LINGUÍSTICA APLICADA II	(p) Laboratório de Linguística Aplicada I	10	60	0	90	-	150
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO II - PORTUGUÊS	(p) Estágio Obrigatório I - Espanhol e Português	13	-	-	-	195	195
<b>TOTAL PARCIAL SEMESTRAL</b>		<b>33</b>	<b>135</b>	<b>0</b>	<b>105</b>	<b>195</b>	<b>495</b>
<b>9º SEMESTRE</b>							
POÉTICAS LATINO-AMERICANAS VII		4	60	0	0	-	60
EDUCAÇÃO INCLUSIVA		4	60	-	-	-	60
LABORATÓRIO DE LÍNGUA-CULTURA GUARANI E INTERCULTURALIDADE	(p) Laboratório de Linguística Aplicada I; Laboratório de Pesquisa e Prática Pedagógica	10	60	-	90	-	150
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO III - ESPANHOL	(p) Estágio Obrigatório I e II	13	-	-	-	195	195
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	(p) Estágio Obrigatório I	8	60	0	60	-	120
<b>TOTAL PARCIAL SEMESTRAL</b>		<b>72</b>	<b>375</b>	<b>0</b>	<b>255</b>	<b>390</b>	<b>585</b>
<b>10º SEMESTRE</b>							
OPTATIVA		6	90	-	-	-	90
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO IV - PORTUGUÊS E ESPANHOL	(p) Estágio Obrigatório I, II e III	12	-	-	-	180	180
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	(p) Trabalho de Conclusão de Curso I	10	-	0	150	-	150
<b>TOTAL PARCIAL SEMESTRAL</b>		<b>28</b>	<b>90</b>	<b>0</b>	<b>150</b>	<b>180</b>	<b>420</b>
<b>ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES</b>							
ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES		<b>19</b>	-	-	-	-	<b>285</b>
<b>TOTAL DE COMPONENTES OPTATIVOS</b>							
TOTAL DE COMPONENTES OPTATIVOS		<b>10</b>	-	-	-	-	<b>150</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>				<b>MÍNIMA EXIGIDA PELO MEC (HORA - RELÓGIO)</b>			
<b>4335</b>				<b>4000</b>			
<b>TOTAL CARGA HORÁRIA PRÁTICA DOS COMPONENTES CURRICULARES (HORA)</b>		<b>945</b>	<b>MÍNIMA EXIGIDA PELO MEC (HORA/RELÓGIO)</b>		<b>400</b>		
<b>TOTAL ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES (HORA)</b>		<b>285</b>	<b>MÍNIMA EXIGIDA PELO MEC (HORA/RELÓGIO)</b>		<b>200</b>		
<b>TOTAL ESTÁGIO OBRIGATÓRIO (HORA)</b>		<b>885</b>	<b>MÍNIMA EXIGIDA PELO MEC (HORA/RELÓGIO)</b>		<b>400</b>		

TABELA DE DISCIPLINAS OPTATIVAS A SEREM OFERTADAS PELO CURSO	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA (HORA-AULA)			
			TEÓRICA	PRÁTICA TÉCNICO-CIENTÍFICA	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (Resolução CNE/CP 02/2002)	TOTAL
LINGUAGEM E IDENTIDADE		2	30	0	0	30
LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL		2	30	0	0	30
BILINGUISMO E MULTILINGUISMO / PLURILINGUISMO		4	60	0	0	60
LITERATURA E ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA		4	60	0	0	60
ENSINO DE LÍNGUA PARA CRIANÇAS		2	30	0	0	30
LITERATURA INFANTO-JUVENIL		4	60	0	0	60
SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA		4	60	0	0	60
CRÍTICA LITERÁRIA E CULTURAL NA AMÉRICA LATINA		4	60	0	0	60
ESTUDOS DA TRADUÇÃO: A TRADUÇÃO DA FRONTEIRA		4	60	0	0	60
PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA LÍNGUAS ESTRANGEIRAS		2	30	0	0	30
MÍDIA E EDUCAÇÃO		2	30	0	0	30
METODOLOGIA DE PESQUISA EM LETRAS		4	60	0	0	60
INTRODUÇÃO À PESQUISA DA DIVERSIDADE LINGUÍSTICO-CULTURAL		2	15	15	0	30
AValiação e EXAMES DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUAS ADICIONAIS		4	45	15	0	60
DISPOSITIVOS PORTÁTEIS NAS AULAS DE IDIOMA		2	30	0	0	30
INTERCULTURALIDADE NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS		2	30	0	0	30
MORFOSSINTAXE E ENSINO DO PORTUGUÊS		2	30	0	0	30
TEORIAS DE AQUISIÇÃO DE SEGUNDA LÍNGUA		2	30	0	0	30
LITERATURA, HISTÓRIA E POLÍTICAS DA MEMÓRIA E DO ESQUECIMENTO		2	30	0	0	30
HETEROGENEIDADE, DIGLOSSIA E COLONIALISMO LINGUÍSTICO		2	30	0	0	30

REDAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA		4	60	0	0	60
HISTORIOGRAFIA LITERÁRIA BRASILEIRA		2	30	0	0	30
HISTORIOGRAFIA LITERÁRIA HISPANO-AMERICANA		2	30	0	0	30
LITERATURAS ARICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA		4	60	0	0	60
TÓPICOS DE LITERATURA PORTUGUESA		4	60	0	0	60
TÓPICOS DE LITERATURA ESPANHOLA		4	60	0	0	60
INTRODUÇÃO AO LATIM: LÍNGUA E LITERATURA		2	30	0	0	30
INTRODUÇÃO À LÍNGUA E CULTURA GUARANI		4	60	0	0	60
LIBRAS II	(p) Libras	2	30	0	0	30
LIBRAS III	(p) Libras II	2	30	0	0	30
LIBRAS IV	(p) Libras III	2	30	0	0	30
PLANEJAMENTO, CURRÍCULO E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM		2	30	0	0	30
DOCUMENTOS ORIENTADORES: LÍNGUAS ESTRANGEIRAS		2	30	0	0	30
LINGUAGEM, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO I		2	30	0	0	30
LINGUAGEM, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO II		2	30	0	0	30
GÊNERO, DIVERSIDADE SEXUAL E EDUCAÇÃO		2	30	0	0	30
PRÁTICAS ESCOLARES, SUBJETIVIDADE E DIVERSIDADE		2	30	0	0	30
ENSINO EM CONTEXTO MULTIÉTNICO E MULTICULTURAL		4	45	15	0	60
INICIAÇÃO E INTERCOMPREENSÃO EM LÍNGUAS ROMÂNICAS		2	15	15	0	30
A LINGUAGEM EM BAKHTIN E SEU CÍRCULO: IMPLICAÇÕES PARA EDUCAÇÃO		2	30	0	0	30
LITERATURA E VIOLÊNCIA NA AMÉRICA LATINA		4	60	0	0	60
PRINCÍPIOS DE DESCRIÇÃO LINGUÍSTICA		4	60	0	0	60
TRADUÇÃO E ANÁLISE CONTRASTIVA ESPANHOL/PORTUGUÊS		2	30	0	0	30
ESTUDOS DO LÉXICO: INTRODUÇÃO À LEXICOGRAFIA		2	30	0	0	30
ESTUDOS DO LÉXICO: INTRODUÇÃO À TERMINOLOGIA		2	30	0	0	30

Os componentes obrigatórios da nova estrutura (2020), que não tenham previsão de equivalência, serão considerados optativos para a estrutura antiga (2018) e vice-versa.





## 9.2 QUADROS COM CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO COMUM, DO NÚCLEO ESPECÍFICO OBRIGATÓRIO, DO NÚCLEO PEDAGÓGICO E DO NÚCLEO ESPECÍFICO OPTATIVO

Para o Curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, os componentes curriculares do Ciclo Comum de Estudos da Instituição também estão relacionados ao núcleo específico do Curso, tendo em vista uma formação linguística, humanística e voltada ao profissional ético. O Ciclo Comum, de aspecto interdisciplinar, contribuirá na formação do(a) discente, proporcionando uma reflexão de aspectos linguísticos, sociais, econômicos, ambientais, entre outros, da América Latina.

### 9.2.1. Núcleo comum

<b>Componente curricular</b>	<b>Carga horária</b>
Espanhol/ Português Adicional Básico	90h
Espanhol/ Português Adicional Intermediário I	90h
Fundamentos de América Latina I	60h
Fundamentos de América Latina II	60h
Fundamentos de América Latina III	30h
Introdução ao Pensamento Científico	60h
Ética e Ciência	60h

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN nº 014 de 08 de Agosto de 2014 e alterado pelo Adendo III da Resolução nº 01 de 28 de Janeiro de 2020.

### 9.2.2. Núcleo Específico Obrigatório

<b>Componente Curricular</b>	<b>Carga horária</b>
Introdução aos Estudos da Linguagem	30h
Fundamentos da Linguística	30h
Linguística Textual	30h
Introdução aos Estudos da Gramática	30h

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN nº 014 de 08 de Agosto de 2014 e alterado pelo Adendo III da Resolução nº 01 de 28 de Janeiro de 2020.



Fonética e Fonologia (Espanhol/ Português)	60h
Morfossintaxe (Espanhol/ Português)	60h
Linguística Contrastiva	60h
Linguagem em Contexto Social	60h
Avaliação em Línguas Estrangeiras	30h
Estudos da Língua Espanhola / Portuguesa I, II, III e IV	240h
Poéticas Latino-Americanas I, II, III e IV, V, VI e VII	420h
Teorias da Literatura	60h
Letramentos	60h
Linguagens Digitais	30h
Políticas Linguísticas	60h
Trabalho de Conclusão de Curso I e II	270h

Os(As) discentes originários(as) de países hispanofalantes deverão matricular-se obrigatoriamente nas disciplinas Português Adicional Básico e Intermediário I (do Ciclo Comum de Estudos), Fonética e Fonologia (Espanhol), Morfossintaxe (Espanhol) e Estudos da Língua Portuguesa I a IV. De forma análoga, os(as) discentes brasileiros(as) deverão matricular-se obrigatoriamente nas disciplinas Espanhol Adicional Básico e Intermediário I (do Ciclo Comum de Estudos), Fonética e Fonologia (Português), Morfossintaxe (Português) e Estudos da Língua Espanhola I a IV. Falantes de outros idiomas como língua materna deverão optar por seguir um dos dois percursos apresentados acima e apresentar certificado de proficiência (CELPE-Bras Avançado e CELU Avançado, ou nível equivalente de outros certificados) da outra língua até o final do primeiro ano.

### 9.2.3. Núcleo Pedagógico

<b>Componente Curricular</b>	<b>Carga horária</b>
História e Filosofia da Educação	60h

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN nº 014 de 08 de Agosto de 2014 e alterado pelo Adendo III da Resolução nº 01 de 28 de Janeiro de 2020.



Psicologia da Educação	60h
Políticas educacionais	60h
Educação inclusiva	60h
Laboratório de Poéticas e Ensino	150h
Laboratório de Pesquisa e Prática Pedagógica	180h
Laboratório de Linguística Aplicada I e II	330h
Laboratório de Língua-Cultura Guarani e Interculturalidade	150h
Libras	60h
Didática do Ensino de Línguas	30h
Ensino de Línguas Estrangeiras Para Crianças	30h

#### 9.2.4. Núcleo Específico Optativo

##### 9.2.4.1 Núcleo Específico Optativo do Eixo de Linguagens

<b>Componente Curricular</b>	<b>Carga horária</b>
Linguagem e Identidade	30h
Leitura e Produção Textual	30h
Bilinguismo e Multilinguismo / Plurilinguismo	60h
Literatura e Ensino de Língua Estrangeira	60h
Ensino de Línguas Estrangeiras para Crianças	30h
Literatura Infanto-Juvenil	60h
Crítica Literária e Cultural na América Latina	60h
Estudos da Tradução: a Tradução na Fronteira	60h
Produção de Material Didático para Línguas Estrangeiras	30h
Introdução à Pesquisa da Diversidade Linguístico-Cultural	30h
Dispositivos Portáteis nas Aulas de Idioma	30h
Interculturalidade no Ensino e Aprendizagem de Línguas	30h
Morfossintaxe e Ensino do Português	30h
Teorias de Aquisição de Segunda Língua	30h
Literatura, História e Políticas da Memória e do Esquecimento	30h
Heterogeneidade, Diglossia e Colonialismo Linguístico	30h
Redação e Divulgação Científica	60h
Historiografia Literária Brasileira	30h

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN nº 014 de 08 de Agosto de 2014 e alterado pelo Adendo III da Resolução nº 01 de 28 de Janeiro de 2020.



Historiografia Literária Hispano-Americana	30h
Literaturas Africanas de Língua Portuguesa	60h
Tópicos de Literatura Portuguesa	60h
Tópicos de Literatura Espanhola	60h
Introdução ao Latim: Língua e Literatura	30h
Introdução à Língua e Cultura Guarani	60h
Iniciação à Intercompreensão em Línguas Românicas	30h
Metodologia da Pesquisa em Letras	60h
Literatura e violência na América Latina	60h
Princípios de Descrição Linguística	60h
Tradução e análise contrastiva espanhol/português	30h
Estudos do Léxico: Introdução à Lexicografia	30h
Estudos do Léxico: Introdução à Terminologia	30h

#### 9.2.4.2 Núcleo Específico Optativo do Eixo Pedagógico

<b>Componente Curricular</b>	<b>Carga horária</b>
Libras II	30h
Libras III	30h
Libras IV	30h
Planejamento, Currículo e Avaliação da Aprendizagem	30h
Documentos Orientadores: Línguas estrangeiras	30h
Linguagem, Sociedade e Educação I	30h
Linguagem, Sociedade e Educação II	30h
Gênero, Diversidade Sexual e Educação	30h
Práticas Escolares, Subjetividade e Diversidade	30h
Ensino em Contexto Multiétnico e Multicultural	60h
A Linguagem em Bakhtin e seu Círculo: Implicações para Educação	30h
Mídia e Educação	30h

A depender da disponibilidade e especificidades da formação do corpo docente, ampliação do número de Cursos e áreas de conhecimento existentes na Universidade, o Colegiado poderá solicitar inclusão de novos componentes curriculares optativos no PPC, em fluxo contínuo, segundo o estabelecido pela Pró-Reitoria de Graduação.



Além disso, o(a) discente de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras também terá como opção de componente curricular optativo não-específico o rol de componentes curriculares de todos os Cursos do Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, listados abaixo:

- Antropologia - Diversidade Cultural Latino-Americana
- Cinema e Audiovisual
- História - América Latina
- História - Licenciatura
- Letras, Artes e Mediação Cultural
- Música

Dos Cursos vinculados a outros Institutos da UNILA, também serão considerados como optativas os componentes curriculares abaixo:

Componentes do Curso de Geografia – Licenciatura e do Curso Geografia – Bacharelado (ILATIT):

- Geografia Política e Geopolítica: Território e Poder
- Globalização e Compartimentação do Espaço Mundial
- Filosofia da Educação
- História da Educação

Componentes do Curso de Arquitetura e Urbanismo (ILATIT):

- Poéticas Visuais I
- Poéticas Visuais na América Latina
- Arquitetura, Cidade e Sociedade

Componentes do Curso de Relações Internacionais e Integração (ILAESP):

- Direitos Humanos na América Latina
- Desenvolvimento e Bem Viver: O Grande Dilema da América Latina
- Cultura e Poder nas Relações Internacionais
- História dos Estados Unidos

Componentes do Curso Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar (ILAESP):

- Alimentos, Nutrição e Saúde
- Alimentação e Cultura
- Introdução à Sociologia
- Introdução à Economia



Componentes do Curso Ciência Política e Sociologia – Sociedade, Estado e Política na América Latina (ILAESP):

- Gênero e Feminismo

Componentes do Curso de Filosofia (ILAESP):

- Educação Ambiental
- Teoria do Conhecimento
- Prática de Ensino: Currículo
- Prática de Ensino: Avaliação
- Filosofia da Linguagem
- Gênero e Relações Interculturais
- Filosofia da Cultura

Componentes do Curso de Matemática (ILACVN):

- Introdução à Lógica
- Políticas Educacionais e Organização da Educação Básica

Componentes do Curso de Biotecnologia (ILACVN):

- Língua Inglesa para Fins Acadêmicos
- Propriedade Intelectual

No caso de interesse em disciplinas oferecidas por outros Cursos, o(a) discente de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras deverá observar as normativas desses Cursos para a realização da matrícula.

O(A) discente do curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras deverá cumprir no mínimo 10\* créditos (170 horas/aula) em disciplinas optativas de seu interesse dentre as ofertadas pelo curso de LEPL, por os outros cursos do ILAACH ou dentre aquelas presentes na relação do item 9.2. que elenca as disciplinas ofertadas por cursos de outros Institutos que serão aceitas como optativas do curso de LEPL. Disciplinas optativas curriculares, quando excedentes ao número de créditos optativos exigidos pelo curso, poderão ser consideradas como Atividade Curricular Complementar e equivalerão 1 crédito = 17 horas. Quanto aos créditos, duas disciplinas de 2 créditos poderão equivaler a uma de 4 créditos.

As disciplinas optativas poderão ser cursadas a partir do segundo semestre do Curso. O Núcleo comum, o Núcleo específico obrigatório e o Núcleo específico optativo, para além de sua qualidade de condicionadores do Curso de licenciatura, promovem a articulação do Curso de Letras com os demais Cursos da universidade, em razão da oferta compartilhada de disciplinas. Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN nº 014 de 08 de Agosto de 2014 e alterado pelo Adendo III da Resolução nº 01 de 28 de Janeiro de 2020.



nas. Por esse viés, contribuem para consolidar o projeto institucional da UNILA, ao integrar, em sua matriz, disciplinas do Ciclo Comum oferecidas por outros Cursos da Universidade.

A oferta de disciplinas optativas contribui para uma formação diversificada e flexível do(a) discente, permitindo que cada discente possa organizar parte da sua formação específica em áreas nas quais tenha mais interesse e/ou identificação. Por esse viés, o(a) discente torna-se autônomo(a) e corresponsável por sua própria formação, como também poderá usufruir de um enriquecimento curricular a partir do seu envolvimento em outras áreas, temas e outros Cursos.

### 9.3 PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

O Curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras prevê o mínimo de 1.122 horas/aula (935 horas/relógio) de componentes curriculares de cunho didático-pedagógico que auxiliarão o(a) discente em sua práxis. Ademais, estão previstas 850 horas/aula de Estágio Obrigatório, em cujo âmbito o(a) discente praticará atividades de observação, planejamento e regência – além de outras pertinentes à prática docente – em espanhol e português, englobando o ensino de línguas e literaturas.

Em conformidade com a Resolução CNE/CP nº 2 de 1º junho de 2015, a Prática como Componente Curricular (PCC) visa ser oferecida ao longo do processo formativo promovendo a efetiva relação entre teoria e prática relevante para o desenvolvimento de conhecimentos de habilidades necessárias para a docência. Em articulação intrínseca com as atividades do trabalho acadêmico e com o Estágio Obrigatório, o PPC deve concorrer conjuntamente para a formação da identidade do(a) professor(a) como pesquisador(a) e educador(a) de Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, contemplando as articulações entre as teorias linguísticas e da literatura e a prática docente.

Nesse sentido, a escola e demais espaços de ensino serão o foco central da Prática como Componente Curricular (PCC). Esta carga horária permitirá o gradual amadurecimento do olhar para o espaço escolar e suas complexidades, entendendo que a escola é uma instituição social que garante à população o contato com conhecimentos culturais historicamente construídos. Assim, pretende-se que ao longo do desenvolvimento das PCCs se constitua um salto qua-



litativo no qual o(a) futuro(a) professor(a) consiga perceber a conexão intrínseca entre aquilo que estuda na graduação e a prática docente contextualizada.

Parece evidente que a estrutura tradicional em que a formação prática do(a) licenciado(a) se dá de maneira concentrada apenas ao final do Curso não é suficiente para proporcionar uma formação eficaz na área do ensino das línguas e literaturas. Superando a compartimentalização de conhecimentos, o contato com as teorias, tanto de ensino quanto de linguagem, cede lugar a uma vivência mais efetiva que produza no(a) estudante os resultados esperados quanto a uma tomada de consciência do papel do(a) professor(a) e dos métodos e procedimentos para desempenhá-lo de forma segura e informada.

### 9.3.1 Disciplinas com prática como componente curricular

<b>Componente Curricular</b>	<b>Carga horária prática</b>	<b>Carga horária total</b>
Linguagem em Contexto Social	15h	60h
Fonética e Fonologia (Espanhol/Português)	15h	60h
Morfossintaxe (Espanhol /Português)	15h	60h
Linguística Contrastiva	15h	60h
Laboratório de Linguística Aplicada I	120h	180h
Estudos da Língua Espanhola/Portuguesa IV	15h	60h
Laboratório de Pesquisa e Prática Pedagógica	120h	180h
Laboratório de Poéticas e Ensino	90h	150h
Laboratório de Linguística Aplicada II	90h	150h
Laboratório de Língua-cultura Guarani e Interculturalidade	90h	150h
Letramentos	15h	60h
Trabalho de Conclusão de Curso I	60h	120h
Trabalho de Conclusão de Curso II	150h	150h
<b>Total</b>	<b>810h</b>	<b>1440h</b>

Como já foi mencionado, nessas disciplinas, procura-se favorecer uma articulação contínua entre ensino e pesquisa na formação de professores na área de Letras, com enfoque na América Latina, por isso objetiva-se:

I. possibilitar aos(às) estudantes um contato permanente com as questões referentes ao ensino de Línguas, à cultura escolar, à cultura letrada e de tradição oral e à produção de conhecimento no âmbito da relação ensino-aprendizagem-avaliação de Línguas;





II. favorecer uma aprendizagem autônoma dos(as) discentes, possibilitando o desenvolvimento de preocupações e problemáticas de pesquisa, bem como a aprendizagem de métodos de investigação e a vivência de situações que remetam à realidade de trabalho de um(a) professor(a)-pesquisador(a) na área de Letras;

Nos componentes curriculares que contemplam, pelo menos, 1 crédito (17 horas/aula) de carga horária prática como componente curricular, as atividades práticas serão organizadas e desenvolvidas pelo(a) docente do componente, que poderá efetivá-las utilizando diversas estratégias metodológicas, dentre as quais se tem como exemplo: seminários, pesquisas individuais ou em grupo, estudos dirigidos, análise de documentos, análise de material didático, entrevistas, intervenções em espaços educacionais, situações de aula simuladas, produção de materiais didáticos escritos, sonoros, audiovisuais, entre outros, uso de tecnologias da informação entre outros, desde que tenham vinculação direta com preocupações voltadas ao ensino e/ou à aprendizagem de um ou mais temas pertinentes à disciplina ministrada. Cabe observar ainda que PCC não se confunde com estratégias metodológicas que fazem parte do planejamento das diferentes disciplinas em termos de operacionalização de conteúdos específicos, ou com atividades práticas que não estejam voltadas para o ensino desses conteúdos.

É importante ressaltar que todas as disciplinas referentes à formação de professores(as) apresentam a vinculação necessária com as discussões em torno do ensino de Línguas e suas literaturas da e na América Latina.

Os Laboratórios compõem o núcleo de disciplinas que oportunizam a reflexão qualificada sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas. Ressalta-se que a carga horária total das disciplinas de Laboratório será dividida entre atividades em sala de aula e em atividades extraclasse. As primeiras visam cumprir o programa previsto, e as segundas, visam a articulação entre o programa da disciplina e a prática pedagógica de modo a fortalecer a formação de professores.

A carga horária total das disciplinas de Laboratório, 850 horas, será dividida em 5 (cinco) disciplinas que possuem 170 horas/aula cada. Essas disciplinas, por sua vez, serão subdivididas em 68 h/a de carga horária relativas às atividades de sala de aula e 102h/a dedicadas à realização de estudos dirigidos e pesquisas, consoante indicações do(a) docente e do programa da disciplina. As atividades em sala de aula e as atividades extraclasse serão organizadas conforme definido abaixo:



I. As atividades em sala de aula (60h/a em cada semestre) visam cumprir o programa previsto no plano de ensino da disciplina e também destinam-se ao acompanhamento da execução dos planos de estudos dos(as) discentes;

II. As atividades extraclasse (90h/a em cada semestre) poderão seguir as diversas estratégias metodológicas listadas anteriormente.

Essas atividades visam o aprofundamento em temas centrais para a formação de professores, bem como a articulação entre o programa da disciplina e as preocupações de pesquisa de cada estudante, que devem ser vinculadas às áreas de Artes, Letras e Linguística e Educação, preferencialmente nos seguintes temas: Teorias e métodos do ensino de línguas estrangeiras; Linguística aplicada ao ensino de línguas estrangeiras/adicionais; Educação linguística e Educação literária; Educação popular; Culturas não-escritas; Diálogo entre as culturas latino-americanas; Educação intercultural; Educação e movimentos sociais; Integração latino-americana; Ensino de línguas na América Latina; Memória e identidades; Interculturalidade; Políticas linguísticas, Educação e Direitos Humanos, etc.

Para efeito de contabilização da carga horária, será considerado o seguinte:

I. Ao(s) docente(s) responsável(-eis) por ministrar um dos componentes curriculares de Laboratório será computada uma carga horária de 4 créditos (60 horas/aula) para atividades em sala de aula e 2 créditos (30 horas/aula) para atividades de orientação indireta. Tal trabalho possibilitará aos(às) discentes o acompanhamento de seus estudos realizados em atividades extraclasse;

II. Aos(às) discentes que obtiverem aprovação e frequência mínima em cada componente curricular de Laboratório, cumprirem integralmente os estudos e pesquisas, serão computados 10 créditos (150 horas/aula);

#### 9.4 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares para o(a) discente do Curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras deverão somar a carga horária mínima de 285 horas/aula, no decorrer do Curso, e sua realização será justificada por meio de documentação comprobatória anexada ao processo de convalidação, conforme Resolução CONSUN n. 008/2013.

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN nº 014 de 08 de Agosto de 2014 e alterado pelo Adendo III da Resolução nº 01 de 28 de Janeiro de 2020.



Compete ao discente providenciar e conservar consigo a documentação original comprobatória, e apresentá-la sempre que solicitado aos órgãos competentes.

Abaixo estão listadas as atividades, os créditos correspondentes e os comprovantes necessários para validação.

Ademais, é obrigatório que o(a) discente realize pelo menos uma atividade do Grupo 1 e uma atividade do Grupo 2 ou 3:

### **Grupo 1: Atividades Acadêmicas**

- Participação ativa em projetos de extensão universitária, devidamente registrados na UNILA, como monitor(a) bolsista remunerado(a) ou monitor(a) voluntário(a) = 1 crédito para cada 17 horas = declaração ou certificado da Instituição e/ou do professor responsável;
- Participação em comissão coordenadora ou organizadora de atividade de extensão esporádica ou outro evento acadêmico devidamente registrado na UNILA = 1 crédito para evento local e regional e 2 créditos para evento nacional e internacional = declaração ou certificado da Instituição e/ou do professor responsável;
- Participação como ouvinte em cursos, seminários e demais atividades de extensão universitária = 1 crédito para 15 horas = declaração ou certificado da Instituição e/ou do professor responsável;
- Participação em Programa de Mobilidade Acadêmica da UNILA = 2 créditos pela participação = declaração da Instituição;
- Participação efetiva e comprovada, na qualidade de ouvinte, em eventos: semanas acadêmicas, jornadas, simpósios, congressos, encontros, conferências, fóruns, palestras, oficinas, atividades artísticas, promovidos e/ou realizados pela UNILA ou por outras Instituições de Ensino Superior, conselhos, associações de classe ou entidades estudantis = 1 crédito para cada 15 horas ou fração = declaração / certificado;
- Participação efetiva e comprovada, na qualidade de monitor, em eventos: semanas acadêmicas, jornadas, simpósios, congressos, encontros, conferências, fóruns, palestras, atividades artísticas, promovidos e/ou realizados pela UNILA ou por outras Instituições de Ensino Superior, conselhos, associações de classe ou entidades estudantis = 1 crédito para evento local e regional e 2 créditos para evento nacional e Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN nº 014 de 08 de Agosto de 2014 e alterado pelo Adendo III da Resolução nº 01 de 28 de Janeiro de 2020.



internacional = declaração ou certificado da Instituição e/ou do professor responsável;

- Participação efetiva e comprovada, na qualidade de participante, com apresentação de trabalho, em semanas acadêmicas, jornadas, simpósios, congressos, encontros, conferências, fóruns, palestras, oficinas, atividades artísticas, promovidos e ou realizados pela UNILA ou por outras Instituições de Ensino Superior, conselhos, associações de classe ou entidades estudantis = 1 crédito por cada atividade = declaração ou certificado;
- Participação ativa em estágio não obrigatório = 1 crédito para cada 15 horas, declaração da Instituição e/ou do professor responsável.
- Participação em programas de treinamento em área fim ou correlata ao respectivo Curso de graduação = 1 crédito para 15 horas = declaração / certificado;
- Bolsista ou voluntário de Iniciação Científica, desde que devidamente registrado = 1 crédito para cada 15 horas = declaração ou certificado da Instituição e/ou do professor responsável;
- Atividade de monitoria em disciplinas da UNILA, voluntário ou bolsista, desde que devidamente registrada = 1 crédito para cada 15 horas = declaração ou certificado da Instituição e/ou do professor responsável;
- Atividades desenvolvidas, tais como PET (Programa de Educação Tutorial), EAD (Ensino a Distância) e demais programas e atividades voltados à formação docente inicial e continuada, como o PIBID, que disponibilizem bolsas ao(a) discente = 1 crédito para cada 15 horas = declaração ou certificado da Instituição e/ou do professor responsável;
- Atividades de representação discente junto aos órgãos da UNILA, mediante comprovação de participação efetiva de 75% no mínimo = 2 créditos para cada ano de participação = declaração da Instituição;
- Disciplinas optativas curriculares, específicas do Curso ou não-específicas, quando excedentes ao número de créditos optativos exigidos pelo Curso, cursadas com aproveitamento = 1 crédito para cada 15 horas = histórico escolar em que conste o aproveitamento da disciplina;
- Disciplinas de outros Cursos/habilitações ou ênfases de Instituições Nacionais de Ensino Superior reconhecidas pelo MEC, com aproveitamento e sem duplicidade de

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN nº 014 de 08 de Agosto de 2014 e alterado pelo Adendo III da Resolução nº 01 de 28 de Janeiro de 2020.



aproveitamento, cursadas durante a realização do Curso = 1 crédito para cada 15 horas = histórico escolar em que conste o aproveitamento da disciplina;

- Publicação de artigo em periódico da área de Letras ou áreas afins com classificação no Qualis da CAPES = 4 créditos por artigo = Comprovante ou aceite de publicação;
- Publicação de artigo em periódicos científicos ou acadêmicos da área de Letras ou áreas afins não indexados = 2 créditos por artigo = Comprovante ou aceite de publicação;
- Publicação de trabalho completo em anais de eventos científicos da área de Letras ou áreas afins = 2 créditos para cada publicação = Comprovante de publicação;
- Publicação de resumo de trabalho em anais ou apresentação de *pôsteres* em Congresso de Letras ou áreas afins = 1 crédito para cada publicação/pôster = Comprovante de publicação;
- Publicação de capítulo de livro na área de Letras ou áreas afins = 2 créditos para cada publicação = Comprovante de publicação;
- Publicação de livro na área de Letras ou áreas afins = 4 créditos para cada publicação = Comprovante de publicação;
- Visitas técnicas = 1 crédito por visita = Relatório do Discente e declaração ou certificado da Instituição e/ou do professor responsável;
- Cursos de língua estrangeira = 1 crédito para cada 30 horas = Certificado de conclusão do Curso;
- Premiação referente a trabalho acadêmico ou pesquisa = 2 créditos por prêmio = Comprovante da premiação.
- Participação ativa no Colegiado do Curso, no Colegiado do Ciclo Comum de Estudos, no CONSUNI e em comissões acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, do ILAACH mediante comprovação de participação efetiva de 75% no mínimo = 2 créditos para cada ano de participação = declaração da Instituição;
- Participação como ouvinte em defesas de monografia, TCC, dissertação de mestrado, tese de doutorado = 1 crédito para cada 5 bancas = Certificado de participação ou declaração do professor responsável.

## **Grupo 2: Atividades Artísticas, Culturais e Esportivas**

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN nº 014 de 08 de Agosto de 2014 e alterado pelo Adendo III da Resolução nº 01 de 28 de Janeiro de 2020.



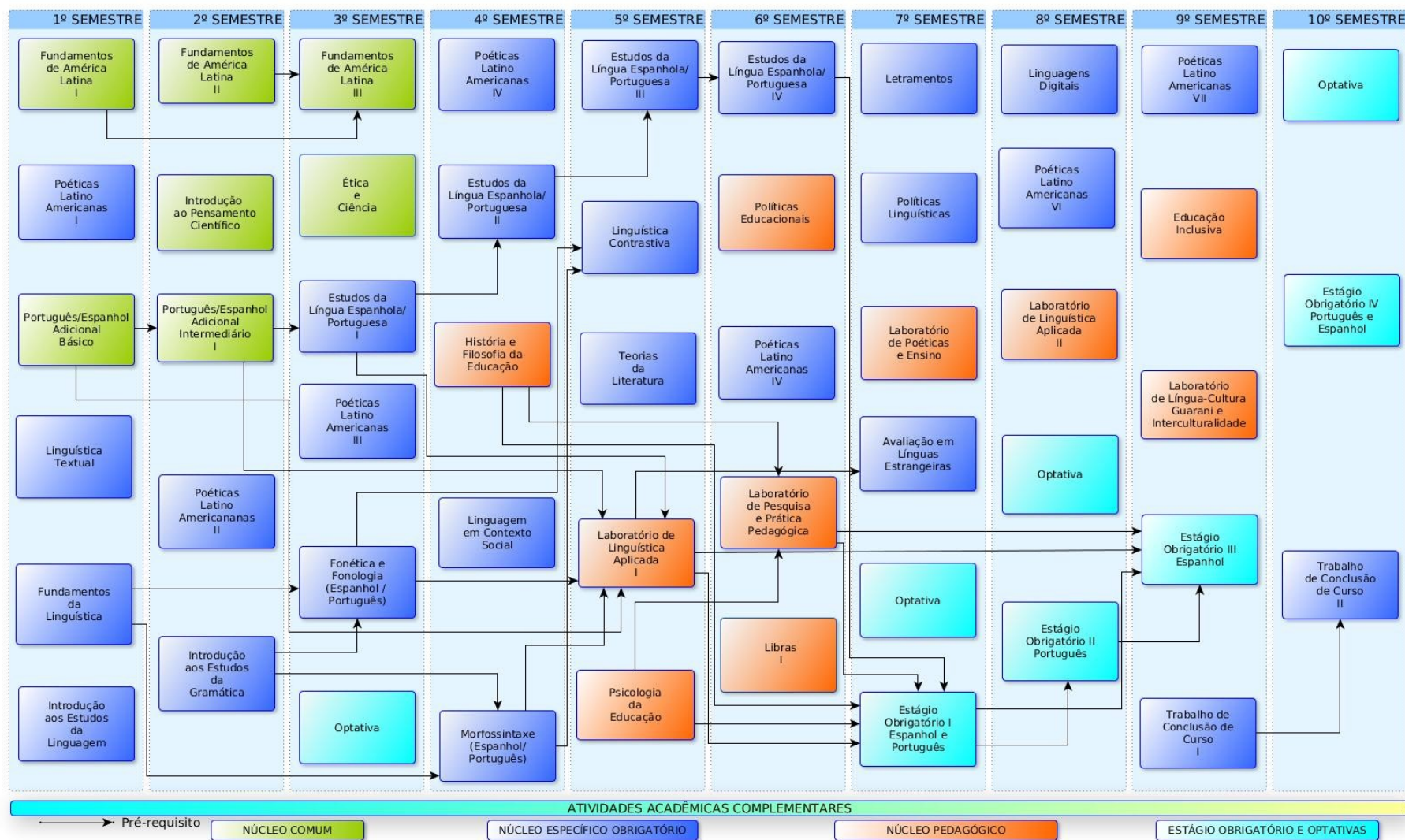
- Participação em grupos de artes, tais como: teatro, dança, coral, poesia, música, etc. = 1 crédito para cada 68 horas = Certificado ou declaração da instituição responsável com explicitação e detalhamento da carga horária;
- Participação na publicação de obras artísticas e literárias = 1 crédito por contribuição = comprovante de publicação;
- Produção de obra artística, literária = 4 créditos por publicação = comprovante de publicação;
- Produção de obras artísticas em mostras ou eventos nacionais e internacionais = 2 créditos por produção = comprovante de participação;
- Organização de eventos culturais e artísticos = 1 crédito para evento local ou regional e 2 créditos para evento nacional ou internacional;
- Premiação literária e artística = 2 créditos por premiação = comprovante da premiação;
- Participação em atividades esportivas: atividades físicas como dança, ginástica, etc. = 1 crédito para cada 60 horas = Certificado ou declaração da Instituição responsável com explicitação e detalhamento da carga horária;

### **Grupo 3: Outros**

- Participação em projetos sociais (governamentais e não governamentais) = 1 crédito para cada 15 horas = Declaração emitida pela entidade promotora;
- Doação de sangue = 1 crédito a cada 3 doações = comprovante de doação;
- Participação ativa em programas e/ou projetos de voluntariado = 1 crédito para cada 15 horas, declaração da Instituição e/ou do professor responsável.

Casos omissos serão avaliados pela Coordenação do Curso.

## 9.5 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO FLUXO CURRICULAR COM OS COMPONENTES CURRICULARES POR PERÍODO LETIVO





## **10 POLÍTICA E GESTÃO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO**

O estágio curricular, obrigatório aos(às) discentes, é assegurado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei no 9.394/96), assim como é regulamentado pelas Resoluções CNE/CP N° 02/2002, N° 01/2011 e N° 02/2015, pela Lei 11.788/2008 – Lei do Estagiário e pela Resolução COSUEN n° 15/2015.

De acordo com o artigo 13 da Lei n° 9.394/96, o(a) docente, além da prática de sala de aula, deve envolver-se em atividades de planejamento como a elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino e de planos de trabalho específicos, em atividades de avaliação, de aprimoramento profissional e de integração da escola com as famílias e a comunidade em geral. Dessa forma, o estágio pode e deve, também, proporcionar a vivência escolar de maneira completa, indo além do espaço da sala de aula.

A prática docente proposta no Curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, grau licenciatura, é proposta a partir do sétimo semestre do Curso, com carga horária total mínima de 750 (setecentos e cinquenta) horas aula (50 créditos) a ser distribuída em atividades relacionadas ao ensino e aprendizagem das línguas espanhola e portuguesa como línguas estrangeiras/adicionais, perpassando as literaturas latino-americanas. Tais atividades propiciarão ao(à) discente uma intervenção ativa, uma experimentação prática e uma reflexão que impactem nas ações dos(as) docentes da educação básica e do supervisor de estágio. É a oportunidade para que o(a) discente coloque em prática os conhecimentos produzidos e assimilados em sala de aula, de forma a experienciar a teoria e refletir sobre a sua escolha profissional, a partir do contato com a realidade social do profissional da educação.

No Curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, o Estágio Obrigatório está dividido em quatro disciplinas: Estágio Obrigatório I - Espanhol e Português, Estágio Obrigatório II - Português, Estágio Obrigatório III - Espanhol, Estágio Obrigatório IV – Português e Espanhol.

O acompanhamento e a supervisão serão feitos pelos orientadores e coordenadores de estágio, conforme determinado pela Resolução CONSUEN n° 015/2015. Por esse viés, será





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal da Integração Latino-Americana**  
**Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História**



elaborado o regulamento do Curso, pelo qual serão regidas as questões relacionadas à orientação.

Nas disciplinas de Estágio Obrigatório o(a) discente, acompanhado pelo(a) orientador(a), tem como objetivo a observação atenta, de modo a instrumentalizar-se sobre estratégias, procedimentos e, principalmente, sobre as crenças de professores(as) e discentes no que diz respeito ao ensino e aprendizagem de espanhol e português como línguas estrangeiras. Neste processo, será dada ênfase à observação do ambiente escolar, procurando o estudo do planejamento de aulas, da definição de objetivos, metodologias, conteúdos programáticos, etc.

No Estágio Obrigatório I, assim, o(a) discente fará uma observação participativa, na qual, além de observar a atuação do(a) professor(a) em sala de aula, conhecerá as dinâmicas escolares. Essa atividade permitirá a compreensão da complexidade das relações sociais e educativas, focalizando na caracterização do trabalho docente numa perspectiva de mudança qualificada do olhar para a totalidade escolar na qual a disciplina de língua estrangeira se insere. Desse modo, o(a) discente deverá estar a par do planejamento da aula do(a) professor(a) e terá que responder a questionamentos e refletir sobre temas como: objetivos propostos, objetivos alcançados, aspectos positivos e negativos das práticas e atividades realizadas pelo(a) professor(a), (in)disciplina, controle do tempo e do espaço escolares, dificuldades docentes e discentes no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem.

O discente do Curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras também poderá realizar sua regência em Cursos de extensão previamente planejados para o cumprimento dessa ação, sob a supervisão do(a) orientador(a) de estágio. Caberá ao(à) coordenador(a) de estágio, em conjunto com a coordenação de Curso, elaborar normas internas que regulamentarão o vínculo entre orientador(a) e discente.

Os componentes curriculares Estágio Obrigatório II - Português, Estágio Obrigatório III - Espanhol e Estágio Obrigatório IV - Português e Espanhol, para além da observação participante, também terão ênfase no planejamento, regência e avaliação de espanhol e português como línguas estrangeiras e literaturas latino-americanas. Nesses componentes, o(a) discente, em conjunto com o seu(sua) respectivo(a) orientador(a), elaborará e executará um plano de ações. Quando executado na rede de ensino básico, tal plano deverá também ser elaborado em conjunto com o(a) professor(a) da turma (docente supervisor) que receberá a regência. Essas disciplinas irão aprofundar os aspectos metodológicos do ensino de línguas e literaturas em Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN nº 014 de 08 de Agosto de 2014 e alterado pelo Adendo III da Resolução nº 01 de 28 de janeiro de 2020 .



diferentes contextos - educação formal e não formal. Nesses componentes também poderão ser produzidos relatórios, memórias reflexivas, relatos de experiência, artigos científicos, entre outros, por meio dos quais serão apresentadas considerações sobre a articulação entre teoria e prática assim como observações sobre a caracterização do trabalho docente.

A carga horária será distribuída entre as línguas espanhola e portuguesa e as literaturas latino-americanas. Assim, Estágio Obrigatório I terá 60 horas-aula teóricas e 120 horas-aula práticas, totalizando 180 horas/aula. A parte teórica englobará reflexões sobre a cultura e o cotidiano escolar e os componentes práticos serão voltados à observação do ambiente escolar e da prática docente. Estágio Obrigatório II - Português terá 195 horas-aula práticas de observação participativa, planejamento e regência em língua portuguesa como língua estrangeira/adicional e suas literaturas. Estágio Obrigatório III - Espanhol terá 195 horas-aula práticas de observação participativa, planejamento e regência em língua espanhola como língua estrangeira/adicional e suas literaturas. Por fim, o Estágio Obrigatório IV - Português e Espanhol terá 180 horas-aula dedicadas ao planejamento e a regência em língua portuguesa e espanhola como línguas estrangeiras/adicionais e suas literaturas.

Para consolidar o percurso realizado no estágio, o(a) discente deverá obrigatoriamente realizar o Trabalho de Conclusão de Curso.

## **11 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) integra, em caráter obrigatório, o currículo do Curso de graduação em Licenciatura em Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras da UNILA, respeitando a legislação vigente, as diretrizes da Resolução nº 02/2013 desta Instituição e o Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso. Ele é considerado requisito para a obtenção do grau e diploma, devendo estar centrado em uma das áreas teórico-práticas e/ou de formação profissional, como atividade de síntese e integração de conhecimento, bem como de consolidação das técnicas de pesquisa e elaboração/desenvolvimento projetual. Sua finalidade é desenvolver nos estudantes a capacidade de aplicação de conceitos e teorias adquiridas durante o curso de forma integrada



na execução de um projeto de pesquisa, promovendo, ao mesmo tempo, o interesse pelas diferentes áreas de atuação em cada discente do Curso.

O TCC será desenvolvido a partir do nono semestre do Curso e deverá consistir em um dos dois gêneros a seguir: (I) monografia; (II) proposta de material didático acompanhado de análise crítica. O TCC deverá resultar do desenvolvimento de um projeto de pesquisa em uma das áreas teórico-práticas e/ou da formação profissional do(a) discente. Nesse sentido, fica estabelecido que o TCC deverá ser um trabalho original na forma de monografia, contendo de 40 (quarenta) a 80 (oitenta) laudas.

Essa monografia poderá abarcar uma parte de aplicação prática, como proposta de elaboração de material didático, análise de material didático, tradução de obra literária, produção de obra literária, etc.

Para promover o desenvolvimento da produção escrita na língua estrangeira/adicional, o(a) discente será incentivado(a) a redigir seu TCC na língua portuguesa, quando for falante de espanhol, e na língua espanhola, quando for falante de português. Falantes de outras línguas podem optar por redigir seu TCC em espanhol ou em português, segundo sua preferência. Além disso, para motivar também a implementação do princípio do Bilinguismo espanhol-português presente no PDI/UNILA e no PPC do Curso, o(a) estudante deverá redigir um resumo expandido em língua diferente daquela usada no TCC e anexá-lo ao Trabalho final. Ou seja, quando o TCC for escrito em português, o resumo expandido deve ser redigido em espanhol; quando o TCC for escrito em espanhol, o resumo expandido deve ser redigido em português.

Os componentes curriculares de TCC estão divididas da seguinte forma:

- TCC I: elaboração de projeto de pesquisa (120 horas/aula - 8 créditos, sendo 4 créditos teóricos e 4 créditos práticos);
- TCC II: elaboração de trabalho de pesquisa, sob orientação de docente escolhido pelo(a) discente, e produção de monografia (150 horas/aula - 10 créditos práticos).

Para a concepção, elaboração e conclusão do TCC, o(a) discente seguirá as orientações presentes no Regulamento do Curso, assim como as orientações elaboradas pelo(a) professor(a) da disciplina TCC I, durante o desenvolvimento do projeto, e pelo(a) professor(a) orientador(a), durante o desenvolvimento da pesquisa dentro do componente curricular TCC II. O trabalho de regência não deverá se sobrepor ao TCC, sendo assim, a



orientação de estágio não poderá ser equivalente à orientação de TCC. É facultada ao(à) discente a escolha do(a) orientador(a) de TCC.

Para sua avaliação, o Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser, primeiramente, submetido a uma leitura de qualificação que será realizada por um(a) docente da área, indicado pelo(a) docente orientador(a), durante o componente Trabalho de Conclusão de Curso II. O(a) docente parecerista deverá emitir um parecer analítico e recomendação de aprovação para defesa ou não aprovação. A avaliação final do TCC será realizada por Banca Examinadora composta pelo(a) docente orientador(a) e dois(duas) professores(as) de áreas afins ao tema do trabalho, mediante análise do TCC escrito e julgamento da apresentação e defesa oral pública do TCC. A banca examinadora terá juízo soberano sobre a aprovação ou não do candidato.

Os prazos e normas para a realização da avaliação mencionada acima serão estabelecidos no Regulamento de TCC do Curso.

## **12 METODOLOGIA**

A metodologia que guia a prática pedagógica dos(as) docentes do curso de LEPLÉ é implementada através da discussão constante e do trabalho conjunto entre o corpo docente, discente, o NDE e a coordenação. Nesse sentido, o currículo do curso é constituído por diferentes eixos que não podem ser pensados isoladamente: o eixo Linguagens, que abarca os subeixos Poéticas, Linguística e Línguas Adicionais/Estrangeiras, contemplando o desenvolvimento de competências e habilidades específicas, em consonância com as DCN para os Cursos de Letras (Parecer CNE/CES nº 492/2001) que definem os Estudos Linguísticos e Literários como “conteúdos caracterizadores básicos”; o eixo Pedagógico, que abrange os conteúdos e práticas da Educação e da Didática; e o eixo Interdisciplinar, que compreende as relações entre linguística e ensino, poéticas e ensino, assim como os nexos da área de linguagens com muitas outras áreas. É importante ressaltar que este último eixo visa habilitar os(as) futuros(as) docentes de línguas e literaturas a realizar projetos e atividades didáticas interdisciplinares, esteados em uma concepção complexa e sistêmica dos problemas sociais, culturais, econômicos, ambientais e políticos da América Latina.

Como já foi colocado em seções anteriores, faz parte também da prática metodológica de LEPLÉ a presença de temas transversais que orientam o trabalho em disciplinas do curso.

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN nº 014 de 08 de Agosto de 2014 e alterado pelo Adendo III da Resolução nº 01 de 28 de janeiro de 2020 .



Além dos temas transversais previstos em lei, são definidos neste PPC outros temas semestrais que estão em consonância com os Parâmetros Curriculares Nacionais e com questões próprias do subcontinente Latino-Americano, como por exemplo “Migração, diásporas e globalização” e “Diversidade linguística e espaços de contato”, entre outros. Esses tópicos, além do mais, conformam o marco temático das disciplinas de Poéticas Latino-americanas, que abarcam os conteúdos de literatura, pois tais componentes tomam esses temas semestrais como definidores das criações literárias a serem estudadas no período letivo correspondente.

As atividades metodológicas e didáticas também se articulam com a permanente reflexão sobre as práticas educacionais, retroalimentando o processo de produção, aplicação e difusão do conhecimento. Portanto, o planejamento e avaliação dentro de cada disciplina também são pensados coletivamente e em uma perspectiva que se pauta na avaliação formativa, com reflexos tanto na formação do(a) estudante, quanto no trabalho do(da) docente. Isso porque o processo avaliativo é considerado como contínuo e democrático, não visando exclusivamente o resultado final, mas sim a formação de sujeitos autônomos, críticos e cidadãos. Nem tampouco sustenta-se em perspectiva classificatória e punitiva. Com efeito, o próprio Plano de Ensino requer que o planejamento docente preveja, desde o início do semestre, atividades de recuperação que possam ser oportunizadas aos e às discentes ao longo da disciplina, caso necessário.

Entender as práticas avaliativas a partir de uma perspectiva formativa implica reconhecer que as experiências de cada docente impactam na revisão e reformulação de suas propostas didáticas e metodológicas, levando-os(as) a repensar constantemente sua própria prática e seus Planos de Ensino. Por sua vez, a experiência de cada componente curricular impacta o trabalho do NDE, que se dedicará constantemente à revisão crítica das disciplinas e dos eixos do curso.

Salienta-se, ademais, que a metodologia do curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras tem em vista os pressupostos da Educação Inclusiva e leis como: a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), e a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

Tendo em vista tais instrumentos legais e a perspectiva da Educação Inclusiva que ressalta o direito de todos(as) os(as) estudantes de estarem juntos(as), aprendendo e participando, Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN nº 014 de 08 de Agosto de 2014 e alterado pelo Adendo III da Resolução nº 01 de 28 de janeiro de 2020 .



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal da Integração Latino-Americana**  
**Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História**



sem nenhum tipo de discriminação (BRASIL, 2008), os(as) docentes atuantes no curso considerarão em seus Planos de Ensino, metodologias e práticas avaliativas diferenciadas para atendimento das especificidades de acordo com a necessidade desses(as) estudantes. Nesta direção, todos os cursos da UNILA contam com o apoio da equipe multiprofissional do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAAI), da Pró-Reitoria de Graduação, que atua em conjunto com a Coordenação e Colegiado do curso, por meio de planejamentos de estudo de caso, de elaboração de plano de atendimento educacional especializado, de organização de recursos e serviços de acessibilidade e de disponibilização e usabilidade pedagógica de recursos de tecnologia assistiva, conforme prevê o Art. 28, inciso VII da LBI.

Outro importante aspecto que se encontra relacionado à metodologia é o desafio de articular teoria e prática. Entende-se que as ferramentas conceituais e epistemológicas implicadas na teoria constituem um momento propício para elaborar e refletir sobre as experiências práticas de ensino e aprendizagem. De fato, a formação docente continuada demanda o manejo de aparatos práticos, conceituais e reflexivos diversos.

Assim, nas aulas e encontros presenciais, essa multiplicidade de relações possíveis é abordada mediante a utilização de diferentes ferramentas e processos, que abarcam aulas expositivas, debates, leituras, construção conjunta de conceitos e trocas de perspectivas e experiências sobre os conteúdos e temas abordados, atividades em grupo e seminários. Ao mesmo tempo, a prática como componente curricular é trabalhada ao longo de todos os semestres do curso e se desenha na forma de estudos dirigidos, desenvolvimento de breves pesquisas, escrita de artigos e outros gêneros científicos, assim como na produção e avaliação de materiais didáticos e atividades extraclasse de natureza transversal (palestras e eventos similares, cinema, teatro, música e outras artes).

Por fim, mas não menos importante, cabe ressaltar que as proposições metodológicas aqui elencadas preveem que todas as etapas sejam desempenhadas pelos estudantes em português, espanhol ou com o uso de ambas línguas, em consonância com a proposta do bilinguismo que orienta o curso e a UNILA. De modo semelhante, busca-se contemplar, considerando a composição do quadro docente e suas habilidades, o bilinguismo também na condução das aulas, tanto nos momentos expositivos quanto dialogados, e ainda no que diz respeito às referências bibliográficas utilizadas.



## **12 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM**

O sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem do curso de Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras é entendido como um processo contínuo dentro do tripé ensino-aprendizagem-avaliação. Nesse contexto, a avaliação é realizada por meio de diferentes metodologias de acordo com o conteúdo e especificidade de cada disciplina. Cabe ao(à) docente, no início de cada período letivo, estabelecer os instrumentos e critérios de avaliação no seu Plano de Ensino registrado no SIGAA.

O processo avaliativo no curso de Licenciatura em Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, como já foi mencionado, é entendido como um processo contínuo e democrático, não visando exclusivamente o resultado final, mas sim a formação de sujeitos autônomos, críticos e cidadãos. Tampouco sustenta-se em perspectiva classificatória e punitiva. Com efeito, o próprio plano de ensino requer que o planejamento docente preveja, desde o início do semestre, atividades de recuperação que possam ser oportunizadas aos discentes ao longo da disciplina, caso necessário.

Pautado em tal perspectiva de avaliação formativa, este PPC reconhece que cabe ao(à) docente, no início de cada disciplina, estabelecer o formato da avaliação, podendo ser avaliações escritas ou orais, tais como provas, trabalhos, seminários, relatórios, ensaios, artigos, projetos, produção de material didático, entre outros. A verificação do alcance dos objetivos, assim como as atividades de recuperação pertinentes, serão realizadas ao longo de cada disciplina, continuamente, enquanto o período letivo transcorre.

Salienta-se que tais formas de avaliação visam oportunizar um processo de ensino e aprendizagem que rompa com a mera memorização dos conteúdos, e que, em contraponto, favoreça a reflexão crítica e analítica acerca dos conteúdos estudados, permitindo a criatividade e autonomia dos(as) estudantes. Destarte, tendo em vista a busca do incentivo à autonomia dos(as) discentes, as avaliações buscarão atribuir ênfase a modelos que possibilitam o direcionamento da produção dos(as) estudantes a seus próprios interesses, principalmente nas atividades de estudos dirigidos, pesquisas e escrita acadêmica. As avaliações, em formato de provas escritas ou orais, artigos, ensaios ou resenhas críticas, entre outros, buscarão estruturar-se em torno de enunciados que convidem os(as) discentes a elaborar raciocínios capazes de conjugar a dimensão conceitual dos temas e conteúdos abordados com um viés crítico e reflexivo.

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN nº 014 de 08 de Agsto de 2014 e alterado pelo Adendo III da Resolução nº 01 de 28 de janeiro de 2020 .



Ainda, as avaliações deverão privilegiar os aspectos globais, além do desenvolvimento crítico e analítico do(a) discente, observando-se a aprendizagem dos conteúdos ministrados, a capacidade de análise, a responsabilidade, a ética, o desenvolvimento de raciocínio, a capacidade de comunicação oral e escrita, a cooperação e a participação em sala de aula.

Além disso, o curso busca implementar sistematicamente diferentes mecanismos de acompanhamento e avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. Um desses mecanismos consiste nos encontros de planejamento pedagógico e preparação que deverão ser realizados ao início de cada semestre, quando os(as) docentes se reunirão para apresentar e discutir os seus Planos de Ensino e as propostas pedagógicas a serem desenvolvidas com as turmas ao longo do semestre letivo. Este momento almejará a identificação de pontos de articulação e afinidades entre os conteúdos programáticos e, a partir daí, a elaboração de propostas de atuação conjunta referentes ao ensino e aos sistemas de avaliação.

Tais iniciativas de afinação e harmonização entre as atuações dos(as) diferentes docentes ao longo do semestre serão retomadas periodicamente em reuniões do Colegiado, que colocará em pauta assuntos relacionados às propostas pedagógicas, bem como em outras reuniões específicas realizadas entre os(as) professores(as).

O curso conta ainda com um instrumento de avaliação desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tem a forma de um questionário online aplicado no término de cada semestre. Tal questionário contempla questões a respeito da coerência entre as avaliações propostas e o Plano de Ensino, uso de recursos didáticos, cumprimento dos objetivos da disciplina, disponibilidade para atendimento aos discentes, assiduidade, dentre outros aspectos.

Por fim, é importante destacar que as práticas avaliativas do curso de LEPLE têm em vista os pressupostos da Educação Inclusiva e algumas leis como: Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), e Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

Como já mencionado, com base em tais instrumentos legais, bem como na perspectiva da Educação Inclusiva que ressalta o direito de todos(as) os(as) estudantes de estarem juntos(as), aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação (BRASIL, 2008), os(as) docentes atuantes no curso buscarão considerar em seus Planos de Ensino, metodologi- Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN nº 014 de 08 de Agsto de 2014 e alterado pelo Adendo III da Resolução nº 01 de 28 de janeiro de 2020 .





as e práticas avaliativas diferenciadas para atendimento das especificidades de acordo com a necessidade desses(as) estudantes. Nesta direção, é importante mencionar mais uma vez que todos os cursos da UNILA contam com o apoio da equipe multiprofissional do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAAI).

Em estrita observância à legislação vigente, será considerado aprovado o(a) discente que, por meio das variadas formas de avaliação, alcançar a média final estipulada em legislação própria e tiver frequência igual ou superior a 75% da carga horária de cada componente curricular.

### **13 INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

A pesquisa constitui, dentro da proposta pedagógica do curso, a base do processo de ensino e de aprendizagem, uma vez que ensinar requer dispor de conhecimentos, refletir criticamente sobre eles e mobilizá-los para a ação. Mais do que identificar os conhecimentos existentes, o que seria simples tarefa de reconhecimento, é preciso compreender o processo de construção do conhecimento, seus fundamentos históricos, sociais e epistemológicos.

O processo de ensino-aprendizagem deve ser orientado, portanto, por um princípio metodológico geral, que pode ser traduzido pela “ação-reflexão-ação” e que coloca a resolução de situações-problema como uma das estratégias didáticas privilegiadas. Nesse sentido, e em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, a dimensão da pesquisa não deve constituir apenas um espaço de ação institucional, mas uma prática constante e inerente ao próprio processo de ensinar e de aprender, perpassando todos os momentos da formação. Deve estar presente na extensão, por meio das ações reflexivas sobre cada atividade; e deve estar presente na sala de aula, nas práticas reflexivas sobre os conhecimentos, no processo de avaliação formativa, como o momento de desenvolvimento do raciocínio lógico e da capacidade de resolução de problemas. Entende-se, portanto, a pesquisa, como uma dimensão constitutiva da formação.

Institucionalmente, a pesquisa tem seus lugares específicos de inscrição e de organização, quando se materializa em projetos pontuais, com objetos predefinidos e sob orientação



docente, tais como os programas de Iniciação Científica e Iniciação à Docência. Além dos projetos pontuais, os(as) docentes do curso são estimulados(as) a integrar pesquisa-ensino-extensão em seus Planos de Trabalho, sendo esta tríade constantemente retroalimentada.

Na prática, esta tríade também se consolida nas atividades dos(as) professores do Ciclo Comum de Estudos (CCE) que, além de serem atuantes no curso de LEPLE, ministram aulas de Português e Espanhol como Línguas Adicionais, e colaboram com temas referentes aos estudos de literatura nos componentes de Fundamentos da América Latina do CCE. Além disso, esses(as) docentes ainda coordenam projetos de pesquisa e extensão na área de Letras e Linguística que envolvem toda a comunidade. É importante destacar, portanto, que tal experiência no CCE lhes permite uma constante reflexão sobre a prática docente e a formação de professores(as). Espera-se, desse modo, que, a partir da pesquisa e da extensão, o ensino seja re-dimensionado e avaliado, reincidindo, por sua vez, na qualificação da própria pesquisa e extensão.

Também é importante destacar que a orientação de TCCs pode ser realizada por diferentes docentes da UNILA, não obrigatoriamente atuantes no curso de LEPLE. Esta possibilidade tem o objetivo de garantir a interdisciplinaridade das pesquisas desenvolvidas no âmbito do curso, assim como de fomentar a aproximação de nossos(as) discentes com os(as) professores(as) do eixo de Português e Espanhol como Línguas Adicionais que atuam no Ciclo Comum de Estudos e demais professores(as) da área de Letras e Linguística.

#### **14 POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DA UNIDADE ACADÊMICA**

A política de qualificação seguirá normativas institucionais, previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional, o qual está em acordo com a planificação da política de capacitação do Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História.

O corpo docente do curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras deverá ser composto, integralmente, por portadores de diplomas de pós-graduação *stricto sensu*, em sua maioria doutores. Os(as) docentes com titulação de mestre serão incentivados(as) a participar em Grupos de Pesquisa institucionalizados, com o objetivo



de promover sua formação doutoral. A política de afastamento para capacitação deverá contemplar todos os(as) docentes e observará as normas da Universidade.

O curso contará com servidores(as) técnico-administrativos(as) em educação (TAEs), que serão responsáveis pela Secretaria do curso, assessorando a coordenação, o colegiado, os(as) docentes e os(as) discentes. Os(as) TAEs serão incentivados(as) a realizar cursos de formação continuada e estudos de pós-graduação como forma de qualificação acadêmica.

## **15 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE CURSO**

Para que sejam assegurados os objetivos fundamentais, presentes neste PPC, o Curso de Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação (parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES e responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação da UNILA) promoverá um sistema de avaliação interno, que será acompanhado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pela Coordenação e Colegiado do Curso.

O Projeto Pedagógico em questão tem caráter dinâmico e mutável, devendo acompanhar as transformações do próprio curso e dos temas e objetos de pesquisa da área. Constantemente, o projeto deverá ser avaliado com vistas a sua atualização diante das transformações da realidade. A avaliação deverá ser considerada como ferramenta que contribuirá para melhorias e inovações, identificando possibilidades e gerando readequações que visem à qualidade do curso e, conseqüentemente, da formação do egresso.

A avaliação do Curso de Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras deve constituir processo de aperfeiçoamento contínuo e de crescimento qualitativo, devendo pautar-se:

- I. pela coerência das atividades quanto à concepção e aos objetivos do Projeto Pedagógico e quanto ao perfil do profissional formado;
- II. pela validação das atividades acadêmicas por colegiados competentes;
- III. pela adoção de instrumentos variados de avaliação interna;
- IV. pela disposição permanente de participar de avaliação externa.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal da Integração Latino-Americana**  
**Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História**



O processo avaliativo do curso, acompanhado pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE, contemplará:

- a. a organização didático-pedagógica: administração acadêmica, projetos do curso;
- b. as atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação;
- c. o corpo docente: formação acadêmica e profissional, condições de trabalho;
- d. a atuação e desempenho acadêmico e profissional;
- e. a infraestrutura: instalações gerais, biblioteca, instalações e laboratórios específicos;
- f. o acompanhamento do processo de aprendizagem do(a) discente pela Universidade e, especialmente, pela Coordenação do Curso;
- g. a avaliação do desempenho discente nas disciplinas, seguindo as normas em vigor;
- h. a avaliação do desempenho docente;
- i. a avaliação do curso pela sociedade por meio da ação-intervenção docente/discente expressa na produção científica e nas atividades concretizadas no âmbito da extensão universitária.



## 16 INFRAESTRUTURA

Todos os componentes do curso de LEPLÉ são presenciais. A maioria destes componentes é ministrada em salas de aula no local em que o curso é ofertado. Todas as salas de aula dispõem, além de mesas e cadeiras, de quadro branco e negro e projetor instalado para apresentação de slides. Para apresentação de filmes e ou materiais de vídeo, no *campus* Jardim Universitário, há disponíveis quatro salas negras (salas pintadas de preto, com projetores e difusores de áudio) preparadas para dar maior comodidade e possibilidade de imersão nestes momentos. Estas salas são flexíveis com relação às configurações espaciais, ou seja, podem ser usadas para aulas expositivas ou de práticas analíticas e devem ser reservadas já que são compartilhadas com o curso de Cinema e Audiovisual.

Os(as) estudantes possuem ainda o espaço *Ñande Mita Kuera*: espaço voltado para as mães e pais que necessitam levar seus filhos e suas filhas para a Universidade. Este local é aberto ao uso de discentes, técnicos e docentes, onde podem dispor de área de estudos acompanhada de local para recreação, alimentação e higiene da criança. A sala conta com mesas redondas de estudo em grupo, baias de estudo individual com computadores, guarda volumes, estantes para livros e brinquedos, tatame, mesas infantis, berços, trocadores, pias.

A UNILA oferece também um espaço de alimentação comum aberto ao uso de discentes, técnicos e docentes, onde podem ser realizados a refrigeração, o preparo e o aquecimento de alimentos. A sala conta com mesas de refeitório, equipamentos e utensílios de cozinha, refrigeradores, armários e mesas de apoio. Possui fogões do tipo *cooktop*, pias para a lavagem de utensílios, micro-ondas, refrigeradores, mesas de refeitório para 8 lugares, bancadas com tampo em granito, armários baixos, armários do tipo guarda volume.

Além disso, os(as) discentes têm acesso a equipamentos de informática na Biblioteca Setorial do ILAACH, no *campus* Jardim Universitário, e podem agendar a utilização das salas C311 e C312 (Laboratórios de informática) com o acompanhamento de técnicos ou de professores(as).

Os(As) docentes do curso, por sua vez, possuem estações de trabalho (mesa, computador, armário) individuais ou compartilhadas em salas coletivas de professores do Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História. Já que as estações de trabalho dos(as)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal da Integração Latino-Americana**  
**Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História**



professores(as) encontram-se disseminadas pelas salas destinadas aos/às docentes dos dois Institutos abrigados no Jardim Universitário, o Laboratório de Licenciaturas apresenta a função de sala coletiva de professores(as), quando se julga necessário a reunião dos(as) docentes do curso. O Laboratório possui mesa de reunião e outras mesas que podem ser organizadas conforme a demanda da sala. Além disso, dispõe de um computador e estantes com materiais bibliográficos. Vale ressaltar que o Laboratório de Licenciaturas é dividido com o Curso de Licenciatura em História, da UNILA.

O acervo físico da bibliografia básica e complementar dos componentes do Curso está devidamente tombado e informatizado pelo sistema de bibliotecas da UNILA (BIUNILA) e está disponível para a comunidade acadêmica por meio do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). O acervo virtual possui contrato que garante o acesso permanente pelos usuários. Além disso, a biblioteca conta com recursos tecnológicos com acesso à Internet que permitem a leitura dos títulos virtuais.

É necessário destacar, nesse sentido, que para além das bibliografias básicas e complementares das disciplinas, os(as) docentes poderão disponibilizar para os(as) discentes textos de domínio público, artigos em pdf e e-books por meio da plataforma de cada componente no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Essa prática almejará reforçar o acesso, pelos(as) discentes, de bibliografia atualizada, adequada e relevante.

Finalmente, o Curso de Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras também terá à sua disposição, nos Laboratórios de Informática, os *softwares* necessários para a realização de pesquisas e trabalhos de atividades curriculares relacionadas à Fonética e à Fonologia, transcrição de falas, edição de áudios e vídeos, etc. Ainda, há disponíveis aos/às discentes espaços acusticamente preparados para gravações e coleta de dados que favorecerão a descrição e a consciência fonético-fonológica e alimentarão pesquisas e realização de atividades interdisciplinares relacionadas a som.

A necessidade de criação de outros Núcleos e/ou Laboratórios será discutida e avaliada pelo Colegiado do Curso.



## **17 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ARGENTINA. Lei nº 26.468/2009. Dispõe sobre a inclusão obrigatória de uma proposta curricular para o ensino da língua portuguesa como língua estrangeira em todas as escolas secundárias do sistema educativo nacional em suas distintas modalidades. Disponível em: <<http://www.bnm.me.gov.ar/giga1/normas/13516.pdf>>. Acesso em: 03 abr. 2014.

BRASIL. Decreto nº 4.281/2002 Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/2002/d4281.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm)>. Acesso em: 03 abr. 2014.

BRASIL. Lei nº 9.394/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)>. Acesso em: 03 abr. 2014.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27/1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm)>. Acesso em: 20 mai. 2014.

BRASIL. Lei nº 11.161/2005. Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm)>. Acesso em: 03 abr. 2014.

BRASIL. Lei nº 11.645/2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm)>. Acesso em: 20 mai. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CES nº 492/2001. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf>>. Acesso em: 03 abr. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CES nº 1.363/2001. Disponível em <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2001/pces1363\\_01.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2001/pces1363_01.pdf)>. Acesso em: 07 abr. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer 213/2003. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2003/pces213\\_03.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2003/pces213_03.pdf). Acesso em 07 abr. 2014.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. 2006. Disponível em < <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>>. Acesso em: 03 abr. 2014.

BRASIL. Regimento Geral da UNILA. Disponível em: <<http://unila.edu.br/sites/default/files/files/2013/REGIMENTO%20GERAL%20UNILA.pdf>>. Acesso em: 03 abr. 2014.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal da Integração Latino-Americana**  
**Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História**



BRASIL. Resolução nº 09/2013. Aprova o Projeto Pedagógico do Ciclo Comum de Estudos. Disponível em: <http://unila.edu.br/0092013-aprova-o-projeto-pedagogico-ciclo-comum-estudos>. Acesso em: 07 abr. 2014.

BRASIL. Resolução nº 04/2014 da UNILA. Dispõe sobre a criação de Cursos de graduação a serem ofertados pela Universidade da Integração Latino-Americana - UNILA. Disponível em: <[http://unila.edu.br/sites/default/files/004\\_2014\\_-\\_aprova\\_a\\_criacao\\_de\\_Cursos\\_de\\_graduacao\\_o.pdf](http://unila.edu.br/sites/default/files/004_2014_-_aprova_a_criacao_de_Cursos_de_graduacao_o.pdf)>. Acesso em: 07 abr. 2014.

BRASIL. Resolução CNE/CP 1/2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, Curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_02.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_02.pdf)>. Acesso em: 03 abr. 2014.

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 18/2002. Estabelece as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES182002.pdf>>. Acesso em: 03 abr. 2014.

BRASIL. Resolução CNE/CP 2/2002. Institui a duração e a carga horária dos Cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Disponível em < <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>>. Acesso em: 03 abr. 2014.

BRASIL. Resolução CNE/CP Nº 01/2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>>. Acesso em: 20 mai. 2014.

BRASIL. Resolução CNE/CP nº1/2011. Estabelece diretrizes para a obtenção de uma nova habilitação pelos portadores de Diploma de Licenciatura em Letras. 03 abr. 2014.

BRASIL. Resolução nº 03/2013 da UNILA. Institui e regulamenta o Estágio Supervisionado, nos Cursos de Graduação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA. Disponível em: < [http://unila.edu.br/sites/default/files/003\\_2013\\_-\\_institui\\_e\\_regulamenta\\_o\\_estagio\\_supervisionado\\_nos\\_Cursos\\_de\\_graduacao\\_da\\_unila\\_1.pdf](http://unila.edu.br/sites/default/files/003_2013_-_institui_e_regulamenta_o_estagio_supervisionado_nos_Cursos_de_graduacao_da_unila_1.pdf)>. Acesso em: 07 abr. 2014.

BRASIL. Resolução nº 02/2013 da UNILA. Estabelece as normas gerais para a elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso para os Cursos de graduação e da Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA. Disponível em: <[http://unila.edu.br/sites/default/files/002\\_2013\\_-\\_aprova\\_os\\_criterios\\_do\\_trabalho\\_de\\_conclusao\\_de\\_Curso\\_-\\_tcc.pdf](http://unila.edu.br/sites/default/files/002_2013_-_aprova_os_criterios_do_trabalho_de_conclusao_de_Curso_-_tcc.pdf)>. Acesso em: 14 abr. 2014.

BRASIL. Resolução nº 008/2013 da UNILA. *Regulamenta as Atividades Acadêmicas Complementares nos Cursos de graduação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)*. Disponível em: < [http://unila.edu.br/sites/default/files/resolucao\\_no\\_008\\_2013\\_atividades\\_complementares.pdf](http://unila.edu.br/sites/default/files/resolucao_no_008_2013_atividades_complementares.pdf)>. Acesso em: 14 abr. 2014.

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN nº 014 de 08 de Agsto de 2014 e alterado pelo Adendo III da Resolução nº 01 de 28 de janeiro de 2020 .





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal da Integração Latino-Americana**  
**Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História**



Comissão de Implantação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). *A UNILA em Construção: um projeto universitário para a América Latina*. Foz do Iguaçu: IMEA, 2009. Disponível em: < <http://unila.edu.br/sites/default/files/files/UNILA%20em%20constru%C3%A7%C3%A3o.pdf>>. Acesso em: 07 abr. 2014.

URUGUAI. Lei nº 18.437/2008. Ley General de la Educación. Disponível em: <http://www.parlamento.gub.uy/leyes/ AccesoTextoLey.asp?Ley=18437&Anchor=>. Acesso em: 14 abr. 2014.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal da Integração Latino-Americana**  
**Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História**



## **ANEXOS**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal da Integração Latino-Americana**  
**Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História**



## **ANEXO 1 – EMENTÁRIO DO CICLO COMUM DE ESTUDOS**



<b>Espanhol Adicional Básico</b>
Carga horária total: 90h      Carga horária teórica: 90h      Carga horária prática: - 06 créditos
Ementa: Reconhecimento da diversidade linguístico-cultural latino-americana e introdução do aluno aos universos de expressão em língua espanhola.
Bibliografía básica: DI TULLIO, A. MALCUORI, M. <i>Gramática del Español para maestros y profesores del Uruguay</i> . Montevideo: PROLEE, 2012. MATTE BON, F. <i>Gramática comunicativa del español</i> . Tomo I: De la lengua a la idea. Madrid: Edelsa, 2003. PENNY, R. <i>Variación y cambio en español</i> . Versión esp. de Juan Sánchez Méndez (BRH, Estudios y Ensayos, 438). Madrid: Gredos, 2004.
Bibliografía complementar: ANTUNES, I. <i>Gramática e o ensino de línguas</i> . São Paulo: Parábola, 2007. CORACINI, M. J. R. F. <i>A celebração do outro: arquivo, memória e identidade</i> . Campinas, SP: Mercado das Letras, 2007. GIL, TORESANO, M. <i>Agencia ELE Brasil</i> . A1-A2. Madrid, SGEL, 2011 KRAVISKI, E.R.A. <i>Estereótipos culturais: o ensino de espanhol e o uso da variante argentina em sala de aula</i> . Dissertação (Mestrado em Letras - Curso de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal do Paraná), Curitiba, 2007. MARTIN, I. <i>Síntesis: Curso de Lengua Española 1</i> . São Paulo: Ática, 2010.
Pré-requisitos: nenhum
Oferta: Ciclo Comum de Estudos
Área: Letras e Linguística



<b>Espanhol Adicional Intermediário I</b>
Carga horária total: 90h      Carga horária teórica: 90h      Carga horária prática: - 06 créditos
Ementa: Aprofundamento do estudo de aspectos fonéticos, gramaticais, lexicais e discursivos para a interação oral e escrita, em diversos contextos sociais e acadêmicos em espanhol.
Bibliografía básica: AUTIERI, B. et. al. <i>Voces del sur 2</i> . Nivel Intermedio. Buenos Aires: Voces del Sur, 2004. MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D. (Org.). <i>Gêneros textuais e práticas discursivas</i> . Bauru: Edusc, 2002. ILLANUEVA, M <sup>a</sup> L., NAVARRO, I. (Eds.). <i>Los estilos de aprendizaje de lenguas</i> . Castellón: Publicaciones de la Universitat Jaume I, 1997.
Bibliografía complementar: CASSANY, D. <i>Describir el escribir</i> . Barcelona: Paidós, 2000. MARIN, M. <i>Una gramática para todos</i> . Buenos Aires: Voz Activa, 2008. MARTIN, I. <i>Síntesis: Curso de Lengua Española 1</i> . São Paulo: Ática, 2010. MORENO FERNÁNDEZ, M.F. <i>¿Qué español enseñar?</i> . Madrid: Arco/Libros, 2000. ORTEGA, G.; ROCHEL, G. <i>Dificultades del español</i> . Ariel: Barcelona, 1995.
Pré-requisitos: Espanhol Adicional Básico
Oferta: Ciclo Comum de Estudos
Área: Letras e Linguística



<b>Português Adicional Básico</b>
Carga horária total: 90h      Carga horária teórica: 90h      Carga horária prática: - 06 créditos
Ementa: Reconhecimento da diversidade linguístico-cultural latino-americana e introdução do aluno aos universos de expressão em língua portuguesa brasileira.
Bibliografia básica: AZEREDO, J. C. de; OLIVEIRA NETO, G.; BRITO, A. M. <i>Gramática Comparativa Houaiss: Quatro Línguas Românicas</i> . Publifolha, 2011. MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. <i>Diários de leitura para a revisão bibliográfica</i> . São Paulo, SP: Parábola, 2010. RIBEIRO, D. <i>O povo brasileiro: A formação e o sentido do Brasil</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
Bibliografia complementar: GARCÍA CANCLINI, N. <i>Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade</i> . Trad. Heloísa Pezza Cintrão, Ana Regina Lessa. 3ª ed. São Paulo: Edusp, 2000. CRISTÓFARO SILVA, T. <i>Fonética e fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios</i> . São Paulo, SP: Contexto, 2002. DELL'ISOLA, R. L. P.; ALMEIDA, M. J. A. <i>Terra Brasil: curso de língua e cultura</i> . Belo Horizonte, MG: UFMG, 2008. MENDES, E. (Coord.). <i>Brasil Intercultural - Nível 2</i> . Buenos Aires, Argentina: Ed. Casa do Brasil, 2011. WIEDEMANN, L. & SCARAMUCCI, M. V. R. (Orgs./Eds.). <i>Português para Falantes de Espanhol-ensino e aquisição: artigos selecionados escritos em português e inglês/Portuguese for Spanish Speakers-teaching and acquisition: selected articles written in portuguese and english</i> . Campinas, SP: Pontes, 2008.
Pré-requisitos: nenhum
Oferta: Ciclo Comum de Estudos
Área: Letras e Linguística



<b>Português Adicional Intermediário I</b>
Carga horária total: 90h      Carga horária teórica: 90h      Carga horária prática: - 06 créditos
Ementa: Aprofundamento do estudo de aspectos fonéticos, gramaticais, lexicais e discursivos para a interação oral e escrita, em diversos contextos sociais e acadêmicos em português.
Bibliografia básica: FARACO, C. A. <i>Português: língua e cultura</i> . Curitiba, PR: Base Editorial, 2003. MENDES, E. (Coord.). <i>Brasil Intercultural - Nível 2</i> , Buenos Aires, Argentina: Ed. Casa do Brasil, 2011. ORTIZ, R. <i>Cultura brasileira e identidade nacional</i> . São Paulo: Brasiliense, 2006.
Bibliografia complementar: ALMEIDA FILHO, J. C. P. (Org.). <i>Português para estrangeiros interface com o espanhol</i> . Campinas, SP: Pontes, 2 ed., 2001. AZEREDO, J. C. de; OLIVEIRA NETO, G.; BRITO, A. M. <i>Gramática Comparativa Houaiss: Quatro Línguas Românicas</i> . São Paulo: Publifolha, 2011. CASTILHO, A. de. <i>Nova Gramática do Português Brasileiro</i> . São Paulo: Contexto, 2010. MAURER, J. L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (Orgs.). <i>Gêneros: teorias, métodos, debates</i> . São Paulo: Parábola, 2005. MASIP, V. <i>Gramática do português como língua estrangeira. Fonologia, ortografia e morfossintaxe</i> . São Paulo: EPU, 2000.
Pré-requisitos: Português Adicional Básico
Oferta: Ciclo Comum de Estudos
Área: Letras e Linguística



<b>Fundamentos da América Latina I</b>
Carga horária total: 60h      Carga horária teórica: 60h      Carga horária prática: - 04 créditos
Ementa: Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os discentes possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.
Bibliografia básica: BETHEL, L. (Org.). <i>História de América Latina</i> . Vols. 1-7. Brasília, DF: Edusp, Imprensa Oficial do Estado, FUNAG, 2001. CASAS, A. <i>Pensamiento sobre integración y latinoamericanismo: orígenes y tendencias hasta 1930</i> . Bogotá: Ediciones Ántropos, 2007. ROUQUIE, A. <i>O Extremo-Occidente: introdução à América Latina</i> . São Paulo: Edusp, 1991.
Bibliografia complementar: CAPELATO, M. H. <i>Multidões em cena</i> . Propaganda política no varguismo e peronismo. Campinas: Papius, 1998. CARDOSO, F. H.; FALLETO, E. <i>Dependência e Desenvolvimento em América Latina: ensaio de uma interpretação sociológica</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004. DEVÉS VALDÉS, E. <i>Del Ariel de Rodó a la Cepal (190-1950)</i> . Buenos Aires: Biblos, 2000. FERNÁNDEZ RETAMAR, R. <i>Pensamiento de nuestra América: autorreflexiones y propuestas</i> . Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales - CLACSO, 2006. FURTADO, C. <i>A economia latino-americana: formação histórica e problemas contemporâneos</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
Pré-requisitos: Nenhum
Oferta: Ciclo Comum de Estudos
Área: Fundamentos da América Latina





<b>Fundamentos da América Latina II</b>
Carga horária total: 60h      Carga horária teórica: 60h      Carga horária prática: - 04 créditos
Ementa: Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os discentes possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.
Bibliografia básica: GARCÍA CANCLINI, N. <i>Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade</i> . Trad. Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. São Paulo: Edusp, 1997. FREYRE, G. <i>Americanidade e Latinidade da América Latina e outros textos afins</i> . Brasília: Ed. UNB; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2003. VASCONCELOS, J. <i>La Raza Cósmica</i> . Misión de la raza iberoamericana. Barcelona: A. M. Librería, 1926.
Bibliografia complementar: CASTAÑO, P. América Latina y la producción transnacional de sus imágenes y representaciones. Algunas perspectivas preliminares. In: MATO, D. <i>Cultura y transformaciones sociales en tiempos de globalización</i> . Buenos Aires: CLACSO, 2007. COUTO, M. <i>Economia: a fronteira da cultura</i> . Maputo: Associação Moçambicana de Economistas, 2003. HOPENHAYN, M. El debate posmoderno y la cultura del desarrollo en América Latina. In: HOPENHAYN, M. <i>Ni apocalípticos ni integrados: las aventuras de la modernidad en América Latina</i> . Fondo de Cultura Económica Santiago, 1994. GERTZ, C. Arte como um sistema cultural. In: GERTZ, C. <i>O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa</i> . Petrópolis: Vozes, 1997. p. 142-181. ORTIZ, R. <i>América Latina: de la modernidad incompleta a la modernidad-mundo</i> . Nueva Sociedad, v. 166, 2000. p. 44-61.
Pré-requisitos: Fundamentos da América Latina I
Oferta: Ciclo Comum de Estudos
Área: Fundamentos da América Latina



<b>Fundamentos da América Latina III</b>
Carga horária total: 30h      Carga horária teórica: 30h      Carga horária prática: - 02 créditos
Ementa: Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os discentes possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.
Bibliografia básica: ALIER, J. <i>O Ecologismo dos pobres: conflitos ambientais e linguagens de valoração</i> . São Paulo: Contexto, 2007. FERNANDES, E. <i>Regularização de assentamentos informais na América Latina</i> . Cambridge: Lincoln Institute of Land Policy, 2011. LEFEBVRE, H. <i>O direito à cidade</i> . São Paulo: Centauro, 2001.
Bibliografia complementar: BODAZAR, L. L. B. e BONO, L. M. Los proyectos de infraestructura sudamericana frente a la crisis financiera internacional. In: <i>Revista Relaciones Internacionales. Publicación Semestral</i> . Instituto de Relaciones Internacionales (IRI). Buenos Aires, diciembre - mayo, 2009, p. 61-75. GORELIK, A. A Produção da Cidade Latino-Americana. In: <i>Tempo Social</i> , v.17, n.1. p. 111-133. ROLNIK, R. Planejamento Urbano nos Anos 90: novas perspectivas para velhos temas. In: RIBEIRO, L.; JÚNIOR, O. (Org.). <i>Globalização, fragmentação e reforma urbana: o futuro das cidades brasileiras na crise</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994. SMOLKA, M. e MULLAHY, L. (Eds.). <i>Perspectivas urbanas: temas críticos em política de suelo en América Latina</i> . Cambridge: Lincoln Institute of Land Policy, 2007. SUZUKI, J. C. Questão agrária na América Latina: renda capitalizada como instrumento de leitura da dinâmica socioespacial. In: LEMOS, A. I. G.; ARROYO, M.; SILVEIRA, M. L. (Orgs.) <i>América Latina: cidade, campo e turismo</i> . São Paulo: CLACSO, 2006.
Pré-requisitos: Fundamentos da América Latina I; Fundamentos da América Latina II
Oferta: Ciclo Comum de Estudos
Área: Fundamentos da América Latina



<b>Introdução ao Pensamento Científico</b>
Carga horária total: 60h      Carga horária teórica: 60h      Carga horária prática: - 04 créditos
Ementa: Reflexão filosófica sobre o processo de construção do conhecimento. Especificidades do conhecimento científico: relações entre epistemologia e metodologia. Verdade, validade, confiabilidade, conceitos e representações. Ciências naturais e ciências sociais. Habilidades críticas e argumentativas e a qualidade da produção científica. A integração latino-americana por meio do conhecimento crítico e compartilhado.
Bibliografia básica: KOYRÉ, A. <i>Estudos de história do pensamento científico</i> . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011. LANDER, E. (Org.) <i>A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais – perspectivas latino-americanas</i> . Colección Sur Sur. Buenos Aires: CLACSO, 2005. LEHRER, K; PAPPAS, G.; CORMAN, D. <i>Introducción a los problemas y argumentos filosóficos</i> . México DF. Ed. UNAM, 2005
Bibliografia complementar: BUNGE, M. <i>La investigación científica</i> . México: Siglo XXI, 2000. BURKE, P. <i>Uma história social do conhecimento</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2003. CASSIRER, E. <i>El problema del conocimiento en la Filosofía y en la ciencia modernas</i> . México: FONDO DE CULTURA ECONÓMICA, 1979. VOLPATO, G. <i>Ciência: da Filosofia à publicação</i> . São Paulo: Script, 2007. WESTON, A. <i>A construção do argumento</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2009.
Pré-requisitos: Nenhum
Oferta: Ciclo Comum de Estudos
Área: Filosofia



<b>Ética e Ciência</b>
Carga horária total: 60h      Carga horária teórica: 60h      Carga horária prática: - 04 créditos
Ementa: Problemas decorrentes do modelo societário. Exame da relação entre produção científica, desenvolvimento tecnológico e problemas éticos. Justiça e valor social da ciência. A descolonização epistêmica na América Latina. Propostas para os dilemas éticos da atualidade na produção e uso do conhecimento.
Bibliografia básica: ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, M. <i>Dialética do Esclarecimento</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1990. FOUCAULT, M. <i>Em defesa da sociedade: Curso no Collège de France (1975-1976)</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2000. MIGNOLO, W. <i>Desobediência epistêmica: retórica de la modernidad, lógica de la colonialidad y gramática de la descolonialidad</i> . Buenos Aires: Del Signo, 2010.
Bibliografia complementar: BARREIRA DE FARIA TAVOLARO, S. <i>Movimento ambientalista e modernidade: sociabilidade, risco e moral</i> . São Paulo: Annablume, 2001. ELIAS, N. <i>A sociedade dos indivíduos</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1994. HALL, S. <i>A identidade cultural na pós-modernidade</i> . Rio de Janeiro: DP&A, 2000. ROIG, A. <i>Teoría y crítica del pensamiento latinoamericano</i> . México: Fondo de Cultura Económica, 1981. ZEA, L. <i>Discurso desde a marginalização e barbárie. A Filosofia latino-americana como Filosofia pura e simplesmente</i> . Rio de Janeiro: Garamond, 2005.
Pré-requisitos: Nenhum
Oferta: Ciclo Comum de Estudos
Área: Filosofia



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal da Integração Latino-Americana**  
**Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História**



**ANEXO 2 – EMENTÁRIO DAS DEMAIS DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DO CURSO DE  
LETRAS – ESPANHOL E PORTUGUÊS COMO LÍNGUAS ESTRANGEIRAS**

**SEMESTRE 1**



<b>Poéticas Latino-Americanas I</b>
Carga horária total: 60h      Carga horária teórica: 60h      Carga horária prática: - 04 créditos
Ementa: Estudos de literaturas e outras expressões artísticas produzidas nas confluências e divergências de povos e culturas da América Latina e em suas interlocuções transcontinentais. Introdução aos estudos literários. Leituras comparadas, considerando diferentes abordagens teórico-críticas, gêneros e suportes, a partir do marco temático: migração, diásporas e globalização.
Bibliografia básica: LIENHARD, M. (Coord.). <i>Expulsados, desterrados, desplazados: migraciones forzadas en América Latina y en África / Expulsos, desterrados, deslocados: migrações forçadas na América Latina e na África</i> . Frankfurt/Madrid: Editorial Vervuert/Iberoamericana, 2011. GILROY, P. <i>O Atlântico negro: modernidade e dupla consciência</i> . Trad. Cid Knipel Moreira. 2ª ed. São Paulo: Editora 34, 2012. RAMOS, J. <i>Desencontros da modernidade na América Latina: literatura e política no século XIX</i> . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.
Bibliografia complementar: AGAMBEN, G. <i>Estado de exceção</i> . Trad. Iraci D. Poleti. São Paulo: Boitempo, 2004. TORRES, S. <i>Nosotros in USA: literatura, etnografia e geografias de resistência</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2001. GARCÍA CANCLINI, N. <i>A globalização imaginada</i> . Trad. Sergio Molina. São Paulo: Iluminuras, 2007. GRUZINSKI, Serge. <i>A águia e o dragão portugueses e espanhóis na globalização do século XVI</i> . Lisboa: Edições 70, 2012. RENDUELES, C. <i>Capitalismo canalla: una historia personal del capitalismo a través de la literatura (Los tres mundos)</i> . Barcelona: Seix Barral, 2016.
Pré-requisitos: nenhum
Oferta: ILAACH
Área: Letras e Linguística



<b>Fundamentos da Linguística</b>
Carga horária total: 30h      Carga horária teórica: 30h      Carga horária prática: - 02 créditos
Ementa: História e desenvolvimento da linguística como ciência. Principais escolas teóricas. A relação da linguística com outras ciências e com outras áreas do conhecimento.
Bibliografia básica: GIMATE-WELSH, A. S. <i>Introducción a la lingüística: modelos y reflexiones actuales</i> . México DF: Fondo de Cultura Económica, 1994. FIORIN, José Luiz (Org.) <i>Linguística? Que é isso?</i> São Paulo: Contexto, 2013, 206 p. MARTELOTTA, M. E. (Org.) <i>Manual da linguística</i> . São Paulo: Contexto, 2008.
Bibliografia complementar: LEROY, M. <i>Las grandes corrientes de la lingüística</i> . Mexico: Fondo de Cultura Económica, 2001. PAVEAU, M. A.; SARFATI, G. E. <i>As grandes teorias da lingüística: da gramática comparada à pragmática</i> . São Carlos: Claraluz, 2006. PINKER, Steven. <i>O instinto da linguagem: Como a mente cria a linguagem</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2002. 625 p. ISBN: 8533615493. WEEDWOOD, B. <i>História concisa da lingüística</i> . São Paulo: Parábola, 2002. SAUSSURE, F. <i>Curso de lingüística geral</i> . Trad. A. Chelini, J.P.Paes e Izidoro Blickstein. São Paulo: Cultrix, [1917] 2008.
Pré-requisitos: Nenhum
Oferta: ILAACH
Área: Letras e Linguística



<b>Introdução aos Estudos da Linguagem</b>		
Carga horária total: 30h	Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática: - 02 créditos
Ementa: Conceitos de linguagem. As disciplinas de estudo da linguagem e a construção de seus objetos. Modelos históricos e contemporâneos de contatos e convergências: arte, mídia, cinema; complementaridades e hibridismos. Como componente curricular, entende-se a prática nesta disciplina como a articulação crítica entre teoria e aplicação, contribuindo assim para a formação do professor enquanto educador.		
Bibliografia básica: FIORIN, J. L. <i>Introdução à linguística: objetos teóricos</i> - Vol. 1 / Organização: José Fiorin. - 5ª ed. - São Paulo: Contexto, 2007. GARCÍA CANCLINI, N. <i>Lectores, espectadores e internautas</i> . Barcelona: Gedisa, 2007. YAGUELLO, M. <i>Alice no país da linguagem: para compreender a linguística</i> . Trad. Maria José Figueiredo. Lisboa: Estampa, 1990.		
Bibliografia complementar: BARTHES, R. <i>A câmara clara: nota sobre a fotografia</i> . Trad. Júlio Castañon Guimarães. 3ª ed. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 2011. MARTÍN-BARBERO, J. <i>De los medios a las mediaciones: comunicación, cultura y hegemonía</i> . México: Anthropos, 2010. PUCINELLI ORLANDI, E. <i>A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso</i> . 6ª ed. Campinas: Pontes, 2011. SANTAELLA, L; WINFRIED, N. <i>Imagem: cognição, semiótica, mídia</i> . São Paulo: Iluminuras, 2009. SANTAELLA, L. <i>A teoria geral dos signos: como as linguagens significam as coisas</i> . São Paulo: Cengage Learning, 2012.		
Pré-requisitos: nenhum		
Oferta: ILAACH		
Área: Letras e Linguística		





<b>Linguística Textual</b>
Carga horária total: 30h      Carga horária teórica: 30h      Carga horária prática: - 02 créditos
Ementa: Textualidade e textualização. Textualização e tipologia textual e discursiva (gêneros e tipos); processos de textualização na produção e na interpretação de textos orais e escritos.
Bibliografia básica: BRONCKART, J. P. <i>Atividade e linguagem, discurso e desenvolvimento</i> . Campinas: Mercado das Letras, 2010. FAVERO, L. L. <i>Linguística textual: uma introdução</i> . São Paulo: Cortez, 2012. MEURER, J.L.; BONINI, A.; MOTA-ROTH, D. (Orgs.). <i>Gêneros: teorias, métodos, debates</i> . São Paulo: Parábola, 2014.
Bibliografia complementar: SCHNEUWLY, B; DOLZ, J. et al. <i>Gêneros orais e escritos na escola</i> . Campinas: Mercado de Letras, 2013. MARCUSCHI, L. A. <i>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</i> . São Paulo: Parábola, 2008. ANTUNES, I. <i>Análise de textos: fundamentos e práticas</i> . São Paulo: Parábola, 2010. MAINGUENEAU, D. <i>Análise de textos de comunicação</i> . São Paulo: Cortez, 2013. MILLER, C. <i>Gênero textual, Agência e Tecnologia</i> . Recife: Coleção Letras URPE, 2012.
Pré-requisitos: nenhum
Oferta: ILAACH
Área: Letras e Linguística



SEMESTRE 2

<b>Poéticas Latino-Americanas II</b>
Carga horária total: 60h      Carga horária teórica: 60h      Carga horária prática: - 04 créditos
Ementa: Estudos de literaturas e outras expressões artísticas produzidas nas confluências e divergências de povos e culturas da América Latina e em suas interlocuções transcontinentais. Estudo das categorias narrativas. Leituras comparadas, considerando diferentes abordagens teórico-críticas, gêneros e suportes, a partir do marco temático: identidade, alteridade, subjetividades.
Bibliografia básica: GARCÍA CANCLINI, N. <i>Culturas híbridas: estratégias para entrar y salir de la modernidad</i> . Buenos Aires: Paidós, 2005. HALL, S. <i>Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais</i> . Petrópolis: Vozes, 2014. SOMMER, D. <i>Ficções de fundação: os romances nacionais da América Latina</i> . Trad. Gláucia Renate Gonçalves e Eliana Lourenço de Lima Reis. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.
Bibliografia complementar: BUTLER, J. <i>El género en disputa: el feminismo y la subversión de la identidad</i> . Barcelona: Paidós, 2013. DERRIDA, J. <i>Essa estranha instituição chamada literatura: uma entrevista com Jacques Derrida</i> . Trad. Marilene Dias Esqueda. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014. FANON, F. <i>Pele negra, máscaras brancas</i> . Salvador: EDUFBA, 2008. FREUD, S. <i>Cinco lições de psicanálise</i> . São Paulo: Abril Cultural, 1978. MEDEIROS DA SILVA, M. A. <i>A descoberta do insólito: literatura negra e periférica no Brasil (1960-2000)</i> . Rio de Janeiro: Aeroplano, 2013.
Pré-requisitos: nenhum
Oferta: ILAACH
Área: Letras e Linguística



<b>Introdução aos Estudos da Gramática</b>
Carga horária total: 30h      Carga horária teórica: 30h      Carga horária prática: - 02 créditos
Ementa: Conceitos de gramática. Nomenclatura gramatical em português e espanhol. Análise crítica das principais categorias gramaticais. Gramática e ensino. Como componente curricular, entende-se a prática nesta disciplina como a articulação crítica entre teoria e aplicação, contribuindo assim para a formação do professor enquanto educador.
Bibliografia básica: POSSENTI, Sírio. <i>Por que (não) ensinar gramática na escola</i> . Campinas: Mercado de Letras, 1996. BRANDÃO, Sílvia Figueiredo; VIEIRA, Sílvia Rodrigues. <i>Ensino de gramática: descrição e uso</i> . Editora Contexto, 2011. PERINI, Mário A. <i>Sofrendo a gramática: ensaios sobre a linguagem</i> . Editora Ática, 2002.
Bibliografia complementar: BAGNO, Marcos. <i>Gramática pedagógica do português brasileiro</i> . Parábola Ed., 2012. DE MOURA NEVES, M.H. <i>Gramática de usos do português</i> . 2ª ed. atual. São Paulo: Editora Unesp, 2011. MORENO, Concha; FERNÁNDEZ, Gretel Maria Eres. <i>Gramática contrastiva del español para brasileños</i> . Sociedad General Española de Librería, 2007. GÓMEZ TORREGO, L. <i>Gramática didáctica del español</i> . Madrid: SM, 2011. ALARCOS LLORACH, E. <i>Gramática de la lengua española</i> . Madrid: Espasa Calpe. 1996.
Pré-requisitos: nenhum
Oferta: ILAACH
Área: Letras e Linguística



SEMESTRE 3

<b>Estudos da Língua Espanhola I</b>
Carga horária total: 60h      Carga horária teórica: 60h      Carga horária prática: 04 créditos
Ementa: Desenvolvimento de competências de compreensão e produção oral e escrita em língua espanhola, levando em consideração adequações contextuais, discursivas e linguísticas em diferentes situações comunicativas sociais, acadêmicas e pedagógicas.
Bibliografia básica: FANJUL, A. <i>Gramática de español paso a paso con ejercicios</i> . São Paulo: Ed. Moderna, 2005. OBANOS ROMERO, G. P.; ULLOA BUSTINZA, I. <i>Español en la universidad: prácticas discursivas</i> . Foz do Iguaçu: Edunila, 2019. MORENO, C; GRETEL, F. <i>Gramática contrastiva del español para brasileños</i> . Editora SGEL SBS, 2007.
Bibliografia complementar: MARTÍNEZ GARCÍA, H. <i>Construcciones temporales</i> . Madrid: Arco Libros, 1996. MATTE, BON, F. <i>Gramática comunicativa del español</i> . Tomo I. Edelsa: Madrid, España. MATTE, BON, F. <i>Gramática comunicativa del español</i> . Tomo II. Madrid, España: Edelsa, 1995. MOLINER, M. <i>Diccionario de uso del español</i> . Madrid: Gredos, 2002. VAQUERO DE RAMIREZ, M. T. <i>El español en América: aspectos teóricos, particularidades, contactos</i> . Frankfurt: Vervuert. 2005.
Pré-requisitos: Espanhol Adicional Intermediário I
Oferta: ILAACH
Área: Letras e linguística



<b>Estudos da Língua Portuguesa I</b>
Carga horária total: 60h      Carga horária teórica: 60h      Carga horária prática: - 04 créditos
Ementa: Desenvolvimento de competências de compreensão e produção oral e escrita em língua portuguesa, levando em consideração adequações contextuais, discursivas e linguísticas em diferentes situações comunicativas sociais, acadêmicas e pedagógicas.
Bibliografia básica: ABAURRE, M. L.; PONTARA, M. N. <i>Gramática – Texto: análise e construção do sentido</i> . São Paulo: Moderna, 2007. FARACO, C. A. <i>Prática de texto para estudantes universitários</i> . Petrópolis: Vozes, 2013. MENDES, E. (Org.). <i>Diálogos Interculturais: ensino e formação em português língua estrangeira</i> . Campinas, SP: Pontes, 2011.
Bibliografia complementar: BAGNO, Marcos. <i>Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2007. DE MOURA NEVES, M. H. <i>Gramática de usos do português</i> . São Paulo: EDUNESP, 2011. FARACO, C. A. <i>Português: língua e cultura</i> . Curitiba: Base Editorial, 2003. LOPES FAVERO, L. <i>Linguística textual: uma introdução</i> . São Paulo: Cortez, 2012. MARCUSCHI, L. A. <i>Linguística de texto: o que é e como se faz?</i> São Paulo: Parábola, 2012.
Pré-requisitos: Português Adicional Intermediário I
Oferta: ILAACH
Área: Letras e Linguística



<b>Poéticas Latino-Americanas III</b>		
Carga horária total: 60h	Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática: - 04 créditos
Ementa: Estudos de literaturas e outras expressões artísticas produzidas nas confluências e divergências de povos e culturas da América Latina e em suas interlocuções transcontinentais. Leituras comparadas, considerando diferentes abordagens teórico-críticas, gêneros e suportes, a partir do marco temático: sociedade e educação em direitos humanos.		
Bibliografia básica: AGAMBEN, G. <i>Homo sacer: o poder soberano e a vida nua</i> , vol 1. Trad. Iraci D. Poleti. Belo Horizonte: Ed UFMG, 2002. CÂNDIDO, A. <i>Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária</i> . 11. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2010. SUBIRATS. E. <i>Una última visión del paraíso: ensayos sobre media, vanguardia y la destrucción de culturas en América Latina</i> . México: Fondo de Cultura Económica, 2004.		
Bibliografia complementar: GINZBURG, J. <i>Crítica em tempos de violência</i> . São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, Fapesp, 2012. NESTROVSKI, A; SELIGMANN-SILVA, M. (Orgs.) <i>Catástrofe e representação: ensaios</i> São Paulo: Escuta, 2000. RODINO, A. M. Et al. (Orgs.) <i>Cultura e educação em direitos humanos na América Latina / Cultura y educacion en derechos humanos en América Latina</i> . João Pessoa: Ed. UEPB, 2014. SCHWARZ, R. <i>Que horas são? Ensaios</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2006. ZIZEK, S. <i>Violência: seis reflexões laterais</i> . Trad. Miguel Serras Pereira. São Paulo: Boitempo, 2014.		
Pré-requisitos: nenhum		
Oferta: ILAACH		
Área: Letras e Linguística		



<b>Fonética e Fonologia (Espanhol/Português)</b>
Carga horária total: 60h      Carga horária teórica: 45h      Carga horária prática: 15h 04 créditos
Ementa: Noções gerais de fonética e fonologia. Relações entre som, fonema e grafema. Descrição e análise linguística nos níveis fonético-fonológico da língua espanhola/portuguesa com atenção especial às variedades linguísticas latino-americanas. Como componente curricular, entende-se a prática nesta disciplina como a articulação crítica entre teoria e aplicação, contribuindo assim para a formação do professor enquanto educador.
Bibliografia básica: CALLOU, D; LEITE, Y. <i>Iniciação à fonética e fonologia</i> . 11ª Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2013. CRISTÓFARO SILVA, T. <i>Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios</i> . São Paulo: Contexto, 2013. QUESADA PACHECO, M. A. <i>El español hablado en América Central: nivel fonético</i> . Madrid: Iberoamericana, 2010.
Bibliografia complementar: BISOL, L. <i>Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro</i> . Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005. BOSQUE, I; DEMONTE, V. (Eds.) <i>Gramática descriptiva de la lengua española</i> . Madrid: Espasa, 2000. CORTÉS, M. <i>Didáctica de la prosodia del español: la acentuación y la entonación</i> . Serie estudios. Colección Lengua Extranjera 4. Edinumen. Madrid, 2001. MATTOS E SILVA, R. V. <i>Princípios da linguística descritiva: introdução ao pensamento gramatical</i> . São Paulo: Parábola, 2006. MASIP, V. <i>Gramática española para brasileños (Fonología y Fonética, Ortografía y Morfosintaxis)</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
Pré-requisitos: Introdução aos Estudos da Gramática e Fundamentos da Linguística
Oferta: ILAACH
Área: Letras e Linguística



<b>Didática do Ensino de Línguas</b>
Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 15h Carga horária prática: 15h 02 créditos
Ementa: Plano de ensino e plano de aula. Recursos didáticos. Seleção e elaboração de material didático. Avaliação.
Bibliografia Básica: ANTUNES, Celso. Língua Estrangeira e Didática. Rio de Janeiro: Vozes. 2010. MARTINEZ, Pierre. Didática de línguas estrangeiras. Trad. Marco Marcionillo. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. PILETTI, Claudino. Didática geral. 23. ed. São Paulo: Ática, 2000.
Bibliografia Complementar: MORENO FERNÁNDEZ, F. (dir.). Las competencias clave del profesorado de lenguas segunda y extranjeras. Madrid: Instituto Cervantes, 2012. Disponível em: <a href="https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/competencias/competencias_profesorado.pdf">https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/competencias/competencias_profesorado.pdf</a> HAZ GÓMEZ, E.E. Recursos Didáticos para alumnos y profesores (II). Brasília: Consejería de Educación de la Embajada de España, 2010. ALONSO, E. ¿Cómo ser profesor/a y querer seguir siéndolo? Madri: Edelsa, 1994. VEIGA, I. P. A. (org.). Lições de Didática. Campinas, SP: Papyrus, 2006. ERES FERNÁNDEZ, I. G.; BAPTISTA, L.M.T.R. La enseñanza de lenguas extranjeras y la evaluación. Madrid: Arco/Muralla, 2010.
Pré-requisitos: Nenhum
Oferta: ILAACH
Área: Letras e Linguística





<b>História e Filosofia da Educação</b>
Carga horária total: 60h      Carga horária teórica: 60h      Carga horária prática: - 04 créditos
Ementa: Historicidade do fenômeno educacional na cultura educativa e escolar. Paradigmas pedagógicos históricos e suas influências na educação e sociedade contemporânea. Práticas de transmissão cultural. História e filosofia das ideias pedagógicas na América Latina no contexto colonial e pós-colonial. Escola nova, educação popular e pedagogias críticas. Marginalização e democratização do ensino. Fundamentos históricos e filosóficos das relações entre educação e sociedade.
Bibliografia básica: <i>FREIRE, P., Pedagogia do oprimido. 47ª ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2005.</i> <i>MANACORDA, M., História da Educação. Da antiguidade aos nossos dias. 13. Ed. São Paulo: Cortez, 2010 (Ob)</i> <i>SAVIANI, D., Educação: do senso comum à consciência filosófica. Campinas: Autores Associados, 2013.</i>
Bibliografia complementar: <i>ABBAGNANO, N.; VISALBERGHI, A., Historia de la pedagogía. México: Fondo de Cultura Económica, 2010.</i> <i>SAVIANI, D., História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2013.</i> <i>TEDESCO, J., Educación y justicia social en América Latina. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2012.</i> <i>DUSSEL, E., Para una ética de la liberación latinoamericana. México DF: Siglo XXI, 2016.</i> <i>CAMBI, F., Historia da pedagogia. São Paulo: UNESP, 1999.</i>
Pré-requisitos: nenhum
Oferta: Educação
Área: Educação



<b>Estudos da Língua Portuguesa II</b>
Carga horária total: 60h      Carga horária teórica: 60h      Carga horária prática: - 04 créditos
Ementa: Aprimoramento da compreensão e produção oral e escrita em espanhol língua adicional considerando suas variações linguísticas e discursivas. Ênfase na oralidade e na descrição e análise linguística nos níveis fonético-fonológico, em contraste com o espanhol: reflexão sobre a prática didática.
Bibliografia básica: LEITE, Y. <i>Como falam os brasileiros</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2005. MARCUSCHI, L. A. <i>Investigando a relação oral/escrito e as teorias do letramento</i> . Campinas: Mercado das Letras, 2012. TEIXEIRA DE CASTILHO, A. <i>A língua falada no ensino de português</i> . São Paulo: Contexto, 2006.
Bibliografia complementar: BAGNO, M. <i>Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2007. MASSIP, V. <i>Gramática de Português como língua estrangeira: fonologia, ortografia e morfossintaxe</i> . São Paulo: EPU, 2000. PÉRET DELL'ISOLA, R. L. <i>Terra Brasil</i> . Curso de língua e cultura. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2008. PERINI, Mário A. <i>Gramática do português brasileiro</i> . São Paulo: Parábola, 2012. TRAVAGLIA, L. C. <i>Gramática ensino plural</i> . São Paulo: Cortez, 2004.
Pré-requisitos: Estudos da Língua Portuguesa I
Oferta: ILAACH
Área: Letras e Linguística

**Estudos da Língua Espanhola II**



Carga horária total: 60h      Carga horária teórica: 60h      Carga horária prática: 04 créditos
Ementa: Aprimoramento da compreensão e produção oral e escrita em espanhol língua adicional considerando suas variações linguísticas e discursivas. Ênfase na oralidade e na descrição e análise linguística nos níveis fonético-fonológico, em contraste com o português: reflexão sobre a prática didática.
Bibliografia básica: BRIZ, A. <i>El español coloquial: situación y uso</i> . Madrid: Arco Libros, 1996. CORTEZ, L. y BAÑON, A. M. <i>Comentarios lingüísticos de textos orales I. Teoría y práctica (la tertulia)</i> , Madrid: ArcoLibros, 1997. VAQUERO DE RAMIREZ, M. T. <i>El español de América I. Pronunciación</i> . Vol. 1. Madrid: Arco Libros, 2003.
Bibliografia complementar: MATTE, BON, F. <i>Gramática comunicativa del español</i> . Tomo I. Madrid: Edelsa, 1995. MATTE, BON, F. <i>Gramática comunicativa del español</i> . Tomo II. Madrid: Edelsa, 1995. MOLINER, M. <i>Diccionario de uso del español</i> . Vol. 1. Madrid: Gredos, 2002. RUSSO, M. <i>Gramática y práctica del español para brasileños</i> . São Paulo: Moderna, 2011. VAQUERO DE RAMIREZ, M. T. <i>El español hablado en América Central</i> . Nivel fonético. Madrid: Iberoamericana, 2010.
Pré-requisitos: Estudos da Língua Espanhola I
Oferta: ILAACH
Área: Letras e Linguística

<b>Poéticas Latino-Americanas IV</b>
Carga horária total: 60h      Carga horária teórica: 60h      Carga horária prática:- 04 créditos
Ementa: Estudos de literaturas e outras expressões artísticas produzidas nas confluências e divergências de povos e culturas da América Latina e em suas interlocuções transcontinentais. Leituras comparadas, considerando diferentes abordagens teórico-



críticas, gêneros e suportes, a partir do marco temático: colonialidade: insurgências e resistências.

Bibliografia básica:

LIENHARD, M. *Disidentes, rebeldes, insurgentes: resistencia indígena y negra en América Latina: ensayos de historia testimonial*. Iberoamericana Editorial, 2008.

MIGNOLO, W. *La idea de América Latina: la herida colonial y la opción decolonial*. Barcelona: Gedisa, 2007.

SANTIAGO, S. *As raízes e o labirinto da América Latina*. Rio de Janeiro: Rocco, 2006.

Bibliografia complementar:

BHABHA, H. K. *O local da cultura*. Trad. Myriam Ávila, Eliana Lourenço de Lima Reis, Gláucia Renate Gonçalves. 2ª ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

BOSI, A. *Dialética da colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

QUIJANO, A. *Cuestiones y horizontes: de la dependencia histórico-estructural a la colonialidad/descolonialidad del poder: antología esencial*. Buenos Aires: CLACSO, 2014.

PIZARRO, A; BENAVENTE, C. (Orgs) *África / América: literatura y colonialidad*. Santiago de Chile: Fondo de Cultura Económica, 2014.

RAMA, A. *Literatura e cultura na América Latina*. Flávio Aguiar e Sandra Guardini T. Vasconcelos (Orgs.). Trad. Raquel la Corte dos Santos, Elza Gasparotto. São Paulo: Editora da universidade de São Paulo, 2001.

Pré-requisitos: nenhum

Oferta: ILAACH

Área: Letras e Linguística



<b>Morfossintaxe (Espanhol /Português)</b>
Carga horária total: 60h      Carga horária teórica: 45h      Carga horária prática: 15h 04 créditos
Ementa: Noções gerais de morfologia e sintaxe. Descrição e análise linguística nos níveis morfossintático da língua espanhola/portuguesa com atenção especial às variedades linguísticas latino-americanas. Como componente curricular, entende-se a prática nesta disciplina como a articulação crítica entre teoria e aplicação, contribuindo assim para a formação do professor enquanto educador.
Bibliografia básica: MASIP, Vicente. <i>Gramática española para brasileños: fonología y fonética, ortografía, morfosintaxis</i> . Parábola Editorial, 2010. PERINI, M. A. <i>Gramática descritiva do português</i> . São Paulo: Ática, 2011. SAUTCHUK, I. <i>Prática de morfossintaxe: como e por que aprender análise (morfo)sintática</i> . Barueri: Manole, 2018.
Bibliografia complementar: BOSQUE, I; DEMONTE, V. <i>Gramática descriptiva de la lengua española</i> . Madrid, Espasa, 1999. GÓMEZ TORREGO, L. <i>Gramática didáctica del español</i> . Madrid: SM, 2011. VAQUERO, M. <i>El español de América II: Morfosintaxis y léxico</i> . Vol. 2. Madrid: Arco Libros, 2011. SILVA, M. C. P. de S.; KOCH, I. G. V. <i>Linguística aplicada ao português: morfologia</i> . São Paulo: Cortez, 2012. SILVA, M. C. P. de S.; KOCH, I. G. V. <i>Linguística aplicada ao português: sintaxe</i> . São Paulo: Cortez, 2012.
Pré-requisitos: Introdução aos Estudos da Gramática e Fundamentos da Linguística
Oferta: ILAACH
Área: Letras e Linguística



<b>Linguagem em Contexto Social</b>
Carga horária total: 60h      Carga horária teórica: 45h      Carga horária prática: 15h 04 créditos
Ementa: Variação e mudança linguística. Dialetoлогия luso- e hispano-americana. Representações, atitudes linguísticas e suas implicações nos processos de ensino e aprendizagem de línguas. Aspectos básicos da comunicação intercultural. Sociolinguística aplicada ao ensino de línguas adicionais. Como componente curricular, entende-se a prática nesta disciplina como a articulação crítica entre teoria e aplicação, contribuindo assim para a formação do professor enquanto educador.
Bibliografia básica: FARACO, C. A. <i>Linguística histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas</i> . São Paulo: Parábola, 2005. MORENO FERNÁNDEZ, F. <i>Principios de sociolinguística y sociología del lenguaje</i> . Barcelona: Ariel, 2005. CAVALCANTI, Marilda C; BORTONI-RICARDO, Stella Maris (Org). <i>Transculturalidade, linguagem e educação</i> . Campinas: Mercado de Letras, 2007.
Bibliografia complementar: BORTONI-RICARDO, S. M. <i>Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula</i> . São Paulo: Parábola, 2014. CALVET, L. J. <i>Sociolinguística: uma introdução crítica</i> . São Paulo: Parábola, 2009. LABOV, W. <i>Padrões sociolinguísticos</i> . São Paulo: Parábola, 2008. BOURDIEU, P. <i>A economia das trocas linguísticas</i> . São Paulo: Edusp, 2008. TARALLO, F. <i>A pesquisa sociolinguística</i> . São Paulo: Ática, 2007.
Pré-requisitos:
Oferta: ILAACH
Área: Letras e Linguística



SEMESTRE 5

<b>Psicologia da Educação</b>		
Carga horária total: 60h	Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática: - 04 créditos
<p>Ementa: Histórico da Psicologia na área educacional. O desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e psicomotor da criança ao adulto e suas implicações no processo de ensino e da aprendizagem. Principais correntes da Psicologia e suas implicações para o campo da educação: behaviorismo radical, psicologia genética, psicologia histórico-cultural e a psicanálise. Contribuições da Psicologia à Educação: o cotidiano escolar como dimensão de análise das práticas e processos educacionais. Fracasso escolar. Alguns temas centrais da escola contemporânea: violência, disciplina, preconceitos, autoridade docente, autonomia discente. A Psicologia e a formação contínua do professor.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>CARMO, J. S. <i>Fundamentos psicológicos da educação</i>. Curitiba: IBPEX, 2010</p> <p>COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. <i>Desenvolvimento psicológico e educação 2: psicologia da educação escolar</i>. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>NUNES, A. L. <i>Psicologia da Aprendizagem: processos, teorias e contextos</i>. Brasília: Liber Livro, 2011.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>MACHADO, A. M.; PROENÇA, M. (org.) <i>Psicologia escolar. em busca de novos rumos</i>. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.</p> <p>PATTO, M. H. S. <i>A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia</i>. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2014.</p> <p>MEIRA, M. E. M. e ANTUNES, M. A. M. <i>Psicologia escolar: teorias críticas</i>. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.</p> <p>PATTO, M. H. S. <i>Introdução à psicologia escolar</i>. São Paulo: Casa do Psicólogo (4ª edição), 1997.</p> <p>CUNHA, M.V. <i>Psicologia da educação</i>. Rio de Janeiro: DP&amp;A, 2000.</p>		
Pré-requisitos: nenhum		
Oferta: Educação		
Área: Educação		



<b>Estudos da Língua Portuguesa III</b>
Carga horária total: 60h      Carga horária teórica: 60h      Carga horária prática: - 04 créditos
Ementa: Consolidação da compreensão e produção oral e escrita em português língua adicional. Leitura crítica de diversos gêneros, incluindo textos acadêmicos, jornalísticos e literários. Ênfase na escrita e na análise linguística nos níveis morfológico e sintático, em contraste com o espanhol, reflexão sobre a prática didática.
Bibliografia básica: GERALDI, J. W.; ALMEIDA, M. J. de (Org). <i>O texto na sala de aula</i> . 5ª ed. São Paulo: Ática, 2011. MARCUSCHI, L. A. <i>Linguística de texto: O que é e como se faz?</i> São Paulo: Parábola, 2012. NEVES, M. H. M. <i>Gramática de usos do português</i> . São Paulo: EDUNESP, 2011.
Bibliografia complementar: CASTILHO, A. <i>Nova gramática do português brasileiro</i> . São Paulo: Contexto, 2012. CAVALCANTI, M. C.; BORTONI-RICARDO, S. M. (Orgs). <i>Transculturalidade, linguagem e educação</i> . Campinas, SP: Mercado das Letras, 2007. TRAVAGLIA, L. C. <i>Gramática ensino plural</i> . São Paulo: Cortez, 2007. MOTTA-ROTH, D. <i>Produção textual na universidade</i> . São Paulo: Parábola, 2010. PERINI, M. <i>Gramática do português brasileiro</i> . São Paulo: Parábola, 2012.
Pré-requisitos: Estudos da Língua Portuguesa II
Oferta: ILAACH
Área: Letras e Linguística





<b>Estudos da Língua Espanhola III</b>		
Carga horária total: 60h	Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática:- 04 créditos
Ementa: Consolidação da compreensão e produção oral e escrita em espanhol língua adicional. Leitura crítica de diversos gêneros, incluindo textos acadêmicos, jornalísticos e literários. Ênfase na escrita e na análise linguística nos níveis morfológico e sintático, em contraste com o português, reflexão sobre a prática didática.		
Bibliografia básica: TORREGO, L. G. <i>Gramática didáctica del español</i> . Madrid: SM, 2011. VAQUERO DE RAMIREZ, M. T. <i>El español de América II</i> . Morfosintaxis y léxico. Vol. 2 Madrid, Arco Libros, 2011. CASSANY, D. <i>Describir el escribir</i> . como se aprende a escribir. Barcelona: Paidós, 2015.		
Bibliografia complementar: LEBSANFT, F. POLZIN-HAUMANN, C. MIHATSCH, W. <i>El español: ¿desde las variedades a la lengua pluricéntrica?</i> Frankfurt: Vervuert, 2012. VAQUERO DE RAMIREZ, M. T. <i>El español hablado en América Central</i> . Nivel morfosintáctico. Madrid: Iberoamericana. 2013. MATTE, BON, F. <i>Gramática comunicativa del español</i> . Tomo I. Edelsa: Madri, Espanha. 2012. MATTE, BON, F. <i>Gramática comunicativa del español</i> . Tomo II. Madri, Espanha: Edelsa, 2012. MOLINER, M. <i>Diccionario de uso del español</i> . Madrid: Gredos, 2007.		
Pré-requisitos: Estudos da Língua Espanhola II		
Oferta: ILAACH		
Área: Letras e Linguística		



<b>Linguística Contrastiva</b>
Carga horária total: 60h      Carga horária teórica: 45h      Carga horária prática: 15h 04 créditos
Ementa: Estudos comparados e processos de ensino-aprendizagem de espanhol e português. Análise Contrastiva. Fundamentos e críticas. Análise de Erros. Interlíngua. Metodologia e critérios de análise de erros. Dinâmicas de convergência e transferência linguísticas. O contraste e suas implicações didáticas.
Bibliografia básica: DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. <i>Análisis de errores en la interlengua de brasileños aprendices de español y de españoles aprendices de portugués</i> . Eduep, 2004. FANJUL, A. P., & GONZALEZ, N. T. M. <i>Espanhol e português brasileiro: estudos comparados</i> . São Paulo: Parábola, 2014. MORENO, Concha; ERES FERNÁNDEZ, Gretel; SANTOS, Ana Lúcia Esteves dos. <i>Gramática contrastiva del Español para Brasileños</i> . 2. ed. Madrid: SGEL, 2012. 311 p. ISBN: 9788497781145.
Bibliografia complementar: ALMEIDA FILHO, José Carlos P. de (Org). <b>Português para estrangeiros interface com o espanhol</b> . 2. ed. Campinas, SP: Pontes, 2001. 104 p. ISBN: 8571131023. BRITO, Ana Maria (Org). <b>Gramática comparativa Houaiss</b> : Quatro línguas românicas: Português, espanhol, italiano, francês. São Paulo: Publifolha, 2013. 291 p. ISBN: 9788579142413. DURÃO, Adja B. de A. B. <b>La Interlengua</b> . Madrid: Arco / Libros, 2007. MASIP, Vicente. <b>Gramática española para brasileños</b> : fonología y fonética: ortografía: morfosintaxis. São Paulo: Parábola, 2016. 294 p. (Educação linguística, 5) ISBN: 9788579340130. PERINI, Mario A. <b>Gramática descritiva do português</b> . 4. ed. São Paulo: Ática, 2011. 380 p. ISBN: 9788508055500.
Pré-requisitos: Fonética e Fonologia (Espanhol /Português) e Morfossintaxe (Espanhol /Português)
Oferta: ILAACH



Área: Letras e Linguística

**Teorias da Literatura**

Carga horária total: 60h      Carga horária teórica: 60h      Carga horária prática:  
04 créditos

Ementa: Correntes da teoria da literatura. Propostas teóricas no contexto latino-americano. Abordagens teórico-críticas do texto literário.

Bibliografia básica:

EAGLETON, T. *Teoria da literatura: uma introdução*. Trad. Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

CHIAPPINI, L; WOLF DE AGUIAR, F. *Literatura e História na América Latina*. São Paulo: Edusp, 2001.

COMPAGNON, A. *O demônio da teoria: literatura e senso comum*. Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão e Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: UFMG, 2014.

Bibliografia complementar:

CANDIDO, A. *Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2010.

BARTHES, R. *Análise estrutural da narrativa*. Trad. Maria Zélia Barbosa Pinto. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

GARRAMUÑO, F. *Frutos estranhos: sobre a inespecificidade na estética contemporânea*. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2014.

JOUVE, V. *Por que estudar literatura?* São Paulo: Parábola, 2012.

PAGEAUX, D. H. *Musas na encruzilhada: ensaios de literatura comparada*. Prefácio: Eduardo de Faria Coutinho; organização: Marcelo Marinho, Denise Almeida Silva, Rosani Ketzner Umbach. - Frederico Westphalen, RS São Paulo: URI Hucitec, 2011.

Pré-requisitos: nenhum

Oferta: ILAACH

Área: Letras e Linguística



### Laboratório de Linguística Aplicada I

Carga horária total: 180h      Carga horária teórica: 60h      Carga horária prática: 120h  
10 créditos

Ementa: Fundamentos teóricos da Linguística Aplicada no que tange ao processo de ensino/aprendizagem de Línguas Estrangeiras. Teorias, métodos e abordagens do ensino e da aprendizagem de língua estrangeira. Estudo dirigido de uma questão aplicada específica. Como componente curricular, entende-se a prática nesta disciplina como a articulação crítica entre teoria e aplicação, contribuindo assim para a formação do professor enquanto educador.

#### Bibliografia básica:

ALMEIDA FILHO, J. C. P. *O professor da língua estrangeira em formação*. Campinas: Pontes, 2009.

SÁNCHEZ PÉREZ, A. *Los métodos en la enseñanza de idiomas*. Evolución histórica y análisis didáctico. 2.ed. Madrid: SGEL, 2000.

PAIVA, Vera L. Menezes de O. e. *Aquisição de segunda língua*. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

#### Bibliografia complementar:

MARTÍNEZ, Pierre. *Didática de línguas estrangeiras*. São Paulo: Parábola editorial, 2009.

SÁNCHEZ LOBATO, J. y SANTOS GARGALLO, I. *Vademécum para la formación de profesores*. Enseñar español como segunda lengua (L2)/ lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004.

PARKINSON DE SAZ, S. M. *La lingüística y la enseñanza de las lenguas: teoría y práctica*. Madrid: Empeño, 1980.

RUEDA, M. *Tendencias actuales en la enseñanza del español como lengua extranjera*. León: Universidad de León, 1996.

VIEIRA ABRAHÃO, M. H. (Ed.). *Prática de ensino de língua estrangeira: Experiências e reflexões*. Campinas: Pontes, 2004.

Pré-requisitos: Fonética e Fonologia (Espanhol/ Português), Morfossintaxe (Espanhol/ Português), Semântica e Pragmática, Espanhol/ Português Adicional Básico, Espanhol/ Português Intermediário I, Estudos da Língua Espanhola/ Portuguesa I.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal da Integração Latino-Americana**  
**Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História**



Oferta: ILAACH
Área: Letras e Linguística



SEMESTRE 6

<b>Políticas Educacionais</b>
Carga horária total: 60h      Carga horária teórica: 60h      Carga horária prática: - 04 créditos
Ementa: Políticas de financiamento, gestão e avaliação da educação e suas implicações para a América Latina. Estado, democracia, agências internacionais e sistemas escolares. A escola e os mecanismos de inclusão/exclusão sociais. Políticas Públicas para as juventudes na América Latina. Reformas educacionais, organização do trabalho pedagógico e gestão democrática. Teorias críticas da educação. Educação Popular. Projetos educativos e transformações sociais.
Bibliografia básica: <i>PARO, V H. <b>Gestão democrática da escola pública</b>. São Paulo: Ed. Ática, 2006.</i> <i>MÉSZÁROS, I. <b>A educação para além do capital</b>. 2ª ed. São Paulo: Boitempo, 2008</i> <i>SAVIANI, D. <b>Escola e Democracia</b>. 42ª ed. Campinas: Autores Associados, 2012.</i>
Bibliografia complementar: <i>AZEVEDO, J. <b>A educação como política pública</b>. Campinas: Autores Associados, 2004.</i> <i>BARROSO, J. <b>A escola pública: regulação, desregulação e privatização</b>. Porto: ASA, 2003.</i> <i>GENTILI, P.; FRIGOTTO, G.(Comp.) <b>La ciudadanía negada: políticas de exclusión em la educación y el trabajo</b>. Buenos Aires: CLACSO,2000.</i> <i>KLIKSBERG, B. <b>Desigualdade na América Latina: o debate adiado</b>. Cortez/UNESCO: Brasília, 2002.</i> <i>OLIVEIRA, D A. (org.) <b>Reformas educacionais na América Latina e os trabalhadores docentes</b>. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.</i>
Pré-requisitos: nenhum
Oferta: Educação



Área: Educação

#### Estudos da Língua Espanhola IV

Carga horária total: 60h      Carga horária teórica: 45h      Carga horária prática: 15h  
04 créditos

Ementa: Aperfeiçoamento da compreensão e produção oral e escrita. Ênfase na preparação para prova de certificação de Español (CELU, DELE e SIELE). Participação em um exame de proficiência como examinando.

#### Bibliografia básica:

CASSANY, D. *Describir el escribir. como se aprende a escribir*. Barcelona: Paidós, 2015.  
MATTE, BON, F. *Gramática comunicativa del español*. Tomo II. Madri, Espanha: Edelsa, 1995. (2012)  
MOLINER, M. *Diccionario de uso del español*. Madrid: Gredos, 2002. (2007)

#### Bibliografia complementar:

ALZUGARAY, P. *Preparación al diploma intermedio (DELE B2)*. Madri: Edelsa, 2011.  
FANJUL, A. P. *Português e espanhol: Línguas próximas sob o olhar discursivo*. São Carlos: Claraluz, 2002.  
OBANOS ROMERO, G. P.; ULLOA BUSTINZA, I. *Español en la universidad: prácticas discursivas*. Foz do Iguçu: Edunila, 2019.  
PRATI, S. *La evaluación en español lengua extranjera*. Ediciones de la Araucaria, Buenos Aires, 2007.  
TORREGO, L. G. *Gramática didáctica del español*. Madrid: SM, 2011.

Pré-requisitos: Estudos da Língua Espanhola III

Oferta: ILAACH

Área: Letras e Linguística



<b>Estudos da Língua Portuguesa IV</b>
Carga horária total: 60h      Carga horária teórica: 45h      Carga horária prática: 15h 04 créditos
Ementa: Aperfeiçoamento da compreensão e produção oral e escrita. Ênfase na preparação para o exame de Certificação de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras).
Bibliografia básica: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Superior. <i>Certificado de proficiência em língua portuguesa para estrangeiros: caderno de questões</i> . Brasília: Ministério da Educação, 2019. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Superior. <i>Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros: Manual do Examinando</i> . Brasília, 2015. MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. <i>Resenha</i> . São Paulo, SP: Parábola, 2010.
Bibliografia complementar: ABAURRE, M. L.; PONTARA, M. N. <i>Gramática – Texto: análise e construção do sentido</i> . São Paulo: Moderna, 2007. COSCARELLI, C. V. <i>Oficina de leitura e produção de textos: livro do aluno</i> . Belo Horizonte: Editora UFMG. 2007 FANJUL, A. P. <i>Português e espanhol: Línguas próximas sob o olhar discursivo</i> . São Carlos: Claraluz, 2002. FARACO, C. A. <i>Prática de texto para estudantes universitários</i> . Petrópolis: Vozes, 2013. FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. <i>Manual para Normalização de Publicações Técnico-Científicas</i> . 9 ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.
Pré-requisitos: Estudos da Língua Portuguesa III
Oferta: ILAACH
Área: Letras e Linguística





<b>Poéticas Latino-Americanas V</b>
Carga horária total: 60h      Carga horária teórica: 60h      Carga horária prática: - 04 créditos
Ementa: Estudos de literaturas e outras expressões artísticas produzidas nas confluências e divergências de povos e culturas da América Latina e em suas interlocuções transcontinentais. Leituras comparadas, considerando diferentes abordagens teórico-críticas, gêneros e suportes, a partir do marco temático: modernidades: impactos e reconfigurações.
Bibliografia básica: LUDMER, J. <i>Aquí América Latina: una especulación</i> . Buenos Aires: Eterna Cadencia, 2010. PAZ, O. <i>El laberinto de la soledad</i> . Postdata. Vuelta al Laberinto de la Soledad. In: Obras completas 8. México: Fondo de Cultura Económica, 2006. SCHWARZ, R. <i>Ao vencedor as batatas: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro</i> . São Paulo: Editora 34, 2000.
Bibliografia complementar: CANCLINI, N. C. <i>Lectores, espectadores y internautas</i> . Barcelona, Gedisa, 2007. CHIAMPI, I. <i>Barroco e modernidade: ensaios sobre literatura latino-americana</i> . São Paulo: FASEP, 1998. MARTIN-BARBERO, J. <i>Contemporaneidad latinoamericana y análisis cultural</i> . Conversaciones al encuentro de Walter Benjamin, (con Jesús Martín-Barbero), Madrid–Frankfurt Main: Iberoamericana-Vervuert, 2000. SANTIAGO, S. <i>O cosmopolitismo do pobre: crítica literária e crítica cultural</i> . São Paulo: Humanitas, Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004. SCHWARTZ, J. <i>Vanguardas Latino-americanas – Polêmicas, Manifestos e Textos Críticos</i> . São Paulo: Edusp, Iluminuras, FAPESP, 2008.
Pré-requisitos: nenhum
Oferta: ILAACH
Área: Letras e Linguística



**Laboratório de Pesquisa e Prática Pedagógica**

Carga horária total: 180h      Carga horária teórica: 60h      Carga horária prática: 120h  
12 créditos

Ementa: Análise acerca das tendências pedagógicas que se materializam na prática escolar. O cotidiano escolar e a ação docente: as dimensões do currículo, do planejamento e da avaliação na prática da escola. O projeto político-pedagógico e a análise acerca da possibilidade de gestão democrática da instituição escolar. A instituição escolar como espaço de diversidade e de diálogo intercultural. A pesquisa como princípio educativo e formativo. Preparação para o Estágio Supervisionado. Como componente curricular, entende-se a prática nesta disciplina como a articulação crítica entre teoria e aplicação, contribuindo assim para a formação do professor enquanto educador.

Bibliografia básica:

ZEICHNER, K. M. *A formação reflexiva de professores: ideias e práticas*. Lisboa: Educa e Autor, 1993.

DEMO, P. *Educar pela pesquisa*. Campinas, SP: Autores Associados, 2015.

PARO, V. H. *Gestão democrática da escola pública*. São Paulo: Ed. Ática, 2016.

Bibliografia complementar:

ARANTES FAZENDA, I. C. (Org.). *A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento*. Campinas: Papyrus, 2012.

BOGDAN, R. BIKLEN, Sari. *Investigação qualitativa em educação*. Portugal: Porto Editora, 1994.

GARRIDO PIMENTA, S. *O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?*. São Paulo: Cortez, 2018.

ANDRÉ, M. *Etnografia da prática escolar*. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

QUELUZ, A. G. e ALONSO, M (Orgs). *O trabalho docente: teoria e prática*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

Pré-requisitos: História e Filosofia da Educação; Psicologia da Educação

Oferta: ILAACH

Área: Letras e Linguística



<b>Libras</b>
Carga horária total: 60h      Carga horária teórica: 60h      Carga horária prática: - 02 créditos
<p>Ementa: Fundamentos filosóficos e sócio históricos da educação de surdos: História da educação de surdos. Sociedade, cultura e educação de surdos no Brasil. As identidades surdas multifacetadas e multiculturais. Modelos educacionais na educação de surdos. Estudos Linguísticos da Língua Brasileira de Sinais: Introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS através do uso de estruturas e funções comunicativas elementares: sistema fonológico, morfológico, sintático e lexical da LIBRAS, bem como, o uso de expressões faciais gramaticais e afetivas (nível iniciante). Didática e Educação de Surdos: Processo de Aquisição da Língua materna (L1) e da Língua Portuguesa (L2) pelo aluno surdo. As diferentes concepções acerca do bilinguismo dos surdos. O currículo na educação de surdos. O processo avaliativo. O papel do intérprete de língua de sinais na sala de aula. Legislação e documentos. Prática de compreensão e produção da LIBRAS, através do uso de estruturas em funções comunicativas: Morfologia, sintaxe, semântica e a pragmática da LIBRAS. Aprimoramento das estruturas da LIBRAS. Escrita de sinais. Análise reflexiva da estrutura do discurso em língua de sinais e da variação linguística (nível intermediário).</p>
<p>Bibliografia básica:</p> <p>CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. <i>Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira</i>, v 1 e 2. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.</p> <p>BRITO, L. F. <i>Por uma gramática de língua de sinais</i>. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.</p> <p>QUADROS, R. M. de &amp; KARNOPP, L. <i>Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos</i>. ArtMed: Porto Alegre, 2004.</p>
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>MOURA, M. C. et al.; <i>Educação para surdos: praticas e perspectivas</i>. São Paulo: Santos Editora, 2008.</p> <p>FERNANDES, E. <i>Surdez e bilingüismo</i>. Porto Alegre: Mediação Editora, 2005.</p> <p>BOTELHO, P. <i>Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e praticas pedagógicas</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.</p> <p>SKLIAR, C. <i>Atualidade da educação bilíngue para surdos. Processos e projetos pedagógicos</i>. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.</p> <p>GOLDFELD, M. <i>A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva</i></p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal da Integração Latino-Americana**  
**Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História**



sociointeracionista. São Paulo: Plexus Editora, 1997.
-------------------------------------------------------

Pré-requisitos: Nenhum
------------------------

Oferta: ILAACH
----------------

Área: Educação
----------------



SEMESTRE 7

Laboratório de Poéticas e Ensino		
Carga horária total: 150h	Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática: 90h
10 créditos		
Ementa: Relações entre literatura e outras artes em contexto de Ensino de Línguas Estrangeiras. Pesquisa e práticas voltadas à educação: construção de metodologias e planos de ensino; elaboração de materiais didáticos; propostas pedagógicas de incentivo à leitura e outras atividades docentes. Como componente curricular, entende-se a prática nesta disciplina como a articulação crítica entre teoria e aplicação, contribuindo assim para a formação do professor enquanto educador.		
Bibliografia básica: PETIT, M. <i>A arte de ler ou como resistir à adversidade</i> . São Paulo: Editora 34, 2010. COSSON, R. <i>Letramento literário: teoria e prática</i> . São Paulo: Contexto, 2018 LAJOLO, M. <i>Do mundo da leitura para a leitura do mundo</i> . 6ª ed. São Paulo: Ática, 2008.		
Bibliografia complementar: CANDIDO, A. <i>Vários escritos</i> . 4ª ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Duas Cidades/Ouro sobre Azul, 2017. ECO, U. <i>Sobre a literatura</i> . Trad. Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Record, 2003. JOUVE, V. <i>A leitura</i> . Trad. Brigitte Hervor. São Paulo: UNESP, 2002. PERRONE-MOISÉS, L. <i>Inútil poesia: e outros ensaios breves</i> . São Paulo: Companhia das letras, 2000. BARTHES, R. <i>Aula: Aula inaugural da cadeira de semiologia literária do Colégio de França: Pronunciada dia 7 de janeiro de 1977</i> . Trad. e posfácio de Leyla Perrone-Moysés. 13ª ed. - São Paulo: Cultrix, 2007.		
Pré-requisitos: nenhum		
Oferta: ILAACH		
Área: Letras e Linguística		



<b>Letramentos</b>
Carga horária total: 60h      Carga horária teórica: 45h      Carga horária prática: 15h 04 créditos
Ementa: Abordagem crítica de letramentos, biletamentos, multiletramentos. Escrita e poder. Letramentos sobre notações não alfabéticas. Natureza social da escrita na hipermídia. Multimodalidade. Como componente curricular, entende-se a prática nesta disciplina como a articulação crítica entre teoria e aplicação, contribuindo assim para a formação do professor enquanto educador.
Bibliografia básica: KLEIMAN, A. B. (Org.) <i>Os significados de letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita</i> . Campinas: Mercado de Letras, 1995. SIGNORINI, I. (Org.) <i>Investigando a relação oral/ escrito e as teorias do letramento</i> . Campinas: Mercado das Letras, 2012. SOARES, M. <i>Letramento: um tema em três gêneros</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
Bibliografia complementar: BOONE, E. H.; MIGNOLO, W. D. (Eds) <i>Writing without words: Alternatives Literacies in Mesoamerica and the Andes</i> . Londres: Duke University Press, 1994. CORACINI, M. J. (Org.) <i>Interpretação, autoria e legitimação do livro didático: língua materna e língua estrangeira</i> . São Paulo: Pontes, 1999. CHARTIER, R. (Org.) <i>Práticas da leitura</i> . São Paulo: Estação Liberdade, 1996. MARCUSCHI, L. A.; SIGNORINI, Inês. <i>Investigando a relação oral/escrito e as teorias do letramento</i> . Campinas: Mercado das Letras, 2012. ONG, Walter J. <i>Oralidad y escritura: tecnologias de la palabra</i> . México: Fondo de Cultura Económica, 1987.
Pré-requisitos: nenhum
Oferta: ILAACH
Área: Letras e Linguística



<b>Avaliação em Línguas Estrangeiras</b>		
Carga horária total: 30h	Carga horária teórica: 15h	Carga horária prática: 15h
02 créditos		
Ementa: Avaliação e sua relação com o ensino de línguas. Validade no contexto dos estudos sobre avaliação de línguas. Análise e elaboração de instrumentos de avaliação com foco em exames de português e espanhol.		
Bibliografia básica: DELL'ISOLA, R.L.P. (Org.) O exame de proficiência Celpe-Bras em foco. São Paulo: Pontes Editores, 2014. LUCKESI, Cipriano. <i>Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições</i> . 22. ed. São Paulo: Cortez, 2015. 272 p. PRATI, S. <i>La evaluación en español lengua extranjera: elaboración de exámenes</i> , Buenos Aires: Libros de la Araucaria. 2007.		
Bibliografia complementar: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Superior. <i>Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros: Manual do Examinando</i> . Brasília, 2015. CELU. <i>Certificado de Español Lengua y Uso</i> . Dispõe informações sobre: exame CELU. Disponível em: <a href="https://www.celu.edu.ar/es/content/actividades-del-examen-0">https://www.celu.edu.ar/es/content/actividades-del-examen-0</a> Acesso em: 11 jun.2019 LUCKESI, Cipriano. <i>Avaliação em educação: questões epistemológicas e práticas</i> . São Paulo: Cortez, 2018 ROMÃO, José Eustáquio. <i>Avaliação dialógica: desafios e perspectivas</i> . 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 160 p. ISBN: 9788524917714. SCARAMUCCI, M. V. R. O Projeto Celpe-Bras no Âmbito do Mercosul: contribuições para uma definição de proficiência comunicativa. In: ALMEIDA FILHO, J. C. P (Org.) <i>Português para Estrangeiros Interface com o Espanhol</i> . 2.ed. Campinas: Pontes, 2001, 77-90 p.		
Pré-requisitos: Laboratório de Linguística Aplicada I		
Oferta: ILAACH		
Área: Letras e Linguística		



<b>Políticas Linguísticas</b>
Carga horária total: 60h      Carga horária teórica: 60h      Carga horária prática: 04 créditos
Ementa: O campo de estudo de Política e Planificação Linguística: aspectos teóricos e metodológicos. História das políticas linguísticas na América Latina. Direitos humanos e direitos linguísticos. Política linguística e educação.
Bibliografia básica: CALVET, L. J. <i>As políticas linguísticas</i> . São Paulo: Parábola/IPOL, 2007. OLIVEIRA, Gilvan. (Org.) <i>Declaração Universal dos direitos linguísticos: novas perspectivas em políticas linguísticas</i> . Campinas: Mercado de Letras, 2003. PULCINELLI ORLANDI, E.(Org.) <i>Política linguística na América Latina</i> . Campinas: Pontes, 1988.
Bibliografia complementar: BAGNO, M. <i>Preconceito linguístico: o que é e como se faz?</i> São Paulo: Loyola, 2011. _____; LAGARES, X. C. (Orgs.). <i>Políticas da norma e conflitos linguísticos</i> . São Paulo: Parábola, 2011. MELIÀ, B. <i>Elogio de la lengua guaraní: contextos para una educación bilingüe en el Paraguay</i> . Asunción: Centro de Estudios Paraguayos "Antonio Guasch", 1995. NARVAJA DE ARNOUX, E. (Org.) <i>Políticas linguísticas para América Latina</i> . Buenos Aires: Universidad de Buenos Aires, 1999. RICENTO, T. <i>An introduction to language policy. Theory and method</i> . Malden: Blackwell Publishing, 2009.
Pré-requisitos: nenhum
Oferta: ILAACH
Área: Letras e Linguística





### Ensino de Línguas Estrangeiras para Crianças

Carga horária total: 30h    Carga horária teórica: 15h    Carga horária prática: 15h  
02 créditos

Ementa: Introdução à Aquisição de Línguas. Oralidade e língua materna. Metodologia e abordagens para crianças. Ludicidade e musicalidade na aquisição de línguas.

#### Bibliografia Básica:

CUNHA, A. G.; MICCOLI, L. Faça a diferença: ensinar línguas estrangeiras na educação básica. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

PIRES, S. S. Vantagens e desvantagens do ensino de língua estrangeira na educação infantil: um estudo de caso. 2001. 130f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2001.

RINALDI, S. Um retrato da formação de professores de espanhol como língua estrangeira para crianças: um olhar sobre o passado, uma análise do presente e caminhos para o futuro. 2006. 176f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

#### Bibliografia Complementar:

FIGUEIREDO, F. J. Q. Vygotsky: a interação no ensino/aprendizagem de línguas. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.

BOÉSSIO, C. P. D. Práticas docentes com o ensino da língua espanhola nas séries iniciais. 2010. 244f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2010.

RINALDI, S. O futuro é agora: possíveis caminhos para a formação de professores de espanhol como língua estrangeira para crianças. 2011. 260f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

KAIL, M. Aquisição da Linguagem. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.

PIAGET, J. A linguagem e o pensamento da criança. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1999.



Pré-requisitos: Nenhum
Oferta: ILAACH
Área: Letras e Linguística

<b>Estágio Obrigatório I – Espanhol e Português</b>		
Carga horária total: 180h	Carga horária teórica: 60	Carga horária prática: 120h
12 créditos		
<p>Ementa: Ambientação e observação do campo de estágio e suas relações com o contexto social e cultural no qual se insere. Análise dos documentos que orientam a filosofia e prática da Instituição de Ensino. Acompanhamento do funcionamento e organização institucional e das atividades de ensino. Reflexão sobre a pesquisa no campo escolar e suas bases teóricas. Observação e diagnóstico da prática docente relativa ao ensino de Espanhol e Português como línguas estrangeiras/adicionais e suas literaturas. Análise crítica das relações de ensino/aprendizagem. Como componente curricular, entende-se a prática nesta disciplina como a articulação crítica entre teoria e aplicação, contribuindo assim para a formação do professor enquanto educador.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>PIMENTA, S. G. <i>Estágio e docência</i>. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>ANDRE, M. E. D. A. <i>O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores</i>. 12. ed. Campinas: Papyrus, 2012.</p> <p>FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa</i>. 53. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2016.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ENGUITA, M. F. <i>A face oculta da escola</i>. Porto Alegre, Artes Médicas, 1989.</p> <p>BARROS, C. S. de; COSTA, E. G. M. de (Orgs.). <i>Espanhol: ensino médio</i>. Brasília: Ministério de Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.</p> <p>LIBÂNEO, J. C. <i>Organização e gestão da escola: teoria e prática</i>. 6ª ed. São Paulo: Heccus, 2015.</p> <p>HERNÁNDEZ, F; VENTURA, M. <i>A organização do Currículo por projetos de trabalho</i>. 5. ed. Trad. Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.</p> <p>VASCONCELLOS, Celso dos S. <i>Planejamento: Projeto de Ensino-aprendizagem e</i></p>		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal da Integração Latino-Americana**  
**Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História**



Projeto Político Pedagógico. São Paulo: Libertad, 2001.

Pré-requisitos: Estudos da Língua Espanhola/Portuguesa IV; Laboratório de Pesquisa e Prática Pedagógica; Laboratório de Linguística Aplicada I; História e Filosofia da Educação; Psicologia da Educação.

Oferta: ILAACH

Área: Letras e Linguística



SEMESTRE 8

<b>Poéticas Latino-Americanas VI</b>
Carga horária total: 60h      Carga horária teórica: 60h      Carga horária prática: - 04 créditos
Ementa: Estudos de literaturas e outras expressões artísticas produzidas nas confluências e divergências de povos e culturas da América Latina e em suas interlocuções transcontinentais. Leituras comparadas, considerando diferentes abordagens teórico-críticas, gêneros e suportes, a partir do marco temático: história, memória e poder.
Bibliografia básica: ASSMANN, A. <i>Espaços da recordação: formas e transformações da memória cultural</i> . Trad. Paulo Soethe. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2011. RICOEUR, P. <i>A memória, a história, o esquecimento</i> . Trad. Alain François. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2012. SELIGMANN-SILVA, M (Org.). <i>História, memória, literatura: o testemunho na era das catástrofes</i> . Campinas, SP. Editora da Unicamp, 2013.
Bibliografia complementar: BENJAMIN, W. <i>Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura</i> . Trad. Sérgio Paulo Rouanet 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012. FOUCAULT, M. <i>Microfísica do Poder</i> . Trad. Roberto Machado. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017. HUYSSSEN, A. <i>Culturas do passado-presente: modernismos, artes visuais, políticas da memória</i> . (Coord.) Tadeu Capistrano. Trad. Vera Ribeiro – 1. ed. Rio de Janeiro: Contraponto: Museu de arte do Rio, 2014. SARLO, B. <i>Tempo Passado: cultura da memória e guinada subjetiva</i> . Trad. de Rosa Freire d'Aguiar. São Paulo/Belo Horizonte: Companhia das Letras/Editora UFMG, 2007. WEINRICH, H. <i>Lete: arte e crítica do esquecimento</i> . Trad. Lya Luft. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
Pré-requisitos: nenhum
Oferta: ILAACH
Área: Letras e Linguística



<b>Laboratório de Linguística Aplicada II</b>
Carga horária total: 150h      Carga horária teórica: 60h      Carga horária prática: 90h 10 créditos
Ementa: A linguística aplicada crítica e transdisciplinar. As questões de identidade, gênero, sexualidade, etnia e cidadania na educação. Estudo dirigido de uma questão aplicada específica. Como componente curricular, entende-se a prática nesta disciplina como a articulação crítica entre teoria e aplicação, contribuindo assim para a formação do professor enquanto educador.
Bibliografia básica: FERRÃO CANDAU, V. M.; NEHME SIMÃO KOFF, A. M; SOARES LEITE, M.; SOUSA, A. SODRE, P. (Org.). <i>Didática Crítica Intercultural: aproximações</i> . Petrópolis: Vozes, 2012. LOPES LOURO, G. <i>Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista</i> . Petrópolis: Vozes, 2014. SACAVINO, S.; FERRÃO CANDAU, V. M. <i>Multiculturalismo, Interculturalidad y educación: contribuciones desde América Latina</i> . Bogotá: Ediciones Desde Abajo, 2015.
Bibliografia Complementar: CASTRO, G. <i>Professor submisso, aluno-cliente: reflexões sobre a docência no Brasil</i> . Rio de Janeiro: DP&A, 2003. DA MOITA LOPES, L. P. <i>Identidades fragmentadas: a construção discursiva de raça, gênero e sexualidade em sala de aula</i> . Campinas: Mercado das Letras, 2002. LOPES LOURO, G. <i>O corpo educado: pedagogias da sexualidade</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2013. RAJAGOPALAN, K. <i>Por uma Linguística Crítica: Linguagem, Identidade e a Questão Ética</i> . São Paulo: Parábola, 2003. SIGNORINI, I.; CAVALCANTI, M. (Org.). <i>Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade: questões e perspectivas</i> . Campinas: Mercado de Letras, 1998.
Pré-requisitos: Laboratório de Linguística Aplicada I
Oferta: ILAACH
Área: Letras e Linguística



<b>Linguagens digitais</b>
Carga horária total: 30h      Carga horária teórica: 15h      Carga horária prática: 15h 02 créditos
Ementa: Reflexão sobre as diferentes formas da linguagem em contextos digitais. Ferramentas digitais para emprego em sala de aula. Práticas da língua em contextos híbridos de aprendizagem que trabalhem a confluência das mídias na educação.
Bibliografia básica: BUZATO, M. <i>Entre a fronteira e a periferia: linguagem e letramento na inclusão digital</i> . Tese de Doutorado. Campinas, UNICAMP, 2007. SANTAELLA, Lúcia. <i>A ecologia pluralista da comunicação: Conectividade, mobilidade, ubiquidade</i> . São Paulo: Paulus, 2010. MESQUITA, Deleni; PIVA JUNIOR, Dilermando; GARA, Elizabeth. <i>Ambiente virtual de aprendizagem: Conceitos, Normas, procedimentos e práticas pedagógicas no ensino a distância</i> . São Paulo: Érica, 2014.
Bibliografia complementar: CHARTIER, R. <i>A aventura do livro: do leitor ao navegador</i> . São Paulo: Ed. UNESP, 1998. HARAWAY, Donna Jeanne; KUNZRU, Hari. <i>Antropologia do ciborgue: As vertigens do pós-humano</i> . 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. SANTAELLA, L. <i>Linguagem líquida na era da mobilidade</i> . São Paulo: Papyrus, 2007. SOTO, U.; MAYRINK, M. F.; GREGOLIN, I. <i>Linguagem, Educação e Virtualidade: experiências e reflexões</i> . São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. RIBEIRO, A. E.; NOVAIS, A. E. <i>Letramento digital em 15 cliques</i> . Belo Horizonte: RHJ, 2012.
Pré-requisitos: Letramentos
Oferta: ILAACH
Área: Letras e Linguística

**Estágio Obrigatório II - Português**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal da Integração Latino-Americana**  
**Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História**



Carga horária total: 195h      Carga horária teórica: -      Carga horária prática: 195h 13 créditos
Ementa: Observação e estudo diagnóstico da prática de ensino de Português como Língua Estrangeira/Adicional e suas literaturas. Análise e produção de material didático. Orientação e execução de projeto de ensino visando à intervenção pedagógica. Planejamento de aula e práticas de avaliação. Regência e estudo diagnóstico da própria prática docente e da atuação do professor supervisor.
Pré-requisitos: Estágio Obrigatório I - Espanhol e Português
Oferta: ILAACH
Área: Letras e Linguística



SEMESTRE 9

<b>Poéticas Latino-Americanas VII</b>
Carga horária total: 60h      Carga horária teórica: 60h      Carga horária prática: - 04 créditos
Ementa: Estudos de literaturas e outras expressões artísticas produzidas nas confluências e divergências de povos e culturas da América Latina e em suas interlocuções transcontinentais. Leituras comparadas, considerando diferentes abordagens teórico-críticas, gêneros e suportes, a partir do marco temático: espaço, cultura e ecologia.
Bibliografia básica: AÍNSA, F. <i>Del topos al logos: propuestas de geopoética</i> . Madrid: Iberoamericana, 2006. CAUQUELIN, A. <i>A invenção da paisagem</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2007. BRANDÃO, L. A. <i>Teorias do espaço literário</i> . São Paulo: Perspectiva; Belo Horizonte: FAPEMIG, 2013.
Bibliografia complementar: DURAND. G. <i>As estruturas antropológicas do imaginário: Introdução à arquetipologia geral</i> . Trad. Hélder Godinho. São Paulo: Martins Fontes, 2012. GIORGI, G. <i>Formas comuns: animalidade, literatura e biopolítica</i> . Rio de Janeiro: Rocco, 2016. FLYS JUNQUERA, C; MARRERO HENRÍQUEZ, J. M.; BARELLA, J. <i>Ecocríticas: literatura y medio ambiente</i> . Madrid: Iberoamericana, 2010. GARRARD, G. <i>Ecocrítica</i> . Trad. de Vera Ribeiro. Brasília: UNB, 2006. MORIN. E. <i>O método 4: as ideias: habitat, vida, costumes, organização</i> . Trad. Juremir Machado da Silva. Porto Alegre: Sulina 2011.
Pré-requisitos: Nenhum
Oferta: ILAACH
Área: Letras e Linguística





### Educação Inclusiva

Carga horária total: 60h      Carga horária teórica: 60h      Carga horária prática:  
04 créditos

Ementa: A inclusão no contexto escolar e social. Conceitos básicos que perpassam a ideia de educação inclusiva, tais como: ética, direitos humanos e interculturalidade. A consolidação da educação inclusiva através do respeito às diferenças, reconhecendo e valorizando a diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, os direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, entre outras. Políticas de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva em contextos latino-americanos. Propostas de escolarização das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação. Fundamentos e recursos pedagógicos que contribuem para a educação inclusiva. Como componente curricular, entende-se a prática nesta disciplina como a articulação crítica entre teoria e aplicação, contribuindo assim para a formação do professor enquanto educador.

#### **Bibliografia básica:**

1. MAZZOTA, M. **Educação Especial no Brasil: história e políticas públicas**. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2011
2. CARVALHO, R. E. **A Nova LDB e a Educação Especial**. 4ª ed. Rio de Janeiro: WVA, 2007
3. MANTOAN, M. T. E.; PRIETO, R. G. **Inclusão Escolar: pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus, 2006. 103 p.

#### **Bibliografia complementar:**

1. ARAÚJO, Ulisses F., AQUINO, Júlio Groppa. **Os direitos humanos na sala de aula: a ética como tema transversal**. São Paulo: Editora Moderna, 2001.
2. COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. **Desenvolvimento psicológico e educação**
3. **Transtornos do desenvolvimento e necessidade educativas especiais**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
3. JANNUZZI, G. **A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao século XXI**. Campinas: Autores Associados, 2012.
4. LOURO, Guacira. **O Gênero, sexualidade e educação. Uma perspectiva pós-estruturalista**. 16 ed. Petrópolis: Vozes, 2014
5. SILVA, A M. M.; TAVARES, C. **Políticas e fundamentos de educação em direitos**



<b>humanos.</b> São Paulo: Cortez, 2010.
Pré-requisitos: nenhum
Oferta: Educação
Área: Educação

<b>Laboratório de Língua-cultura Guarani e Interculturalidade</b>		
Carga horária total: 150h	Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática: 90h
10 créditos		
<p>Ementa: Contextualização histórica da língua-cultura guarani em sua dimensão transregional na América do Sul. Aspectos básicos da língua e reflexão sobre as visões de mundo que tal linguagem comporta. Estudos sobre diversidade cultural, interculturalidade, diglossia e plurilinguismo. Reflexões sobre a construção de saberes em culturas indígenas e discussão sobre práticas de educação voltadas à construção de sociedades plurilíngues e interculturais. Como componente curricular, entende-se a prática nesta disciplina como a articulação crítica entre teoria e aplicação, contribuindo assim para a formação do professor enquanto educador.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>MELIA, B. <i>Guarani ñe'ẽ; Paraguái: Gramática pedagógica para hablantes de guaraní</i>. 2. ed. Assunção: Fe y Alegría, 2007.</p> <p>MOREIRA L., Pedro A (Dir). <i>Gramática de la lengua guaraní</i>. Quito: Atlas Representacionces, 2010.</p> <p>RODRIGUES, José Maria (Org). <i>Diversidad, interculturalidad y educación en Brasil y en Paraguay: problemas, experiencias y realidades</i>. Assunção, Py: Centro de Estudios Antropologicos de la Universidad Católica CEADUC, 2010.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>AMEZ, M.; POZZO, M. I. (Edit). <i>Construcción de espacios interculturales en la formación docente: Competencia comunicativa intercultural, cultura regional y TIC</i>. Rosario: Laborde Libros Editor, 2015.</p> <p>RUIZ DE MONTROYA, A. <i>Vocabulario de la lengua guaraní (1640)</i>. Transcrição e transliteração por Antonio Caballos. Introdução por Bartomeu Melià. Asunción: CEPAG, 2002.</p> <p>MELIA, B. <i>Educación indígena y alfabetización</i>. Asunción: Centro de Estudios Paraguayos "Antonio Guasch", 2008.</p>		



QUIJANO, A. *Oito visões de América Latina*. São Paulo: Editora Senac, 2004.  
WALSH, C. *Interculturalidad, Estado, Sociedad: Luchas (de)coloniales de nuestra época*.  
Quito: Universidad Andina Simón Bolívar / Ediciones Abya-Yala, 2009.

Pré-requisitos: Laboratório de Linguística Aplicada I; Laboratório de Pesquisa e Prática Pedagógica.

Oferta: ILAACH

Área: Letras e Linguística

### **Estágio Obrigatório III - Espanhol**

Carga horária total: 195h      Carga horária teórica: -      Carga horária prática: 195h  
13 créditos

Ementa: Observação e estudo diagnóstico da prática de ensino de Espanhol como Língua Estrangeira/Adicional e suas literaturas. Análise e produção de material didático. Orientação e execução de projeto de ensino visando à intervenção pedagógica. Planejamento de aula e práticas de avaliação. Regência e estudo diagnóstico da própria prática docente e da atuação do professor supervisor.

Pré-requisitos: Estágio Obrigatório I e II

Oferta: ILAACH

Área: Letras e Linguística

### **Trabalho de Conclusão de Curso I**

Carga horária total: 120h      Carga horária teórica: 60h      Carga horária prática: 60h  
08 créditos



Ementa: Pesquisa: conceito e planejamento. Problemas teórico-metodológicos no desenvolvimento da pesquisa. Reflexões sobre o trabalho de campo: pesquisa empírica e pesquisa bibliográfica. Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso. Como componente curricular, entende-se a prática nesta disciplina como a articulação crítica entre teoria e aplicação, contribuindo assim para a formação do professor enquanto educador.

Bibliografia básica:

BOOTH, W. C. et al. *A arte da pesquisa*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

LOUSADA, E. G.; ABREU-TARDELLI, L. S.; MACHADO, A. R. *Planejar gêneros acadêmicos: Escrita científica - texto acadêmico - diário de pesquisa - metodologia*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

DE FREITAS, A. C. et al. *Língua e literatura: ensino e pesquisa*. Editora Contexto, 2003.

Bibliografia complementar:

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. G.; ABREU-TARDELLI, L. S. *Trabalhos de pesquisa: Diários de leitura para a revisão bibliográfica*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010

BORTONI-RICARDO, S. M. *O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa*. São Paulo: Parábola, 2008.

SIMÕES, D. M. P.; FIGUEIREDO, F. J. Q. de (Orgs.). *Metodologias em/de Linguística Aplicada para Ensino e Aprendizagem de Línguas*. Campinas: Pontes Editores, 2014.

CHARTIER, R. *Os desafios da escrita*. São Paulo: UNESO, 2002.

GOMES, N. S.; ABRÃO, D. (Org.). *Pesquisa em letras: questões de língua e literatura*. Curitiba: Appris, 2012.

Pré-requisitos: Estágio Obrigatório I

Oferta: ILAACH

Área: Letras e Linguística



**SEMESTRE 10**

<b>Estágio Obrigatório IV – Português e Espanhol</b>
Carga horária total: 180h      Carga horária teórica: -      Carga horária prática: 180h 12 créditos
Ementa: Observação e estudo diagnóstico da prática de ensino de Português e Espanhol como Línguas Estrangeiras/Adicionais e suas literaturas. Análise e produção de material didático. Orientação e execução de projeto de ensino visando à intervenção pedagógica. Planejamento de aula e práticas de avaliação. Regência e estudo diagnóstico da própria prática docente e da atuação do professor supervisor.
Pré-requisitos: Estágio Obrigatório I, II e III
Oferta: ILAACH
Área: Letras e Linguística

<b>Trabalho de Conclusão de Curso II</b>
Carga horária total: 150h      Carga horária teórica: -      Carga horária prática: 150h 10 créditos
Ementa: Execução de projeto de pesquisa e elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso sobre um tema relacionado com as áreas do curso: Letras e Linguística e Educação. Preparação para apresentação e defesa pública dos resultados.
Pré-requisitos: Trabalho de Conclusão de Curso I
Oferta: ILAACH
Área: Letras e Linguística



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal da Integração Latino-Americana**  
**Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História**



**ANEXO 3 – EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS OFERTADAS PELO CURSO DE  
LETRAS – ESPANHOL E PORTUGUÊS COMO LÍNGUAS ESTRANGEIRAS**



<b>Linguagem e Identidade</b>
Carga horária total: 30h      Carga horária teórica: 30h      Carga horária prática: - 02 créditos
Ementa: A questão da identidade na contemporaneidade. Identidade e alteridade em contextos interculturais. Produção de identidades/alteridades no ensino-aprendizagem de línguas.
Bibliografia básica: HALL, Stuart. <i>A identidade cultural na pós-modernidade</i> . 10 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. MOITA LOPES, L. P. <i>Identidades fragmentadas: a construção discursiva de raça, gênero e sexualidade na escola</i> . Campinas: Mercado das Letras, 2002. SILVA, T. T. (Org.). <i>Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais</i> . Petrópolis: Vozes, 2000.
Bibliografia complementar: BAUMAN, Z. <i>Identidade: entrevista a Benedetto Vecchi</i> . Trad. Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2005. LOURO, G. L. <i>Gênero, sexualidade e educação</i> . Petrópolis: Vozes, 1997. LOURO, G. L. (Org.). <i>O corpo educado: pedagogias da sexualidade</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2000. MOITA LOPES, L. P. (Org.). <i>Discursos de identidades: discurso como espaço de construção de gênero, sexualidade, raça, idade e profissão na escola e na família</i> . Campinas: Mercado de Letras, 2003. SIGNORINI, I. (Org.). <i>Lingua(gem) e identidade: elementos para uma discussão no campo aplicado</i> . Campinas: Mercado das Letras, 1998.
Pré-requisitos: nenhum
Oferta: ILAACH
Área: Letras e linguística



<b>Leitura e Produção Textual</b>
Carga horária total: 30h      Carga horária teórica: 30h      Carga horária prática: - 02 créditos
Ementa: Leitura e de produção de textos de diversos gêneros discursivos.
Bibliografia básica: BAKHTIN, M. <i>Estética da criação verbal</i> . 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. BRONCKART, J. P. <i>Atividade e linguagem, discurso e desenvolvimento</i> . Campinas: Mercado das Letras, 2010. SCHNEUWLY, B., DOLZ, J. et al. <i>Gêneros orais e escritos na Escola</i> . Campinas: Mercado das Letras, 2004.
Bibliografia complementar: MARCUSCHI, L. A. <i>Produção Textual, análise de gêneros e compreensão</i> . São Paulo: Parábola, 2008. MEURER, J.L.; BONINI, A.; MOTA-ROTH, D. (Org.). <i>Gêneros: teorias, métodos, debates</i> . São Paulo: Parábola, 2005. ANTUNES, I. <i>Análise de textos: fundamentos e práticas</i> . São Paulo: Parábola, 2010 MAINGUENEAU, D. <i>Análise de textos de comunicação</i> . São Paulo: Cortez, 2005. MILLER, Carolyn. <i>Gênero textual, Agência e Tecnologia</i> . Recife: Coleção Letras UFPE, 2009.
Pré-requisitos: nenhum
Oferta: ILAACH
Área: Letras e Linguística





<b>Bilinguismo e Multilinguismo/Plurilinguismo</b>		
Carga horária total: 60h	Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática: - 04 créditos
<p>Ementa: Definições e abordagens teóricas sobre monolinguismo, bilinguismo e multilinguismo/ plurilinguismo. Bilinguismo e bilinguagem. Escolha linguística e discurso bilíngue: code-switching e code-mixing; Conscientização, manutenção e substituição linguísticas. Plurilinguismo e contatos linguísticos: contatos de imigração, contatos de fronteira, comunidades quilombolas, comunidades indígenas, LIBRAS. Dinâmicas de transferência linguística nos diversos níveis, fonético-fonológico, morfossintático e léxico-semântico. Política linguística na América Latina.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>GUIMARÃES SAVEDRA BARRETO, M. M.; PETERS SALGADO, A. C. (Orgs.) <i>Sociolinguística no Brasil: uma contribuição aos estudos sobre línguas em/de contato</i>. Homenagem ao professor Jürgen Heye. Rio de Janeiro: 7Letras, 2009.</p> <p>CALVET, L.J. <i>As políticas linguísticas</i>. São Paulo: Parábola, 2007.</p> <p>PULCINELLI ORLANDI, E. (Org.). <i>Política Linguística na América Latina</i>. Campinas: Pontes, 1988.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>FREIRE, J. R. Bessa e ROSA, M. C. <i>Línguas Gerais: política linguística e catequese na América do Sul no período colonial</i>. Rio de Janeiro: Eduerj, 2003.</p> <p>LAGARES, X. C; BAGNO, M. (Org.). <i>Políticas da norma e conflitos linguísticos</i>. São Paulo: Parábola, 2011.</p> <p>VERMES, G; BOUTET, J. <i>Multilinguismo</i>. Campinas: Unicamp, 1989.</p> <p>MEJÍA, A.M.; TÓVAR, L. (Org.) <i>Perspectivas recientes del bilingüismo y de la educación bilíngue en Colombia</i>. Cali: Editora da Universidad del Valle, 1999.</p> <p>BIDARRA, J; MARTINS, T. A.; SIPAVICIUS SEIDE, M. (Org.). <i>Entre a Libras e o Português: desafios face ao bilingüismo</i>. Cascavel: EDUNIOESTE/EDUEL, 2016.</p>		
Pré-requisitos: nenhum		
Oferta: ILAACH		
Área: Letras e Linguística		



<b>Literatura e Ensino de Língua Estrangeira</b>		
Carga horária total: 60h	Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática: - 04 créditos
Ementa: Estudo de obras literárias das culturas em língua portuguesa e em língua espanhola tratadas em sua complexidade sensível e criativa, reforçando a ideia de que as línguas não devem ser entendidas apenas em suas funções linguísticas que habilitam o falante a decodificá-las, mas em toda sua abrangência interpretativa e polissêmica.		
Bibliografia básica: BAKHTIN, Mikhail. <i>Estética da criação verbal</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1997. MENDES, Edleise. (Org.). <i>Diálogos interculturais: ensino de formação em português língua estrangeira</i> . Campinas: Pontes. MOTA, Katia. & SCHEYERL, Denise. (Orgs.) <i>Recortes interculturais na sala de aula de língua estrangeira</i> . Salvador: EDUFBA, 2004.		
Bibliografia complementar: ANTELO, R. (Org.) <i>Crítica e ficção</i> . Florianópolis: Núcleo de estudos literários e culturais: UFSC, 2005. CONTRERAS, S. <i>Las vueltas de César Aira</i> . Rosario: Beatriz Viterbo, 2002. JAGUARIBE, B. <i>O choque do real: estética, mídia e cultura</i> . Rio de Janeiro: Rocco, 2007. KLINGER, D. <i>A arte murmurada ao redor do fogo: um mapa possível da narrativa latino-americana do presente</i> . Grumo, n.7, 2008. Disponível em: <a href="http://www.salagrupo.org/download/grumo_07.pdf">http://www.salagrupo.org/download/grumo_07.pdf</a> . Acesso em 12 de mar. de 2012. SCRAMIM, S; MORICONI, I.; LINK, D. <i>Teoria, poesia, crítica</i> . Rio de Janeiro: Sete Letras, 2012.		
Pré-requisitos: nenhum		
Oferta: ILAACH		
Área: Letras e Linguística		



<b>Literatura infanto-juvenil</b>
Carga horária total: 60h      Carga horária teórica: 60h      Carga horária prática: - 04 créditos
Ementa: Literatura infantojuvenil como objeto estético. Gênero em conflito: duplo destinatário em questão. Obra literária e outras artes em diálogo no projeto gráfico. Objeto verbo-visual e suas relações culturais em português e espanhol.
Bibliografia básica: COLOMER, T. <i>Introducción a la literatura infantil y juvenil</i> . Madrid: Síntesis Educación, 1999. HUCTEON, L. <i>Poética do pós-modernismo</i> . Rio de Janeiro: Imago, 1991. LAJOLO, M & ZILBERMAN, R. <i>Literatura infantil brasileira</i> . História e histórias. São Paulo: Ática, 1999.
Bibliografia complementar: COLOMER, T. <i>A formação do leitor literário: narrativa infantil e juvenil</i> . São Paulo: Global, 2003. LAJOLO, M. <i>Do mundo da leitura para a leitura do mundo</i> . São Paulo: Ática, 1993. LINS, G. <i>Livro infantil? – projeto gráfico, metodologia e subjetividade</i> . Rio de Janeiro: Rosari, 2003. SHAVIT, Z. <i>Poética da literatura para crianças</i> . Trad. Ana Fonseca. Lisboa: Caminho, 2003. ZILBERMAN, R. (Org.). <i>A produção cultural para a criança</i> . 4ª ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1990.
Pré-requisitos: nenhum
Oferta: ILAACH
Área: Letras e Linguística



<b>Crítica Literária e Cultural na América Latina</b>
Carga horária total: 60h      Carga horária teórica: 60h      Carga horária prática: - 04 créditos
Ementa: Discussões e polêmicas da crítica latino-americana; textos críticos clássicos; a crítica latino-americana e as correntes teóricas.
Bibliografia básica: ROSA, N. (Eds.) <i>Políticas de la crítica: historia de la crítica literaria en la Argentina</i> . Buenos Aires: Biblos, 1999. SOUZA, E. M. <i>Crítica Cult.</i> Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002. PERRONE-MOISÉS, L. <i>Altas literaturas: escolha e valor na obra crítica de escritores modernos</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
Bibliografia complementar: SARLO, B. <i>Los Estudios Culturales y la crítica literaria en la encrucijada valorativa</i> . Revista de Crítica Cultural, nº 15. 1997. 32-38. LUDMER, J. <i>Aquí América Latina: una especulación</i> . Buenos Aires: Eterna Cadencia, 2010. PERRONE-MOYSÉS, L. (Org.). <i>Do positivismo à desconstrução: ideias francesas na América</i> . São Paulo: Edusp, 2004. CORNEJO POLAR, A. <i>Escribir en el aire</i> . Ensayo sobre la heterogeneidad sociocultural en las literaturas andinas. Lima: Horizonte, 2004. SANTIAGO, S. <i>Uma literatura nos trópicos: ensaios sobre dependência cultural</i> . 2ª ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.
Pré-requisitos: nenhum
Oferta: ILAACH
Área: Letras e Linguística



<b>Estudos de Tradução: a Tradução na Fronteira</b>		
Carga horária total: 60h	Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática: - 04 créditos
Ementa: Traduzir e analisar textos literários traduzidos em regiões de fronteira bilíngues ou plurilíngues na América Latina. Teorias da tradução e seus elementos constitutivos. Estudo e prática de tradução no espaço da fronteira e situação dos textos ali traduzidos. Conscientização do tradutor/pesquisador, em formação, para a tradução como um processo particular de produção textual/contextual. Tradução e cultura.		
Bibliografia básica: BASSNETT, S. <i>Estudos da tradução</i> . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003. BERMAN, A. <i>A prova do estrangeiro</i> . Bauru: EDUSC, 2002. LAFARGA, F. (ed.). <i>El discurso sobre la traducción en la historia – Antología bilingüe</i> . Barcelona: EUB, 1996.		
Bibliografia complementar: CAMPOS, H. <i>Metalinguagem &amp; outras metas</i> . São Paulo: Perspectiva, 1992. CASANOVA, Pascale. <i>A república mundial das letras</i> . São Paulo: Estação Liberdade, 2002. STEINER, G. <i>Depois de Babel: questões de linguagem e tradução</i> . Curitiba: Editora UFPR, 2005. VENUTI, L. A invisibilidade do tradutor. In: <i>Palavra 3</i> . Rio de Janeiro: Grypho, 1995. WYLER, L. <i>Línguas, poetas e bacharéis: uma crônica da tradução no Brasil</i> . Rio de Janeiro: Rocco, 2003.		
Pré-requisitos: nenhum		
Oferta: ILAACH		
Área: Letras e Linguística		



<b>Produção de Material Didático para Línguas Estrangeiras</b>		
Carga horária total: 30h	Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática: - 02 créditos
Ementa: Reflexões teórico-metodológica para a elaboração de material didático contextualizado em língua estrangeira português/espanhol. Contextos de ensino-aprendizagem. Materiais impressos e em outras mídias. Avaliação de material didático.		
Bibliografia básica: ALMEIDA FILHO, J. C. P. (Org.). <i>Parâmetros atuais para o ensino de Português Língua Estrangeira</i> . Campinas: Pontes, 1997. DIAS, R.; CRISTÓVÃO, V. (Org.). <i>O livro didático de língua estrangeira: múltiplos olhares</i> . Campinas: Mercado das Letras, 2009. ROJO, R; CORDEIRO, G. <i>Gêneros orais e escritos na escola</i> . Campinas, Mercado das Letras, 2004.		
Bibliografia complementar: BRASIL. Ministério da Educação. <i>Orientações curriculares para o ensino médio</i> . Vol. 1: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília, 2006. p. 18-46. Disponível em: < <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf</a> >. Acesso em: 04 mai. 2014. BRASIL. Ministério da Educação. <i>Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira</i> . Brasília, 1998. Disponível em: < <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf</a> >. Acesso em: 04 mai. 2014. MARCUSCHI, L. A. <i>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</i> . São Paulo: Parábola, 2008. MOITA LOPES. M, L (Org.). <i>Por uma linguística aplicada INDISCIPLINAR</i> . São Paulo: Parábola, 2006. SZUNDY, P.; ARAUJO, J. C.; NICOLAIDES, C.; SILVA, K. <i>Linguística Aplicada e sociedade: ensino e aprendizagem de línguas no contexto brasileiro</i> . Campinas: Pontes, 2011.		
Pré-requisitos: nenhum		
Oferta: ILAACH		
Área: Letras e Linguística		



<b>Mídia e Educação</b>
Carga horária total: 30h      Carga horária teórica: 30h      Carga horária prática: - 02 créditos
Ementa: A cultura midiática na contemporaneidade. Abordagens teóricas para leitura crítica da mídia (televisão, cinema, redes sociais, imprensas, internet, rádio etc.) Discussão e reflexão sobre as principais linhas de investigação da interface mídia e educação. Aproximações entre educação midiática, estudos culturais e pedagogia crítica.
Bibliografia básica: BELLONI, M. L. <i>O que é mídia-educação</i> . São Paulo: Autores Associados, 2001. KELLNER, D. <i>A cultura da mídia</i> . Bauru: EDUSC, 2001. SILVERSTONE, R. <i>Por que estudar a mídia?</i> São Paulo: Loyola, 2002.
Bibliografia complementar: BUCCI, E; KEHL, M. R. <i>Videologias: ensaios sobre a televisão</i> . São Paulo: Boitempo, 2004. CASTELLS, M. <i>A era da informação: economia, sociedade e cultura</i> . 6ª ed. São Paulo: Paz e Terra, V. I: A sociedade em rede, 2002. MORIN, E. <i>Os sete saberes necessários à educação do futuro</i> . Trad. Catarina Eleonora F. Da Silva e Jeanne Sawaya. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2002. DIZARD JUNIOR, W. <i>A Nova Mídia</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1998. VIVARTA, V. (coord.). <i>Remoto controle: linguagem, conteúdo e participação nos programas de televisão para adolescentes</i> . São Paulo: Cortez, 2004.
Pré-requisitos: nenhum
Oferta: ILAACH
Área: Educação



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal da Integração Latino-Americana**  
**Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História**







<b>Dispositivos Portáteis nas Aulas de Idioma</b>
Carga horária total: 30h      Carga horária teórica: 30h      Carga horária prática: - 02 créditos
Ementa: Análise e reflexão sobre o uso de dispositivos portáteis relacionados aos meios audiovisuais nas aulas de línguas. Cenários e expressões da narrativa audiovisual. Estudo da narrativa não-linear como característica da cibercultura
Bibliografia básica: BETTEGA, M. H. S. <i>A educação continuada na Era Digital</i> . São Paulo: Cortez, 2010. BUZATO, M. E. <i>Entre a fronteira e a periferia: linguagem e letramento na inclusão digital</i> . Tese de Doutorado. Campinas: UNICAMP, 2007. COSCARELLI, C. V. (Org.). <i>Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar</i> . 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
Bibliografia complementar: GOLDIN, D.; KRISCAUTZKY, M.; PERELMAN, F. (Coord.). <i>Las TIC en la escuela, nuevas herramientas para viejos y nuevos problemas</i> . Barcelona, Oceano, 2011. LEFFA, V. J. <i>Aprendizagem mediada por computador à luz da Teoria da Atividade</i> . Pesquisa em Linguística Aplicada. Pelotas: Educat, 2006. MONTE MÓR, W. Critical Literacies in the Brazilian university and in the elementary/secondary schools: the dialects between the global and the local. In: MACIEL, R. F.; ARAUJO, V, A. (Org.). <i>Formação de professores de Línguas: expandindo perspectivas</i> . Jundiaí: Paco, 2011. MORIN, E. <i>A cabeça Bem-Feita</i> . Rio de Janeiro: Bertrand, 2015. ASSUNÇÃO, J. T. R.; CHAGURI, J. P. (Org.). <i>Espaço para reflexão sobre ensino de línguas</i> . Maringá: Ed. Universidade Estadual de Maringá, 2014.
Pré-requisitos: nenhum
Oferta: ILAACH
Área: Letras e Linguística



<b>Interculturalidade no Ensino-Aprendizagem de Línguas</b>		
Carga horária total: 30h	Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática: - 02 créditos
Ementa: Conceito de língua e cultura. Competência intercultural crítica. Imaginários nacionais. Crenças, preconceitos e estereótipos.		
Bibliografia básica: JÚDICE, Norimar (Org.). <i>Ensino da língua e da cultura do Brasil para estrangeiros</i> . Niterói: Intertexto, 2005. MENDES, E. (Org.). <i>Diálogos interculturais: ensino e formação em português língua estrangeira</i> . Campinas: Pontes, 2011. CUNHA, Maria Jandyra Cavalcanti e SANTOS, Percília (Orgs.). <i>Tópicos em Português Língua Estrangeira</i> . Brasília: EDUnB, 2003.		
Bibliografia complementar: BYRAM, M. <i>Teaching and assessing intercultural communicative competence</i> . Clevedon: Multilingual Matters, 1997. GEERTZ, C. <i>A interpretação das culturas</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2008. BHABA, H.K. <i>O local da cultura</i> . Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998. AGAR, M. <i>Language shock: understanding the culture of conversation</i> . New York: William Morrow and Company, 1994. KRAMSCH, C. <i>Context and culture in language teaching</i> . Oxford: Oxford University Press, 1993.		
Pré-requisitos: nenhum		
Oferta: ILAACH		
Área: Letras e Linguística		



Redação e Divulgação Científica		
Carga horária total: 60h	Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática: -
04 créditos		
Ementa: Diálogos entre ciência, mídia e sociedade. Discursos científico e jornalístico. Como divulgar pesquisas acadêmicas para um público amplo. Ciência e educação. Ciência e ideologia. O poder da ciência, da mídia e da cultura. Aproximações entre a universidade e as escolas públicas e privadas.		
Bibliografia básica: AMARAL, E; ANTÔNIO, S; PATROCÍNIO, M. F. do. <i>Novo manual Nova Cultural: redação, gramática, literatura, interpretação de texto</i> . São Paulo, Nova Cultural, 1991. SIQUEIRA, J. H. S. de. <i>O texto: movimentos de leitura, táticas de produção, critérios de avaliação</i> . São Paulo, Selinute, 1990. FOUREZ, G. <i>A construção das ciências: introdução à filosofia e ética das ciências</i> . São Paulo, Editora Unesp, 1995.		
Bibliografia complementar: BLIKSTEIN, I. <i>Técnicas de comunicação escrita</i> . 8ª ed. São Paulo, Ática, 2006. FIORIN, J. L; SAVIOLI, F. P. <i>Lições de texto: leitura e redação</i> . São Paulo, Ática, 1996. LATOUR, B. <i>Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora</i> . São Paulo, Editora da Unesp, 2011. MORIN, E. <i>Ciência com consciência</i> . Sintra-Portugal, Publicações EuropaAmérica, 2013. PRACONTAL, M. de. <i>A impostura científica em dez lições</i> . São Paulo, Editora da UNESP, 2004.		
Pré-requisitos: nenhum		
Oferta: ILAACH		
Área: Letras e Linguística		



<b>Libras II</b>
Carga horária total: 30h      Carga horária teórica: 30h      Carga horária prática: - 02 créditos
Ementa: Desenvolvimento linguístico do surdo: Cognição e linguagem. Universalidade e uniformidade na aquisição da linguagem. O papel da experiência na aquisição da linguagem. A importância do bilinguismo na educação de surdos. Aperfeiçoamento das práticas de compreensão e produção em LIBRAS através do uso de estruturas e funções comunicativas elementares (nível intermediário). Aprofundamento lexical da LIBRAS e o seu uso na organização de sentenças. Uso correto dos pronomes, advérbios e locuções adverbiais.
Bibliografia básica: FERNANDES, E. <i>Linguagem e surdez</i> . Porto Alegre. Editora Artmed, 2003. MULLER DE QUADROS, R. <i>Sintaxe das línguas gestuais</i> . Editora Universidade Católica, 2012. _____. <i>Bases biológicas e aquisição da linguagem</i> . Editora, Universidade Católica, 2011.
Bibliografia complementar: LILO-MARTIN, D. Estudos de aquisição de línguas de sinais: passado, presente e futuro. In: MULLER DE QUADROS, R.; BARBOSA DE VASCONCELLOS, M. L. (Orgs.). <i>Questões teóricas das pesquisas em línguas de sinais</i> . Petrópolis, RJ: ED. Arara Azul, 2008, p. 199-218. KARNOPP, L.; MULLER DE QUADROS, R. Educação infantil para surdos. In: DIAS ROMAN, E. (Org.). <i>A criança de 0 a 6 anos e a educação infantil: um retrato multifacetado</i> . Canoas, RS: ULBRA, 2007. CARVALHO DE PEREIRA, R. <i>Surdez: aquisição de linguagem e inclusão social</i> . Rio de Janeiro: Revinter, 2015. MOREIRA LIMA-SALES, H. M. <i>Bilinguismo dos surdos: Questões linguísticas e educacionais</i> . Editora CANONE, 2008. BERNARDINO, E. L. <i>Absurdo ou lógica? Os surdos e sua produção linguística</i> . Belo Horizonte: Profetizando Vida, 2000.
Pré-requisitos: Libras
Oferta: ILAACH
Área: Letras e Linguística



<b>Libras III</b>
Carga horária total: 30h      Carga horária teórica: 30h      Carga horária prática: - 02 créditos
Ementa: Compreensão da produção textual do aluno surdo: Práticas de letramento na educação de surdos. Produção, correção e reestruturação de textos em português como L2 para o surdo, com ênfase nos aspectos de sua organização. Desenvolvimento de estruturas complexas da língua de sinais. A questão do bilinguismo: português e língua de sinais. Práticas de letramento e elaboração do projeto de ensino. Aperfeiçoamento das práticas de compreensão e produção em LIBRAS através do uso de estruturas e funções comunicativas elementares (nível avançado): os adjetivos, os comparativos, as conjunções, tipos de verbos, expressões faciais gramaticais, sentenças negativas, afirmativas e interrogativas.
Bibliografia básica: BALIEIRO LODI, A. C.; DORZIAT BARBOSA DE MELO, A.; FERNANDES, E. (Orgs.). <i>Letramento, Bilinguismo e Educação de Surdos</i> . Porto Alegre: Editora Mediação, 2015. FERNANDES, E. <i>Linguagem e surdez</i> . Editora Artmed, 1990. STROBEL, K. L. <i>A imagem do outro sobre a cultura surda</i> . Editora UFSC, 2ª ed., 2008.
Bibliografia complementar: BALIEIRO LODI, A. C. et al. <i>Uma escola duas línguas letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização</i> . Editora mediação, 3ª ed, 2014. MACHADO, P. C. <i>A política educacional de integração/inclusão: um olhar do egresso surdo</i> . Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008. MARINHO SILVA, M. P. <i>Construção de sentidos na escrita do aluno surdo</i> . São Paulo: Plexus Editora, 2001. BROGLIA FEITOSA DE LACERDA, C. <i>Intérprete de Libras em atuação na educação infantil e no ensino fundamental</i> . Editora Mediação, 2015. BROGLIA FEITOSA DE LACERDA, C.; FERREIRA DOS SANTOS, L. <i>Tenho um aluno surdo, e agora?</i> - introdução à libras e educação de surdos. Editora EDUFSCAR, 2014.
Pré-requisitos: Libras II
Oferta: ILAACH



Área: Educação

**Libras IV**

Carga horária total: 30h      Carga horária teórica: 30h      Carga horária prática: -  
02 créditos

Ementa: Introdução aos gêneros literários da cultura surda: estudo da literatura surda como incentivo à leitura e a produção escrita. Análise reflexiva da estrutura do discurso em língua de sinais e da variação linguística. A quantidade e intensidade no contexto de sinalização em LIBRAS, análise na literatura infantil. Produção de literatura em sinais. Fundamentos de tradução e interpretação: Problemas teóricos e práticos da tradução/interpretação. O papel do intérprete de língua de sinais na sala de aula e nas demais esferas. Práticas de Tradução e interpretação da Língua Portuguesa/LIBRAS e LIBRAS/Língua Portuguesa: músicas, piadas, provérbios, gêneros textuais, filmes, contos, fábulas, literatura, entre outros.

Bibliografia básica:

ROSA, F.; KARNOPP, L. *Patinho Surdo*. Ilustrações de Maristela Alano. Canoas, RS: ULBRA, 2005.

SEIS FÁBULAS de Esopo em LSB. Direção: Luiz Carlos Freitas. Ator: Nelson Pimenta. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2002. 1 DVD (40 min).

A ÁRVORE de Natal em LSB. Poema de Fernanda Machado. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2005. 1 DVD (20 min).

Bibliografia complementar:

As aventuras de Pinóquio em LSB. Inspirado na obra de Carlo Lorenzini. Pesquisa e texto original Clélia Ramos. Adaptação e Roteiro Luiz Carlos Freitas & Nelson Pimenta. Rio de Janeiro: Paulinas & LSB Vídeo, 2006.

HESSEL, C. et al. *Cinderela Surda*. Canoas, RS: ULBRA, 2015.

\_\_\_\_\_. et al. *Rapunzel surda*. Canoas, RS: ULBRA, 2003.

ROSA, F.; KARNOPP, L. *Adão e Eva*. Ilustrações de Maristela Alano. Canoas, RS: ULBRA, 2011.

MULLER DE QUADROS, R. *O tradutor e Intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa*. Brasília: MEC; SEESP, 2002.

Pré-requisitos: Libras III

Oferta: ILAACH

Área: Educação



<b>Morfossintaxe e Ensino do Português</b>		
Carga horária total: 30h	Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática: - 02 créditos
Ementa: Morfossintaxe da língua portuguesa: classes e funções gramaticais. Análise crítica da abordagem da morfossintaxe no ensino fundamental e médio. Análise linguística no ensino da gramática, com base na reflexão sobre o sistema linguístico e sobre os usos da língua, contemplando fenômenos gramaticais, textuais e discursivos.		
Bibliografia básica: CASTILHO, A. T. de. <i>Nova gramática do português brasileiro</i> . São Paulo: Contexto, 2012. TRAVAGLIA, L. C. <i>Gramática ensino plural</i> . 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2007. GERALDI, J. W.; ALMEIDA, Milton José de (Org). <i>O texto na sala de aula</i> . 5ª ed. São Paulo: Ática, 2011.		
Bibliografia complementar: ANTUNES, I. <i>Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho</i> . São Paulo: Parábola, 2015. GERALDI, J. W. <i>Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação</i> . 2ª ed. Campinas: Mercado de Letras, 2009. POSSENTI, S. <i>Por que (não) ensinar gramática na escola</i> . 2ª ed. Campinas: Mercado de Letras, 1996. DE MOURA NEVES, M. H. <i>A gramática funcional</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1997. 160 p. (Texto e Linguagem) NEVES, Maria Helena de Moura. <i>Gramática de usos do português</i> . 2ª ed. atual. São Paulo: EDUNESP, 2011. 1005.		
Pré-requisitos:		
Oferta: ILAACH		
Área: Letras e Linguística		



<b>Teorias de Aquisição de Segunda Língua</b>
Carga horária total: 30h      Carga horária teórica: 30h      Carga horária prática: - 02 créditos
Ementa: Princípios e processos que regem a aquisição de Língua Estrangeira/Adicional, de uma perspectiva multidisciplinar.
Bibliografia básica: ELLIS, R. <i>La adquisición de segundas lenguas en el contexto de la enseñanza</i> . Nova Zelândia: Ministério da Educação, 2005. VENTURI, M. <i>Aquisição de língua estrangeira numa perspectiva de estudos aplicados</i> . São Paulo: Contexto, 2006. DEL RÉ, A. <i>A Pesquisa em Aquisição da Linguagem: teoria e prática</i> . São Paulo: Contexto, 2006.
Bibliografia complementar: KLEIN, W. <i>Second language two</i> . Cambridge: Cambridge University Press, 1982. VEJA, M.; CUETOS, Fernando. <i>Psicolinguística del español</i> . Madrid: Trotta, 1999. FLETCHER, P.; GARMAN, M. <i>Language Acquisition</i> . Cambridge: CUP, 1997. ELLIS, R. <i>Understanding second language acquisition</i> . Oxford University Press, 1987. SÁ, Maria Helena Araújo; ANÇÃ, Maria Helena; MOREIRA, António (Orgs.). <i>Transversalidades em didática das línguas</i> . Aveiro: Universidade de Aveiro, 2004.
Pré-requisitos:
Oferta: ILAACH
Área: Letras e Linguística





<b>Literatura, História e Políticas da Memória e do Esquecimento</b>
Carga horária total: 30h      Carga horária teórica: 30h      Carga horária prática: - 02 créditos
Ementa: Proposição do debate a respeito das relações entre Literatura, História e Memória configuradas a partir das experiências político-sociais no subcontinente americano. São temas suscetíveis ao estudo nesta disciplina a discussão sobre o discurso literário, histórico e testemunhal, bem como analogias entre poder e resistência, política e estética e memória, esquecimento e representação.
Bibliografia básica: AGAMBEN, G. <i>O que é contemporâneo? e outros ensaios</i> . Trad. Vinícius Nicastro Honesko. Chapecó: Argos, 2009. SELIGMANN-SILVA, M. (Org.). <i>História, memória, literatura: o testemunho na Era das Catástrofes</i> . Campinas, SP: Unicamp, 2013. SARLO, B. <i>Tempo Passado: cultura da memória e guinada subjetiva</i> . São Paulo/Belo Horizonte: Companhia das Letras/Editora UFMG, 2007.
Bibliografia complementar: ACHUGAR, H. <i>Planetas sem boca: escritos efêmeros sobre arte, cultura e literatura</i> . Trad. Lyslei Nascimento. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006. ASSMANN, A. <i>Espaços da recordação: formas e transformações da memória cultural</i> . Trad. Paulo Soethe (Coord.). Campinas: Editora da Unicamp, 2011. GAGNEBIN, J. M. <i>Lembrar escrever esquecer</i> . 2ª ed. São Paulo: Editora 34, 2009. NESTROVSKI, A.; SELIGMANN-SILVA, M. (Orgs.). <i>Catástrofe e Representação</i> . São Paulo: Escuta, 2000. RICOEUR, P. <i>A memória, a história, o esquecimento</i> . Trad. Alain François. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2012.
Pré-requisitos:
Oferta: ILAACH
Área: Letras e Linguística



<b>Heterogeneidade, Diglossia e Colonialismo Linguístico</b>
Carga horária total: 30h      Carga horária teórica: 30h      Carga horária prática: - 02 créditos
Ementa: Disciplina voltada à discussão sobre a diversidade linguística latino-americana e os processos de construção de hegemonias linguísticas durante a conquista e subsequente ocidentalização no subcontinente. Análise das formas de aquisição da língua colonizadora por parte dos povos originários e advindos da diáspora africana, e discussão sobre resistência linguístico-cultural e formação de sociedades diglóssicas.
Bibliografia básica: LIENHARD, M. (Org.) <i>La memoria popular y sus transformaciones/A memória popular e suas transformações</i> : América Latina e/y países luso-africanos. Frankfurt: Vervuert, 2000. MARIANI, B. <i>Colonização linguística</i> . Campinas-SP: Pontes, 2004. MELIÁ, B. <i>La lengua guaraní del Paraguay</i> : historia, sociedad y literatura, Madrid: Editorial MAPFRE, 1992.
Bibliografia complementar: ALMEIDA, M. I. <i>Desocidentada</i> : experiência literária em terra indígena. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009. LIENHARD, M. <i>Disidentes, Rebeldes, Insurgentes</i> . Resistencia Indígena y Negra en América Latina. Madrid: Iberoamericana/Veuvert, 2008. MIGNOLO, W. <i>La idea de América Latina</i> : la herida colonial y la opción decolonial. Barcelona: Gedisa Editorial, 2007. SCHWARTZ, S. e LOCKHART, J. <i>A América Latina na época colonial</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. VOGT, C.; FRY, P. <i>Cafundó. A África no Brasil</i> : língua e sociedade. São Paulo: Cia. das Letras; Campinas: Editora Unicamp, 2013.
Pré-requisitos:
Oferta: ILAACH
Área: Letras e Linguística



<b>Historiografia Literária Brasileira</b>
Carga horária total: 30h      Carga horária teórica: 30h      Carga horária prática: - 02 créditos
Ementa: Contextualização histórica, social e política de literaturas orais e escritas em diálogo com movimentos artísticos de época. Revisão e reflexão crítica acerca da formação do cânone literário brasileiro. Leitura e análise de obras em relação com as principais tendências estéticas de seu período cultural e histórico.
Bibliografia básica: BOSI, A. <i>História concisa da literatura brasileira</i> . São Paulo: Cultrix, 2006. CÂNDIDO, A. <i>Formação da Literatura Brasileira - Momentos Decisivos 1750 a 1880</i> . 12ª ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2012. COUTINHO, A.; COUTINHO, E. <i>A Literatura no Brasil</i> . 6 vols. Rio de Janeiro: Global, 2004.
Bibliografia complementar: BUENO, L. <i>Uma história do romance de 30</i> . São Paulo: Edusp/Campinas: Unicamp, 2015. CASTELLO, J. A. <i>A Literatura Brasileira: Origens e Unidade</i> . (Vol. I e II) São Paulo: Edusp, 2004. MENDONÇA TELES, G. <i>Vanguarda europeia e modernismo brasileiro: apresentação dos principais poemas, manifestos, prefácios e conferências vanguardistas, de 1857 a 1972</i> . Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. PERRONE-MOISES, L. <i>Mutações da Literatura - Século XXI</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2017. WEBER, J. H. <i>A nação e o paraíso: a construção da nacionalidade na historiografia literária brasileira</i> . Florianópolis: Ed UFSC, 1997.
Pré-requisitos:
Oferta: ILAACH
Área: Letras e Linguística



<b>Historiografia Literária Hispano-Americana</b>		
Carga horária total: 30h	Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática: - 02 créditos
Ementa: Contextualização histórica, social e política de literaturas orais e escritas em diálogo com movimentos artísticos de época. Revisão e reflexão crítica acerca da formação do cânone literário em língua espanhola na América Latina e Caribe. Leitura e análise de obras em relação com as principais tendências estéticas de seu período cultural e histórico.		
Bibliografia básica: BELLINI, G. <i>Nueva historia de la literatura hispanoamericana</i> . Madrid: Castalia, 1997. OVIEDO, J. M. <i>Historia de la literatura hispanoamericana</i> . (4 Vols.) Madrid: Alianza Editorial, 2014. SHAW, D. L. <i>Nueva narrativa hispanoamericana: Boom, posboom, posmodernismo</i> . 7ª ed. Ediciones Cátedra. 2003.		
Bibliografia complementar: FRANCO, J. <i>Historia de la Literatura Hispanoamericana. A partir de la independencia</i> . Barcelona: Abril 2006 JITRIK, N. <i>Atípicos en la literatura latinoamericana</i> . Buenos Aires: Instituto de Literatura Hispanoamericana de la Facultad de Filosofía y Letras (UBA), 1997. MELTON, S. <i>Historia verdadera del realismo mágico</i> . México: Fondo de cultura económica, 1998. SCHØLLHAMMER, K. E. <i>Além do visível: o olhar da literatura</i> . Rio de Janeiro: 7letras, 2007. SCHWARTZ, J. <i>Las vanguardias latinoamericanas: textos programáticos y críticos</i> . México: Fondo de Cultura Económica. 2006.		
Pré-requisitos:		
Oferta: ILAACH		
Área: Letras e Linguística		



<b>Literaturas Africanas de Língua Portuguesa</b>
Carga horária total: 60h      Carga horária teórica: 60h      Carga horária prática: - 04 créditos
Ementa: Estudo de textos ficcionais e teórico-críticos relacionados às literaturas africanas de língua portuguesa. Discussão de temas e aspectos socioculturais referentes às produções literárias de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe.
Bibliografia básica: LEITE, A. M. <i>Oralidades &amp; escritas pós-coloniais: estudos sobre literaturas africanas</i> . Niterói: Eduerj, 2012. TINDÓ RIBEIRO SECCO, C. L. <i>A magia das letras africanas</i> . Rio de Janeiro: ABE GRAPH, 2009. FONSECA, M. N. S. <i>Literaturas africanas de língua portuguesa</i> . Belo Horizonte: Veredas & Cenários, 2008.
Bibliografia complementar: CAPUTO GOMES, S. <i>Cabo Verde: literatura em chão de cultura</i> . São Paulo: Ateliê Editorial, 2008. MATA, I. <i>Literatura Angolana: silêncios e falas de uma voz inquieta</i> . Lisboa: Mar Além, 2001. NOA, F. <i>Império, mito e miopia: Moçambique como invenção literária</i> . Lisboa: Caminho, 2002. OLIVEIRA DE QUEIROZ, A. Onde canta o Ossobó: vozes literárias femininas do arquipélago de São Tomé e Príncipe. In: SECCO, Carmen. L. T.; SILVA, Maria Teresa. S. G. (Orgs.). <i>Pensando África - III Encontro de Professores de Literaturas Africanas</i> . Anais. Rio de Janeiro, 2008. COSTA LEITE, J. E. B. da. <i>A Literatura Guineense: contribuição para a identidade da nação</i> . Tese (Doutoramento em Literaturas dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa) – UC, Coimbra, 2014.
Pré-requisitos:
Oferta: ILAACH
Área: Letras e Linguística



<b>Tópicos de Literatura Portuguesa</b>
Carga horária total: 60h      Carga horária teórica: 60h      Carga horária prática: - 04 créditos
Ementa: Estudo das características que norteiam o universo literário português, a partir da leitura e análise de textos ficcionais e reflexões teórico-críticas relacionadas aos arquétipos e mitos que configuram a identidade sociocultural lusa.
Bibliografia básica: REIS, C. (Org.). <i>História crítica da literatura portuguesa</i> . Lisboa: Verbo, 2010. LOURENÇO, E. <i>O labirinto da saudade</i> . Lisboa: Gradiva, 2010. DOS SANTOS LOPES, M. <i>Identidade em viagem: para uma história da cultura portuguesa</i> . Lisboa: UCE, 2015.
Bibliografia complementar: REAL, M. <i>Geração de 90: romance e sociedade no Portugal contemporâneo</i> . Porto: Campo das Letras, 2001. MOISÉS, M. <i>A literatura portuguesa através dos textos</i> . São Paulo: Cultrix, 2012. MARINHO, M. F. <i>O romance histórico em Portugal</i> . Porto: Campo das Letras, 1999. CARDOSO GOMES, A. <i>A voz itinerante: ensaio sobre o romance português contemporâneo</i> . São Paulo: EDUSP, 1993. DAEHNHARDT, R. <i>Identidade portuguesa: por que a defendo</i> . Lisboa: Apeiron Edições, 2012.
Pré-requisitos:
Oferta: ILAACH
Área: Letras e Linguística



Tópicos de Literatura Espanhola		
Carga horária total: 60h	Carga horária teórica: 60h	Carga horária prática: - Créditos: 04
Ementa: Análise dos principais eixos temáticos e estéticos da literatura espanhola com suas contradições e tensões entre a cultura de base popular e a alta cultura. Estudo dos principais movimentos artísticos da História da Literatura Espanhola e suas relações com a sociedade.		
Bibliografia Básica: BLANCO AGUINAGA, C.; ZAVALA, I. M.; RODRÍGUEZ PUÉRTOLAS, J. <i>Historia social de la literatura española</i> . Madrid: Akal. 2000. MARAVAL, J. A. <i>La cultura del barroco</i> . Madrid: Ariel. 2012. GARCÍA DE LA CONCHA, V. <i>Historia de la literatura española</i> . Tomo II. Siglo XIX. Madrid: Espasa. 1998.		
Bibliografia complementar: RICO, F. (Coord.). <i>Historia y crítica de la literatura española</i> . Madrid: Planeta. 1991. MICHELLIS, M. <i>Las vanguardias artísticas del siglo XX</i> . Madrid: Alianza. 2006. GOYTISOLO, J. La novela española contemporánea. In: <i>Disidencias</i> . Barcelona: Seix Barral, 1977. ALONSO, D. <i>Poesía española</i> . Ensayo de métodos y límites estilísticos. Madrid: Gredos, 2008. BOUSOÑO, C. <i>Teoría de la expresión poética</i> . Madrid: Gredos, 1999.		
Pré-requisitos: nenhum		
Oferta: ILAACH		
Área: Letras e Linguística		



<b>Introdução ao Latim: Língua e Literatura</b>
Carga horária total: 30h      Carga horária teórica: 30h      Carga horária prática: - 02 créditos
Ementa: Latim clássico: aspectos linguísticos, literários e culturais. Gramática básica: fonologia, morfologia e sintaxe do Latim. Casos e declinações. Leitura, tradução e análise de textos latinos. Particularidades do devir da língua latina no português e no espanhol. Etimologias greco-latinas.
Bibliografia básica: ØRBERG, H. H. <i>Lingua latina per se illustrata</i> . Pars I. Copenhagen: Museum Tusulanum Press, 2003. ROYO, M. <i>Latín 1 y 2</i> . Buenos Aires: Ediciones Colihue, 1987. COELHA DA SILVA, A.; CEOLIN MONTAGNER, A. <i>Ars Latina: curso prático da língua Latina</i> . Edição reformulada e atual. Petrópolis: Vozes, 2012.
Bibliografia complementar: ABEILLE, L. <i>Gramática Latina</i> . Buenos Aires: Librería Prudent Hnos. Moetzel y Cía, 1914. BAYET, J. <i>Literatura latina</i> . Madrid: Ariel 1983. CART, A. et al. <i>Gramática latina</i> . São Paulo: Ed. Da Universidade de São Paulo, 1986. GRIFFIN, R. M.; VIZUETE, J. H. <i>Gramática latina de Cambridge</i> . Universidad de Sevilla, 1994. RONAI, P. <i>Curso básico de latim: Gradus primus</i> . Editora Cultrix, 1992.
Pré-requisitos: nenhum
Oferta: ILAACH
Área: Letras e Linguística





<b>Planejamento, Currículo e Avaliação da Aprendizagem</b>		
Carga horária total: 30h	Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática: - 02 créditos
Ementa: Estudo dos princípios, fundamentos e procedimentos do planejamento, do currículo e da avaliação, segundo os paradigmas e normas legais vigentes norteando a construção do currículo e do processo avaliativo no Projeto Político Pedagógico da escola de Educação Básica.		
Bibliografia Básica: BRZEZINSKI, I. (Org.). <i>LDB Interpretada: diversos olhares se entrecruzam</i> . São Paulo: Cortez, 1997. GADOTTI, M. e ROMÃO, J. E. <i>Autonomia da escola: princípios e propostas</i> . Guia da escola Cidadã. São Paulo: Cortez, 2012. MORAES, M. C. <i>O paradigma educacional emergente</i> . Campinas, SP: Papyrus, 1997.		
Bibliografia complementar: HERNANDEZ, F. e VENTURA, M. <i>A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio</i> . 5ª ed. Porto Alegre: ARTMED, 1998. LUCK, H. <i>Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos</i> . Petrópolis, RJ: Vozes, 1994. LUCKESI, C. <i>Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições</i> . 22ª ed. - São Paulo: Cortez, 2015. ROMÃO, J. E. <i>Avaliação Dialógica: desafios e perspectivas</i> . São Paulo: Cortez, 2011. (Guia da Escola Cidadã v.2). SAUL, A. M. <i>Avaliação Emancipatória</i> . São Paulo: Cortez, Autores Associados, 2011.		
Pré-requisitos: nenhum		
Oferta: ILAACH		
Área: Educação		



<b>Documentos Orientadores: Línguas Estrangeiras</b>		
Carga horária total: 30h	Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática: - 02 créditos
Ementa: Leitura e reflexão dos documentos orientadores nacionais e estaduais sobre o ensino de línguas estrangeiras modernas. Análise dos conceitos teóricos das Diretrizes e Parâmetros Nacionais e estaduais.		
Bibliografia Básica: BRASIL. Congresso Nacional. <i>Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional</i> . Brasília, 20 de dezembro de 1996. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <i>Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira</i> . Brasília: MEC/SEF, 1998. PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. <i>Diretrizes Curriculares da Educação Básica</i> . Curitiba, 2009.		
Bibliografia complementar: BRASIL. <i>Diretrizes Curriculares para a Educação Básica</i> . Resoluções CNE/CEB nº 1 de 05.07.2000; nº 2 de 19.04.1998; nº 3/98 de 26.06.98; nº 1 de 05.07.2000; nº 2 de 19.04.1999; nº 3/99 de 03.04.2002. BOHN, H. I. Os aspectos 'políticos' de uma Política de Ensino de Línguas e Literaturas Estrangeiras. In: <i>Linguagem e Ensino</i> . Pelotas. V. 3, nº 1. p. 117-138. 2000. MOITA LOPES, L.P. Pesquisa Interpretativista em Linguística Aplicada: a linguagem como condição e solução. In: <i>DELTA</i> , Vol 10, nº2, p. 329-338, 1994. SILVA, T. T. da. <i>Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais</i> . Rio de Janeiro: DP&A, 2000. VIEIRA ABRAHÃO, M. H.; BARCELOS, Ana Maria F. (Orgs.) <i>Crenças e Ensino de Línguas: Foco no professor, no aluno e na formação de professores</i> . Campinas, Pontes, 2006.		
Pré-requisitos: nenhum		
Oferta: ILAACH		
Área: Letras e Linguística		



<b>Linguagem, Sociedade e Educação I</b>
Carga horária total: 30h      Carga horária teórica: 30h      Carga horária prática: - 02 créditos
Ementa: Teorias da linguagem e a relação entre história, cultura e sociedade na educação linguística. Alternativas metodológicas para a educação linguística.
Bibliografia Básica: BORTONI-RICARDO, S. M. <i>Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula</i> / Stella Maris Bortoni-Ricardo. - São Paulo: Parábola, 2014. BOURDIEU, P. <i>O poder simbólico</i> . 16ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012. FOUCAULT, M. <i>A ordem do discurso: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970</i> . 22ª ed. São Paulo: Loyola, 2012
Bibliografia complementar: FARIA CORACINI, M. J. R.; BERTOLDO, E. S. (Orgs.). <i>O desejo da teoria e a contingência da prática: discursos sobre e na sala de aula: (língua materna e língua estrangeira)</i> . Campinas: Mercado de Letras, 2012. ANTONUCCI CORREA, D. (Org.). <i>A relevância social da Linguística: linguagem, teoria e ensino</i> . São Paulo: Parábola Editorial; Ponta Grossa: UEPG, 2007. FOUCAULT, M. <i>A arqueologia do saber</i> . 7ª ed. - Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008. HEROS, S. <i>Utopía y realidad: nociones sobre el estándar lingüístico en la esfera intelectual y educativa peruana</i> . Madrid: Iberoamericana, 2012. RAITER, A. <i>Lenguaje y sentido común: Las bases para la formación del discurso dominante</i> . Buenos Aires: Biblos, 2003.
Pré-requisitos:
Oferta: ILAACH
Área: Letras e Linguística



<b>Linguagem, Sociedade e Educação II</b>
Carga horária total: 30h      Carga horária teórica: 30h      Carga horária prática: - 02 créditos
Ementa: A invenção da sala de aula e sua relação com o espaço/tempo escolar e com as concepções pedagógicas. Relações de poder na escola e na língua.
Bibliografia Básica: CARUSO, M; DUSSEL, I. <i>A invenção da sala de aula: uma genealogia das formas de ensinar</i> . São Paulo: Moderna, 2003. FOUCAULT, M. <i>Vigiar e punir: nascimento da prisão</i> . 24ª ed. Petrópolis: Vozes, 2014. GHIRALDELLI JR., P. <i>O que você precisa saber em didática e teorias educacionais</i> . Rio de Janeiro: DPA, 2000
Bibliografia complementar: PERCIVAL LEME BRITTO, L. <i>A sombra do caos: ensino de língua x tradição gramatical</i> . Campinas: Mercado de Letras: ALB, 1997. VALENCISE GREGOLIN, M. R. (Org.) <i>Filigramas do discurso: as vozes da História</i> . São Paulo: Cultura Acadêmica, 2000. MOREIRA, A. F. B.; SILVA, T. T. <i>Currículo, cultura e sociedade</i> . 12ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2014. PARO, V. H. <i>Por dentro da escola pública</i> . 3ª ed. São Paulo: Xamã, 2016. NAVARRO, P. <i>O discurso: nos domínios da linguagem e da história</i> . São Carlos: Claraluz, 2008.
Pré-requisitos:
Oferta: ILAACH
Área: Letras e Linguística



<b>Gênero, Diversidade Sexual e Educação</b>		
Carga horária total: 30h	Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática: - 02 créditos
Ementa: Estudo da noção de diversidade e identidade e sua relação com a escola e o ensino. Análise dos processos de discriminação de gênero e diversidade sexual na escola e suas intersecções com raça/etnia e classe. Estudo das noções de corpo, sexualidade, identidade de gênero, orientação sexual no âmbito da escola e das pedagogias culturais contemporâneas.		
Bibliografia Básica: LOPES LOURO, G. <i>Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista</i> . 2ª ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2014. FOUCAULT, M. <i>História da sexualidade: a vontade de saber</i> . V. 1. 14 ed. Rio de Janeiro: Graal, 2014. MEYER, D; SOARES, Rosângela (Orgs.). <i>Corpo, gênero e sexualidade</i> . Porto Alegre: Mediação, 2004.		
Bibliografia complementar: BUTLER, J. <i>Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade</i> . Civilização Brasileira, 2018. EDUCAR para a igualdade: gênero e educação escolar. São Paulo, SP: Coordenadoria Especial da Mulher: Secretaria Municipal da Educação, 2004. (Caderno da Coordenadoria Especial da Mulher, n. 6) LOPES LOURO, G. <i>O corpo educado: pedagogias da sexualidade</i> . 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2016. _____. <i>Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista</i> . 16ª ed. Petrópolis: Vozes, 2014. STANCKI DA LUZ, N.; GOMES DE CARVALHO, M.; SALETE CASAGRANDE, L. (Org.). <i>Construindo a igualdade na diversidade: gênero e sexualidade na escola</i> . Curitiba: UTFPR, 2009.		
Pré-requisitos: nenhum		
Oferta: ILAACH		
Área: Educação		



<b>Práticas Escolares, Subjetividade e Diversidade</b>		
Carga horária total: 30h	Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática: - 02 créditos
Ementa: Temáticas do cotidiano escolar relacionadas às práticas escolares e os processos de ensino, de aprendizagem e da organização escolar. As dificuldades de aprendizagem, sucesso e fracasso escolar, disciplina e violência.		
Bibliografia Básica: ARANTES, V. A. (Org.) <i>Afetividade na escola: alternativas teóricas e práticas</i> . São Paulo: Summus, 2003. AQUINO, J. (Org.) <i>Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas</i> . São Paulo: Summus, 2016. SCHNITMAN, D. F. (Org.). <i>Novos paradigmas, cultura e subjetividade</i> . Porto Alegre: Artmed, 1996.		
Bibliografia complementar: CHALITA, G. <i>Educação: a solução está no afeto</i> . ed. rev. e atual. São Paulo: Gente, 2004. CARVALHO, J. S. <i>Educação, cidadania e direitos humanos</i> . Petrópolis: Vozes, 2004. OLIVEIRA, M. K. dd. (Orgs). <i>Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea</i> . São Paulo: Moderna, 2002. DEMO, P. <i>Éticas multiculturais: Sobre convivência humana possível</i> . Petrópolis: Vozes, 2005. VIGEVANI, T; FERNANDES DE OLIVEIRA, M.; LIMA, T. <i>Diversidade étnica, conflitos regionais e direitos humanos</i> . São Paulo: UNESP, 2008.		
Pré-requisitos:		
Oferta: ILAACH		
Área: Educação		



<b>A Linguagem em Bakhtin e seu Círculo: Implicações para Educação</b>		
Carga horária total: 30h	Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática: - 02 créditos
Ementa: A linguagem a partir da teoria enunciativa de Mikhail Bakhtin e seu Círculo discutindo suas implicações para a prática escolar e enfocando leitura e escrita no espaço escolar e extra escolar. Concepção de linguagem centrada no fenômeno social da interação. Diálogo e movimento discursivo em Bakhtin. Textos e Discurso. Os discursos na dinâmica da sala de aula. A relação interlocutiva como princípio básico do processo ensino/aprendizagem. Gêneros do discurso em Bakhtin.		
Bibliografia Básica: AMORIM, M. <i>O pesquisador e seu outro: Bakhtin nas Ciências Humanas</i> . São Paulo: Musa, 2001. BAKHTIN, M / VOLOCHÍNOV. <i>Marxismo e filosofia da linguagem</i> . Trad. Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec, 2014. FARACO, C. A. <i>Linguagem e diálogo: as ideias linguísticas do Círculo de Bakhtin</i> . São Paulo: Parábola, 2009.		
Bibliografia complementar: BAKHTIN, M. / VOLOCHÍNOV. <i>Discurso na vida e discurso na arte</i> . Trad. Carlos Alberto Faraco para fins acadêmicos. (Mimeo). _____. <i>Estética da criação verbal</i> . Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2011. _____. <i>O freudismo</i> . Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Perspectiva, 2012. _____. <i>Para uma filosofia do ato responsável</i> . Trad. Valdemir Miotello e Carlos Alberto Faraco. São Carlos: Pedro & João, 2010. FIORIN, J. L. <i>Introdução ao pensamento bakhtiniano</i> . São Paulo: Ática, 2006.		
Pré-requisitos:		
Oferta: ILAACH		
Área: Letras e Linguística		



<b>Iniciação à Intercompreensão em Línguas Românicas</b>
Carga horária total: 30h      Carga horária teórica: 15h      Carga horária prática: 15h 02 créditos
Ementa: Iniciação à compreensão plurilíngue de línguas românicas: francês, espanhol, italiano e português simultaneamente. Aproximação, através de diferentes canais, do método e prática da comunicação plurilíngue entre falantes de várias línguas que têm uma base comum, neste caso, as línguas latinas. Introdução à didática da intercompreensão e avaliação-aplicação de materiais didáticos para a prática da intercompreensão como ferramenta de ensino-aprendizagem plurilíngue. Nesta disciplina, a prática como componente curricular é estabelecida por meio da articulação crítica entre teoria e aplicação, contribuindo assim para a formação do professor enquanto educador.
Bibliografia básica: MEISSNER, F-J. <i>EuroComRom – Les sept tamis: lire les langues romanes dès le départ. Avec une introduction à la didactique de l'eurocompréhension.</i> Aachen: Shaker, Editions EuroCom, 2007. CAPUCHO, F., ALVES, P., MARTINS, A., DEGACHE, C., & TOST, M. <i>Actes du Colloque Dialogues en intercompréhension.</i> Lisbonne. 6 au 8 septembre 2007. TASSARA, G.; MORENO FARÍAS. P. <i>Manuel Interlat.</i> Ediciones Universitarias de Valparaiso, 2007.
Bibliografia complementar: ARROYO, F. et al. <i>La grammaire du français pour Brésiliens.</i> Paris: CLE International, 2014. FRANCE. <i>L'intercompréhension.</i> Délégation générale à la langue française et aux langues de France, 2015. Revista MOARA. <i>Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras No 42.</i> Universidade Federal do Pará, 2014. ESCODÉ, P. <i>Euro-Mania.</i> Commission Européenne, 2008. Disponível em: <a href="http://www.euro-mania.eu/">http://www.euro-mania.eu/</a> . Acesso em 11 de junho de 2018. EUROCOM. <i>L'institut virtuel de l'intercompréhension européenne.</i> Disponível em: <a href="http://www.eurocomprehension.info/">http://www.eurocomprehension.info/</a> . Acesso em 11 de junho de 2018.
Pré-requisitos: Nenhum
Oferta: ILAACH
Área: Letras e Linguística





<b>Ensino em Contexto Multiétnico e Multicultural</b>
Carga horária total: 60h      Carga horária teórica: 45h      Carga horária prática: 15h 04 créditos
Ementa: Fatores sociais, étnicos, políticos, culturais e psicossociais no processo entre docência e aprendizagem. Multiculturalismo e interculturalidade: conceitos e implicações no ensino de língua estrangeira. Fundamentos epistemológicos da interculturalidade crítica. Globalização e ensino de línguas estrangeiras. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação, e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.
Bibliografia básica: CANDAU, V, M. <i>Didática crítica intercultural, aproximações</i> . Petropolis: Vozes, 2012. GARCIA, O. <i>Bilingual edducation in the 21st Century A global perspective</i> . John Wiley & Sons, 2014. GASKA, H. <i>Construyendo la educación intercultural indígena: una propuesta para formación docente</i> . Asunción: CEADUC, 2017.
Bibliografia complementar: SPRING, J. H: <i>Educação na diversidade: Experiências e desafios na educação intercultural bilíngue</i> . MEC: Brasília, 2009. POUTIGNAT, P. STREIFF–FENART, J. <i>Teorias da etnicidade</i> . São Paulo: Ed. Unesp, 2011. LANDER, E. (Org.). <i>A colonialidade do saber, eurocentrismo e ciências sociais: perspectivas latino-americanas</i> . Buenos Aires: CLACSO, 2005. DIETZ, G. <i>Multiculturalismo, interculturalidad y diversidad en educación una aproximación antropológica</i> . Mexico: FCE, 2012. STECKBAUER, S. M. <i>Prácticas y repertorios plurilingües en Argentina</i> . Buenos Aires: GREIP, 2012.
Pré-requisitos: Nenhum
Oferta: ILAACH
Área: Letras e Linguística



<b>Introdução à pesquisa da Diversidade Linguístico-Cultural</b>
Carga horária total: 30h      Carga horária teórica: 15h      Carga horária prática: 15h 02 créditos
Ementa: Introdução a conceitos básicos da variação e da descrição linguística. A ocupação do espaço e a diversidade linguístico-cultural. Mapas linguísticos. Interface Sociologia, Antropologia e Linguística Variacionista. Variação e mudança linguística: níveis e significados sociais. A pesquisa sociolinguística - prática e implicações sociais e educacionais. Como componente curricular, entende-se a prática nesta disciplina como a articulação crítica entre teoria e aplicação, contribuindo assim para a formação do professor enquanto educador.
Bibliografia básica: BORTONI-RICARDO, S. M. <i>Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2014. CALVET, L. <i>Sociolinguística: uma introdução crítica</i> . Trad. de Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2012. TARALLO, F. <i>A pesquisa sociolinguística</i> . São Paulo: Ática, 1985.
Bibliografia complementar: GUY, G.; ZILLES, A. <i>Sociolinguística quantitativa: instrumental de análise</i> . São Paulo: Parábola, 2007. GRIMSON, A. <i>Interculturalidad y comunicación</i> . Enciclopedia Latinoamericana de Sociocultural y Comunicación. Grupo Editorial Norma. Colombia. 2000. LABOV, W. <i>Padrões sociolingüísticos</i> . Trad. de M. Bagno; M. M. P. Scherre; C. R. Cardoso. São Paulo: Parábola Editorial, 2008 [1972]. MOLLICA, M. C.; BRAGA, M. L. (Orgs.). <i>Introdução à Sociolinguística: o tratamento da variação</i> . São Paulo: Contexto, 2008. SIGNORINI, I. (Org.) <i>Linguagem e Identidade</i> . Campinas: Mercado das Letras, 1998.
Pré-requisitos: Espanhol/ Português Intermediário I
Oferta: ILAACH
Área: Letras e Linguística



<b>Semântica e Pragmática</b>
Carga horária total: 60h      Carga horária teórica: 45h      Carga horária prática: 15h 04 créditos
Ementa: Noções gerais de semântica e pragmática. Descrição e análise linguística contrastiva nos níveis semântico e pragmático do português e do espanhol. Iniciação à prática da análise do discurso. Como componente curricular, entende-se a prática nesta disciplina como a articulação crítica entre teoria e aplicação, contribuindo assim para a formação do professor enquanto educador.
Bibliografia básica: CANÇADO, M. <i>Manual de semântica: noções básicas e exercícios</i> . São Paulo: Contexto, 2013. LEVINSON, S. <i>Pragmática</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2007. TAMBA-MECZ, I. <i>La semántica</i> . México: Fondo de Cultura Económica, 2012.
Bibliografia complementar: DOOLEY, R. A. <i>Análise do discurso: conceitos básicos em linguística</i> . Petrópolis: Vozes, 2011. ESCANDELL VIDAL, M. V. <i>Introducción a la pragmática</i> . Barcelona: Ariel, 2006. MARQUES, M. H. M. <i>Iniciação à semântica</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2003. PEIRCE, C. S. <i>Semiótica</i> . São Paulo: Perspectiva, 2012. ORLANDI, E. P. <i>Análise do discurso: princípios &amp; procedimentos</i> . Campinas: Pontes, 2015.
Pré-requisitos:
Oferta: ILAACH
Área: Letras e Linguística



Carga horária total: 60h      Carga horária teórica: 45h      Carga horária prática: 15h 04 créditos
Ementa: Introdução ao conceito de gramática. Reflexão sobre os diferentes métodos de análise e descrição linguística. Exercícios práticos de descrição de fenômenos de variação e mudança morfossintática e semântica do português brasileiro e do espanhol latino-americano.
Bibliografia Básica: PERINI, M. A. Princípios de linguística descritiva: introdução ao pensamento gramatical. Parábola. 2006. CÂMARA, J. M. Problemas de linguística descritiva. Vozes, 1969. HUALDE, J. I. et al. <i>Introducción a la lingüística hispánica</i> . Cambridge University Press, 2009.
Bibliografia Complementar: CÂMARA, J. M. <i>Princípios de linguística geral</i> . Acadêmica, 1969. COSERIU, E. <i>Introducción a la lingüística</i> . Editorial Gredos. 1986. BOSQUE, I.M. & DEMONTE, V. <i>Gramática Descriptiva de la Lengua Española</i> . Espasa. 1999. PERINI, M. A. <i>Gramática descritiva do português</i> . 4. ed. São Paulo: Ática, 2011. POSSENTI, SÍS. <i>Questões de linguagem: passeio gramatical dirigido</i> . Parábola. 2011
Pré-requisitos: nenhum
Oferta: ILAACH
Área: Letras e Linguística

<b>Tradução e análise contrastiva espanhol/português</b>
Carga horária total: 30h      Carga horária teórica: 30h      Carga horária prática: - 02 créditos
Ementa: Tradução de línguas próximas. especificidades, (as) simétricas e interferências; aspectos linguísticos e culturais da tradução no par português/espanhol; Práticas de tradução a partir de variados gêneros textuais; tradução e elaboração de atividades



contrastivas para o ensino de LEPLÉ.

Bibliografia básica:

MORENO, Concha. *Gramática contrastiva del Español para Brasileños*. 2. ed.. SGEL. 2012.  
MOURA NEVES, M. H. de. *Gramática de usos do português*. 2. ed. atual.. EDUNESP. 2011.  
STEINER, G. *Depois de Babel*. 3. ed.. UFPR. 2005.

Bibliografia complementar:

BASSNETT, S. *Estudos da tradução*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian,. 2003.  
BERMAN, A. *A prova do estrangeiro*. Bauru: EDUSC, 2002.  
SOHRMAN, I. *La Lingüística Contrastiva como herramienta para la enseñanza de lenguas*. Arcos Libros SL, 2007.  
CAMPOS, H. de. *Metalinguagem & outras metas*. Perspectiva, 2013.  
HEIDERMANN, W. (Ed.). *Clássicos da teoria da tradução*. 2. ed. Universidade Federal de Santa Catarina, 2010.

Pré-requisitos: nenhum

Oferta: ILAACH

Área: Letras e Linguística



<b>Estudos do Léxico: Introdução à Lexicografia</b>
Carga horária total: 30h      Carga horária teórica: 30h      Carga horária prática: - 02 créditos
Ementa: Introdução ao estudo dos fundamentos teóricos e metodológicos da Lexicografia Monolíngue e Bilíngue. Tipologia de obras lexicográficas, dicionário geral, dicionários escolares, dicionários bilíngues. Os componentes canônicos das obras lexicográficas. O caráter pedagógico dos dicionários.
Bibliografia básica: ANTUNES, I. <i>O território das palavras: estudo do léxico em sala de aula</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2012. BORBA, F. da S. <i>Organização de dicionários: uma introdução à lexicografia</i> . São Paulo: UNESP, 2003 MARTÍNEZ DE SOUZA, J. <i>Manual básico de lexicografia</i> . Gijón: Trea, 2009.
Bibliografia complementar: CARVALHO, O. L. de S.; BAGNO, M. (org.). <i>Dicionários escolares – políticas, formas e usos</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2011. HAENSCH, G et. al. <i>La lexicografía: de la lingüística teórica a la lexicografía práctica</i> . Gredos, 1982. MEDINA GUERRA, A. M. (coord.). <i>Lexicografía española</i> . Barcelona: Editora Ariel, 2003. RANGEL, E.de O. <i>PNLD – Com direito à palavra: dicionários em sala de aula</i> . Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2012. XATARA, C.;BEVILACQUA, C. R.; HUMBLÉ, P. R. M. (orgs). <i>Dicionários na teoria e na prática.Como e para quem são feitos</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2011.
Pré-requisitos: nenhum
Oferta: ILAACH
Área: Letras e Linguística



<b>Estudos do Léxico: Introdução à Terminologia</b>		
Carga horária total: 30h	Carga horária teórica: 30h	Carga horária prática: - 02 créditos
Ementa: Introdução ao estudo da terminologia e terminografia. O léxico especializado: o termo e a unidade terminológica. Terminologia monolíngue, bilíngue e multilíngue. Dicionários terminológicos monolíngues, bilíngues e multilíngues.		
Bibliografia básica: BARROS, L. A. Curso Básico de Terminologia. São Paulo: EDUSP, 2004. CABRÉ, M. T. La terminología: representación y comunicación: elementos para una teoría de base comunicativa y otros artículos. Barcelona: IULA, 1999. KRIEGER, M. da G.; FINATTO, M. J. B. Introdução à Terminologia: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2004.		
Bibliografia complementar: AHUMADA, I. (org.) Diccionarios y lenguas de especialidad. V Seminario de Lexicografía Hispánica. Jaén: Universidad de Jaén, 2002. AUBERT, F. H. Introdução à Metodologia da Pesquisa Terminológica Bilíngüe. 2.ed. São Paulo: Humanitas: FFLCH/USP, 2001. (Cadernos de Terminologia). FAULSTICH, E.; ABREU, S.P. (orgs). Linguística Aplicada à Terminologia e à Lexicografia: Cooperação Internacional: Brasil e Canadá. Porto Alegre: UFRGS, Instituto de Letras, NEC, 2003. KRIEGER, Maria da Graça. Terminologia e seus objetos de investigação. In: X Simposio Iberoamericano de Terminología (RITerm 2006), 2008, Montevideo. Actas... Montevideo, 2008. WÜSTER, E. Introducción a la teoría general de la terminología y a la lexicografía terminológica. Tradução de Anne-Cécile Nokerman. Barcelona: IULA, 1998.		
Pré-requisitos: nenhum		
Oferta: ILAACH		
Área: Letras e Linguística		



### Metodologia da Pesquisa em Letras

Carga horária total: 60h      Carga horária teórica: 45h      Carga horária prática: 15h  
04 créditos

Ementa: Estudo de gêneros relacionados à área da pesquisa acadêmica (resumo/abstract, resenha, projeto de pesquisa, artigo científico etc.). Aprofundamento na formação do conhecimento científico, metodologias e procedimentos de pesquisa na área de Letras considerando os três eixos do curso: Eixo de Linguagens, Eixo de Educação e Eixo Interdisciplinar. Introdução à pesquisa qualitativa e quantitativa em Letras. Discussão dos principais tipos de pesquisas realizadas na área. A ética na pesquisa. O professor como pesquisador.

#### Bibliografia básica:

LOUSADA, Eliane Gouvêa; ABREU-TARDELLI, Lília Santos; MACHADO, Anna Rachel. Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica - texto acadêmico - diário de pesquisa - metodologia. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. 116 p. (Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos, 3) ISBN: 9788588456433.

COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2014.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editorial, v. 2, 2008.

#### Bibliografia complementar:

JOUVE, Vincent. Porque estudar literatura. Trad. Marcos Bagno e Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2012.

KLEIMAN, Angela; CAVALCANTI, Marilda C (Org). Linguística aplicada: Suas faces e interfaces. Campinas: Mercado de letras, 2007. 360 p.

DURÃO, Fábio Akcelrud. O que é crítica literária. São Paulo: Nankin Editorial, Parábola Editorial, 2016.

CONGOSTO, Y; MENDEZ GARCIA DE PAREDES, Elena (Edit). Variación lingüística





ycontacto de lenguas en el mundo hispánico: In memoriam Manuel Alvar. Madrid:Iberoamericana, 2011. 696 p. (Lengua y Sociedad en el Mundo Hispánico = Language and Society in the Hispanic World, 27)  
CANDIDO, Antonio. A literatura e a formação do homem. In: \_\_\_\_\_. Textos de intervenção. São Paulo: Duas Cidades/ Editora 34, 2002.

Pré-requisitos: Nenhum

Oferta: ILAACH

Área: Letras e Linguística

#### **Avaliação e Exames de Proficiência em Línguas Adicionais**

Carga horária total: 60h      Carga horária teórica: 45h      Carga horária prática: 15h  
04 créditos

Ementa: Construtos teóricos e objetivos dos exames. A interferência dos contextos de avaliação. Critérios e descritores presentes nos exames. Efeitos retroativos dos exames. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.

#### **Bibliografia básica:**

BRASIL. Manual do aplicador do Exame Celpe-Bras. Secretaria de Educação Superior/Ministério da Educação, 2010. CELU. Certificado de Español Lengua y Uso. Examen argentino de dominio de español como lengua extranjera. FERREIRA, C.C. et al. (Org.). Tessituras teórico-metodológicas sobre o ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras: conjugação entre saberes e fazeres. Londrina:UEL, 2012.

#### **Bibliografia complementar:**

WIEDEMANN, L.; SCARAMUCCI, M.V.R. Português para falantes de espanhol: ensino e aquisição. Campinas: Pontes, 2008.  
MENDES, E. (Org.). Diálogos Interculturais: ensino e formação em português língua estrangeira. Campinas: Pontes, 2011.  
McNAMARA, T. Measuring second language performance. Edinburgh Gate:



AddisonWesley Longman, 1996.  
DELL'ISOLA, R.L.P.; JÚDICE, N. (Orgs.). Português - Língua Estrangeira: novosdiálogos. Niterói: Intertexto, 2009.  
HORA, Demerval da (Org.). Língua(s) e Povos: Unidade e Diversidade. João Pessoa: Idéia, 2006.

Pré-requisitos: Nenhum

Oferta: ILAACH

Área: Letras e Linguística

### Introdução à Língua e Cultura Guarani

Carga horária total: 60h      Carga horária teórica: 45h      Carga horária prática: 15h  
04 créditos

Ementa: Aspectos sociolinguísticos e diversidade da língua guarani em sua dimensão transregional na América do Sul. A oralidade e a escrita da língua guarani como elementos significativos para a compreensão de aspectos da cultura. Relações entre o guarani e as línguas portuguesa e espanhola. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação, e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.

Bibliografia básica:

MELIA, Bartomeu. Guarani ñe'ẽ Paraguái: gramática pedagógica para hablantes deguaraní. Assunção: Fe y Alegría, 2007.

MONTOYA, Antonio Ruiz de. Vocabulario de la lengua guaraní (1640). Transcrição etransliteração por Antonio Caballos. Introdução por Bartomeu Melià. Asunción: CEPAG, 2002.

NAVARRO, Eduardo de Almeida. Método moderno de tupi antigo: a língua do Brasil dos primeiros séculos. São Paulo: Global, 2005

.Bibliografia complementar:

CADOGAN, León. Tradiciones guaraníes en el folklore paraguayo: fragmentos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal da Integração Latino-Americana**  
**Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História**



deetnografía mbyá-guaraní. Asunción: Fundación León Cadogan, 2003. AMBROSETTI, Juan Bautista. Os índios kaingang de San Pedro (Misiones): com um vocabulário. Tradução de Thiago Bolivar. São Paulo: Curt Nimuendajú, 2006. DELGADO, Susy. Ogue jave takuapu. Cuando se apaga el takuá. Asunción: Arandurã,2010. CORREA, Julio. Karu pokã. Drama social en tres actos. Asunción: Servilibro. 2007. ROA BASTOS. Yvi nandi. El baldio. Asunción: Ateneo, 2010.
Pré-requisitos: Nenhum
Oferta: ILAACH
Área: Letras e Linguística



**ANEXO 04 - REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EM LETRAS - ESPANHOL E  
PORTUGUÊS COMO LÍNGUAS ESTRANGEIRAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL  
DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA - UNILA (PPC 2019-2020)**

**Art. 1º** O presente regulamento tem por finalidade normatizar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de graduação em Licenciatura em Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras (LEPLE) da UNILA.

TÍTULO I  
**DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

**Art. 2º** O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) integra, em caráter obrigatório, o currículo do curso de graduação em Licenciatura em Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras da UNILA, respeitando a legislação vigente e o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

**Art. 3º** O TCC é considerado requisito para a obtenção do grau e diploma, devendo estar centrado em uma das áreas teórico-práticas e/ou de formação profissional, como atividade de síntese e integração de conhecimento, bem como de consolidação das técnicas de pesquisa e elaboração/desenvolvimento projetual.

**Art. 4º** O TCC tem por finalidade estimular o espírito científico, a criatividade e o interesse pelas diferentes áreas de atuação de cada discente do curso.

**Art. 5º** O Trabalho de Conclusão de Curso deve, necessariamente, ser relacionado a temas de pesquisa das grandes áreas: Linguística, Letras e Artes; Educação.

**Art. 6º** Considerando o princípio do Bilinguismo espanhol-português presente no PDI/ UNILA e no PPC do curso, o TCC do curso de Licenciatura em Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras deve consistir em um trabalho que resultará do desenvolvimento de um projeto de pesquisa a ser realizada individualmente, em língua portuguesa ou espanhola.

§ 1º Para promover o desenvolvimento da produção escrita na língua estrangeira/adicional, incentiva-se que o(a) estudante redija seu TCC na língua



portuguesa, quando for falante de espanhol, e na língua espanhola, quando for falante de português.

§ 2º Além do TCC, o(a) estudante deverá redigir um resumo expandido na outra língua e anexá-lo ao TCC. Ou seja, quando o TCC for escrito em português, o resumo expandido deve ser redigido em espanhol; quando o TCC for escrito em espanhol, o resumo expandido deve ser redigido em português.

§ 3º Quanto à redação do texto, seja em TCCs escritos em língua estrangeira/adicional ou nos resumos expandidos, sugere-se a supervisão do(a) orientador(a) ou coorientador(a) no que se refere à adequação linguística.

**Art. 7º** Os componentes curriculares do TCC obedecem ao estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso, devendo ocorrer no nono e no décimo semestres do curso, contabilizando 18 créditos (306 horas/aula), assim distribuídos:

I. Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I), com 8 créditos, correspondendo a 136 horas-aula, no nono semestre do curso;

II. Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II), com 10 créditos, correspondendo a 170 horas-aula de prática como componente curricular, no décimo semestre do curso.

**Art. 8º** A integralização da disciplina Estágio Obrigatório I é pré-requisito para a realização da matrícula na disciplina de TCC I.

**Art. 9º** A integralização da disciplina TCC I é pré-requisito para a matrícula no componente curricular prático TCC II.

## TÍTULO II DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**Art. 10º** A realização do Trabalho de Conclusão de Curso, obrigatória a todos(as) os(as) discentes do curso de graduação em Licenciatura em Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, deverá ocorrer quando o(a) discente chegar regularmente ao nono semestre do curso.



**Art. 11º** A elaboração do TCC, desenvolvido nas disciplinas Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II, compreenderá, basicamente, as seguintes etapas:

I - no decorrer da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I, o(a) discente escolherá um tema dentro das áreas estabelecidas no Art. 5º deste regulamento e produzirá um projeto de Trabalho de Conclusão de Curso;

II - a elaboração do projeto de TCC deverá respeitar as orientações recomendadas pelo(a) professor(a) da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I;

III - antes de iniciar o componente curricular de TCC II, o(a) discente deverá escolher um professor-orientador e submeter o projeto para seu aceite. Este Termo de Aceite (disponibilizado no site web do curso) deverá ser anexado ao Termo de Compromisso (disponibilizado no site web do curso) entregue no momento da matrícula no componente TCC II;

IV - no decorrer da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, o discente deverá executar a pesquisa delineada no projeto, produzindo uma monografia que será avaliada por Banca Examinadora;

V - antes da entrega final do TCC, o(a) discente deverá submeter o trabalho escrito a um dos membros da Banca Examinadora, com exceção de seu(sua) orientador(a), que deverá emitir um parecer de qualificação recomendando, ou não, o trabalho para a defesa final. Caso necessário, o parecerista apontará possíveis ajustes na pesquisa ou no texto. Esta fase não terá nota nem será computada na avaliação final;

VI - de posse da avaliação do parecerista e da versão final do trabalho revisado, o(a) orientador(a) deverá emitir a Declaração de Aprovação para Defesa do TCC (documento disponibilizado no site web do curso);

VII - o(a) discente deverá entregar, por intermédio do(a) orientador(a), uma versão digital do TCC a cada membro da Banca Examinadora 15 dias antes da data marcada para a defesa pública;

VIII - o(a) discente deve participar da defesa pública do TCC;

§ 1º Para a concepção, elaboração e conclusão do texto do TCC, o(a) discente observará orientações do(a) docente-orientador(a), conforme o estabelecido na Resolução CONSUN n. 002/2013 de 05 de dezembro de 2013;

§ 2º O trabalho de regência não deverá se sobrepor ao TCC, sendo assim, a orientação de estágio não poderá ser equivalente à orientação de TCC.

§ 3º Em caso de parecer de qualificação desfavorável, a decisão final de aprovação para submissão à defesa continua a cargo do(a) orientador(a).



**Art. 12º** O TCC será desenvolvido sob a orientação de um(a) docente da Universidade Federal da Integração Latino-Americana escolhido(a) pelo(a) discente, com a possível colaboração de um(a) docente Coorientador(a) que possua vínculo institucional com a UNILA, de acordo com as normas estabelecidas na Resolução CONSUN n. 002/2013 de 05 de dezembro de 2013.

**Art. 13º** A substituição do(a) docente orientador, a pedido do(a) discente ou do(a) docente, salvo caso de força maior, somente será permitida até 90 (noventa) dias antes do prazo final para a entrega do requerimento que marca a data da defesa e indica os integrantes da Banca Examinadora.

§ 1º O pedido de que trata o Art. 13 deverá ser protocolado na Secretaria Acadêmica e será julgado pelo Colegiado do Curso;

§ 2º Para substituição da Banca Examinadora, os membros devem informar, com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas, a impossibilidade de participar do processo de avaliação do TCC.

## TÍTULO II DAS COMPETÊNCIAS

**Art. 14º** Compete ao(à) discente:

- I - realizar sua matrícula nos componentes Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I) e Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II);
- II - comparecer às aulas da disciplina de TCC I e às reuniões convocadas;
- III - cumprir os prazos estabelecidos pelo(a) orientador(a);
- IV - reunir-se, periodicamente, com o(a) orientador(a) para análise, discussão e adequações necessárias ao seu TCC;
- V - elaborar a versão final do TCC para fins de avaliação, conforme as instruções do(a) orientador(a), do(a) docente parecerista e do Projeto Pedagógico do Curso;
- VI - entregar a versão digital do TCC para seu(sua) orientador(a), que as encaminhará para a Banca Examinadora dentro dos prazos estipulados neste regulamento;
- VII - comparecer em dia, hora e local determinados para a apresentação e defesa pública da versão final do trabalho;



VIII - entregar a versão final revisada de seu TCC, com as eventuais reformulações, no formato digital, para a Biblioteca da UNILA e para a coordenação do curso de LEPLE;

§ 1º A matrícula no componente TCC I deve ser realizada *online*, através do SIGAA, na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I.

§ 2º A matrícula no componente TCC II deve ser realizada por meio da entrega, na Secretaria Acadêmica, de Termo de Compromisso e de Termo de Aceite do orientador, devidamente preenchidos e assinados, para componentes do tipo atividade de orientação individual, como é o caso do Trabalho de Conclusão de Curso II.

**Art. 15º** Compete ao(à) docente orientador(a):

I - disponibilizar, na sua carga horária, horas de orientação de acordo com a Resolução CONSUN N° 044, de 18 de Dezembro de 2014;

II - orientar o(a) discente na construção do Trabalho de Conclusão de Curso, respeitando as normas de metodologia científica;

III - orientar os trabalhos a ele ou ela atribuídos de acordo com os critérios estabelecidos por este regulamento;

IV - indicar bibliografia adequada à construção do TCC;

V - considerar com o(a) discente as reformulações necessárias, orientando-o na fase de elaboração do trabalho;

VI - analisar e avaliar as atividades que forem realizadas por seus(suas) orientandos(as), aprovando-as ou reprovando-as, sendo que, em ambos os casos, as suas decisões deverão estar devidamente motivadas e fundamentadas;

VII - controlar a frequência dos(as) acadêmicos(as) sob sua orientação, por meio de instrumento próprio;

VIII - dar a sua anuência expressa em relação ao projeto do discente, bem como à versão final do TCC;

IX - escolher os membros de banca;

X - encaminhar o TCC aos docentes da Banca Examinadora, juntamente com um formulário de avaliação disponibilizado pela PROGRAD ou pelo curso;

XI - entrar em contato com a banca examinadora e marcar o dia e horário para a defesa, bem como responsabilizar-se por fazer a reserva da sala e do material necessário;

XII - requerer aos órgãos competentes a inclusão dos TCCs de seus(suas) orientandos(as) na pauta de defesas, dentro do prazo estipulado;





XIII - estar presente e coordenar as Bancas Examinadoras de seu(s) orientando(s)/sua(s) orientanda(s);

XIV - assinar, juntamente com os demais membros da Banca Examinadora, as fichas de avaliação dos TCCs e atas finais de sessões de defesas;

XV - formalizar junto à Coordenação do curso de LEPLE os resultados da avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso através de entrega da ata de reunião da banca devidamente assinada e com a média obtida pelo discente;

XVI - lançar a nota final atribuída ao TCC do(a) orientando(a) no sistema SIGAA, de acordo com nota e informações contidas na ata de defesa assinada pelos membros da banca.

**Art. 16º** Compete ao docente coorientador:

I - acompanhar o desenvolvimento do TCC do seu(sua) orientado(a) em uma ou mais fases;

II - contribuir cientificamente para o desenvolvimento do TCC do seu(sua) orientado(a);

III - participar da avaliação do TCC, quando solicitado.

**Art. 17º** Compete ao(à) docente parecerista:

I. emitir, por escrito, avaliação do texto escrito do TCC;

II. recomendar, ou não, aprovação para defesa;

III. participar da Banca Examinadora para avaliação final do TCC.

**Art. 18º** Compete ao(à) docente do componente curricular TCC I:

I - zelar pela observância do presente regulamento, comunicando à Coordenação do curso de LEPLE problemas e irregularidades;

II - propor alterações no regulamento com base nas experiências acumuladas no decorrer do curso;

III - elaborar e registrar o Plano de Ensino da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I, respeitando os prazos estabelecidos pela instituição;

IV - orientar a elaboração de um projeto de TCC, dentro das áreas previstas no Art. 5 deste regulamento, que será entregue ao(à) docente-orientador(a) escolhido(a) pelo(a) discente para matrícula no componente TCC II. Tal orientação não o(a) fará assumir necessariamente a condição de orientador(a) ou coorientador(a) do TCC de todos(as) os(as) discentes do componente TCC I após o término de tal disciplina;

V - participar de reuniões referentes aos TCCs, quando solicitado;



VI - lançar no sistema as avaliações da disciplina, respeitando o prazo de consolidação das turmas estabelecido pelo calendário acadêmico.

### TÍTULO III DAS MODALIDADES DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

**Art. 19º** O TCC deverá ser um trabalho original na forma de monografia, contendo de 40 (quarenta) a 80 (oitenta) laudas.

§ 1º Considera-se monografia o gênero textual/discursivo da esfera acadêmica que disserta sobre um ponto particular de uma ciência, sendo o resultado de uma investigação científica e hipótese/questão de pesquisa;

§ 2º Tendo em vista as áreas do curso, a monografia poderá abarcar uma parte de aplicação prática, como proposta de elaboração de material didático, análise de material didático, tradução de obra literária, produção de obra literária, etc.

§ 3º O trabalho não pode se limitar a um compêndio de resumos de outros textos e deve apresentar análise e fundamentação teórica consistentes.

**Art. 20º** O(a) estudante também deverá produzir um resumo expandido que será anexado à versão final do TCC. É obrigatório que o resumo expandido seja redigido em língua distinta daquela em que o TCC está escrito. Ou seja, quando o TCC for escrito em português, o resumo expandido deve ser redigido em espanhol; quando o TCC for escrito em espanhol, o resumo expandido deve ser redigido em português.

### TÍTULO IV DA DEFESA E DA AVALIAÇÃO DO TCC

**Art. 21º** O Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido durante o componente Trabalho de Conclusão de Curso II deverá ser submetido a uma leitura de qualificação que será realizada por um(a) docente da área, indicado(a) pelo(a) docente orientador(a). O(A) docente parecerista deverá emitir um parecer analítico, contendo:

I - breve descrição do TCC;

II - avaliativa do texto escrito do TCC;

III - recomendação de aprovação, ou não, para defesa.



**Parágrafo único** Em caso de recomendação, ou não, para defesa, a decisão final de aprovação para submissão à defesa fica a cargo do orientador (Artigo 11 deste mesmo regulamento).

**Art. 22º** O prazo para a entrega ao(à) docente parecerista é de 45 a 30 dias antes da data máxima para a entrega do texto final para defesa.

**Parágrafo único** O(A) parecerista terá até quinze dias de prazo para a devolução da sua avaliação.

**Art. 23º** A avaliação final do TCC será realizada por Banca Examinadora composta pelo(a) docente orientador(a), pelo(a) docente parecerista e mais um(a) professor(a) de áreas afins ao tema do trabalho, mediante análise do TCC escrito e julgamento da apresentação e defesa pública do TCC.

**§ 1º** A Banca Examinadora terá juízo soberano sobre a aprovação final ou não do(a) candidato(a) cujo trabalho contou com o aval do(a) orientador(a) para ser submetido à defesa.

**§ 2º** Na medida do possível, é recomendável que um membro da banca seja de outra instituição, desde que assegurada a participação de dois(duas) docentes da UNILA e que a participação do membro externo não acarrete ônus para a Instituição.

**Art. 24º** As bancas de avaliação do TCC deverão ser aprovadas pela Coordenação do curso de Licenciatura em Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras.

**Art. 25º** Os procedimentos para a defesa pública de TCC serão os seguintes:

- I - o TCC escrito deverá ser entregue obrigatoriamente, no mínimo, 15 dias antes da realização da defesa junto à Banca Examinadora, obedecidas as datas definidas pelo Colegiado, a cada semestre, para as defesas públicas de TCC do curso de LEPLÉ;
- II - junto ao TCC, deve ser anexada a Declaração de Aprovação para Defesa (Anexo III) assinada pelo(a) docente orientador(a);
- III - o(a) discente fará a apresentação oral de seu trabalho, no tempo máximo de 20 (vinte) minutos, fazendo uso dos recursos que julgar necessários.



IV - a apresentação será seguida pela arguição da Banca Examinadora. Os tempos da Banca serão definidos pelo(a) coordenador(a) da Banca Examinadora. O(a) discente terá o mesmo tempo dos arguidores para resposta;

V - os(as) integrantes da Banca se reunirão para discutir a avaliação individual e realizar uma avaliação conjunta, cuja média aritmética será registrada em Ata, devidamente assinada, contendo as recomendações necessárias para a versão final do TCC.

**Parágrafo Único.** Será aceita a participação de membro externo por videoconferência e, neste caso, a assinatura da Ata de Defesa poderá ser realizada pelo(a) Presidente da Banca ou de forma digital.

**Art. 26º** A avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso pelos membros da Banca será efetuada com base na apresentação e defesa oral (40%) e no trabalho escrito (60%) apresentado pelo(a) acadêmico(a), observando-se os seguintes indicativos:

I - Apresentação oral: 20 minutos

- a) clareza na exposição do trabalho;
- b) capacidade de planejamento e organização;
- c) conhecimento do tema abordado;
- d) domínio do trabalho/estudo realizado.

II - Trabalho escrito:

- e) clareza na apresentação, na análise e nas conclusões;
- f) capacidade de situar o objeto dentro das linhas de pesquisa e abordagens escolhidas;
- g) clareza e relevância da escolha bibliográfica básica e secundária;
- h) redação, apresentação e uso das normas técnicas: linguagem correta e clara no desenvolvimento do texto.

**Art. 27º** O(a) discente ficará reprovado(a) nas seguintes situações:

- I - quando não entregar o trabalho no prazo estipulado;
- II - quando não for aprovado para defesa final pelo(a) orientador(a);
- III - quando entregar o trabalho final, mas não se apresentar para a defesa oral;
- IV - em caso de plágio, conforme Artigo 29º deste Regulamento;



V - quando obtiver nota final, atribuída pela banca, inferior a 6,0 (seis).

**Parágrafo Único.** Nos casos dos Incisos I, II e III, o(a) orientador(a) poderá reprovar o(a) discente com nota máxima de 5,9 (cinco vírgula nove).

## TÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

**Art. 28º** A versão final e aprovada do TCC, com as eventuais reformulações, deverá ser encaminhada pelo discente em duas vias digitais, uma destinada à Biblioteca Universitária da UNILA (BIUNILA) e outra destinada à Coordenação do curso de LEPLE, no prazo máximo de 30 (trinta) dias após a defesa pública.

§ 1º A versão final do TCC que será entregue à Biblioteca Universitária deverá obedecer normas de formatação e gravação estabelecidas por Instrução Normativa da BIUNILA;

§ 2º O(a) discente deverá também entregar uma versão em PDF do trabalho final à Coordenação do curso, para constar na Biblioteca Virtual de TCCs do curso de Licenciatura em Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras.

**Art. 29º** O TCC no qual for identificado e comprovado plágio (Lei n. 9.610, de 19 de fevereiro de 1998) será automaticamente desqualificado e o(a) discente será imediatamente reprovado(a) na disciplina de TCC II, sem prejuízo das sanções legais cabíveis.

**Parágrafo Único:** Considera-se configurado o plágio, para fins de reprovação do(a) discente, o trabalho que apresentar os seguintes vícios:

I - Presença de palavras ou ideias de outro(a) autor(a), sem o devido crédito, bastando para caracterizar o plágio a presença de 5 (cinco) ou mais linhas nesta situação, contínuas ou não;

II - Quando houver a utilização de palavras exatamente iguais às do(s)/da(s) autor(es), sem a indicação da transcrição com o uso de aspas ou recuo de texto, mesmo havendo a atribuição de créditos, bastando para caracterizar o plágio a presença de 5 (cinco) ou mais linhas nesta situação, contínuas ou não.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal da Integração Latino-Americana**  
**Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História**



**Art. 30º** Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pelos órgãos competentes.

**Art. 31º** Este regulamento entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.



**ANEXO 05 - REGULAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO  
OBRIGATÓRIO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS - ESPANHOL E  
PORTUGUÊS COMO LÍNGUAS ESTRANGEIRAS DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA - UNILA (PCC 2019-  
2020)**

**Art. 1º** O presente regulamento tem por finalidade normatizar o Estágio Supervisionado Obrigatório do curso de graduação em Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras da UNILA, entendendo-se por estágio a atividade acadêmica supervisionada, de inserção dos discentes do ensino de graduação, em ambientes de trabalho relativos à sua área de formação, visando o exercício de atividades profissionais que colaborem para o desenvolvimento de competências e habilidades técnicas, científicas e culturais.

**TÍTULO I:  
DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

**Art. 2º** O Estágio Obrigatório, integra, em caráter obrigatório, o currículo do curso de graduação em Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras da UNILA, respeitando a legislação vigente e o Projeto Pedagógico do Curso, a Resolução COSUEN no. 015/2015.

**Art. 3º** O Estágio Obrigatório está previsto na Lei nº 11.788, de 25.09.2008 como o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior.

**Art. 4º** São condições para realização do Estágio Obrigatório:

- I. matrícula ativa e frequência efetiva no curso de Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras;
- II. cumprimento dos pré-requisitos previstos na grade curricular do curso e descritos no PPC, na Resolução COSUEN 015/2015



III. apresentação da documentação relativa à realização do mesmo, conforme disposições da Resolução COSUEN 015/2015.

**Art. 5º** O Estágio Obrigatório deverá ser desenvolvido obedecendo a carga horária assegurada legalmente e especificada na matriz curricular para sua realização, devendo ser compatível com as atividades acadêmicas discentes.

**Art. 6º** Atendidos os requisitos legais, a realização das atividades de estágio por parte dos discentes não estabelece vínculo empregatício de qualquer natureza.

## **TÍTULO II: DO OBJETIVO**

**Art. 7º** O Estágio Obrigatório tem por objetivo viabilizar experiências profissionais diversificadas na(s) área(s) de abrangência do curso, por meio de atividades planejadas, orientadas e avaliadas, compreendidas como meios de aprimoramento da formação acadêmica e profissional.

## **TÍTULO III: DAS CONDIÇÕES PARA DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO**

### **CAPÍTULO I: DOS CAMPOS CONCEDENTES DE ESTÁGIO**

**Art. 8º** Os discentes de LEPLE poderão realizar suas atividades de estágio em unidades escolares de Educação Básica de ensino fundamental e ensino médio, preferencialmente públicas, de ensino regular, e também em cursos de extensão, conforme previsto no PPC.

- I. A UNILA poderá ser concedente de estágio, desde que haja ações de extensão ou programas de ensino ou extensão na área;
- II. Quando a UNILA figurar como concedente de estágio, o supervisor do estágio poderá ser um docente lotado na Universidade, desde que atendidos os requisitos dispostos no Art. 9º da Lei 11.788.





## CAPÍTULO II : DOS AGENTES

**Art. 9** Estão envolvidos na realização das atividades de Estágio Obrigatório do curso de LEPLE os seguintes agentes:

I. Discente estagiário(a): discente com matrícula ativa no curso de Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, grau de Licenciatura da UNILA, apto(a) a desempenhar as atividades de estágio obrigatório;

II. Coordenador(a) de curso: docente desta Universidade, nomeado(a) por portaria do Reitor;

III. Coordenador(a) das atividades de Estágio: docente desta Universidade que seja licenciado(a) em Letras e que atue no curso, e preferencialmente, que tenha experiência profissional relacionada ao campo de desenvolvimento das atividades do(a) estagiário(a). O(A) coordenador(a) será indicado(a) pelo Colegiado do curso e o cargo terá duração de quatro semestres, com carga horária segundo a Resolução CONSUN 044 de 2014. Será responsável por auxiliar a Coordenação na indicação dos(as) docentes que serão orientadores(as) de estágio para os(as) discentes, assim como auxiliar na tramitação de documentos necessários à execução do estágio.

IV. Docente orientador(a): docente desta Universidade indicado pelo(a) Coordenador(a) das atividades de estágio, responsável por orientar o desenvolvimento das atividades de estágio dos(as) discentes matriculados(as) no componente e por ajudar a providenciar contatos e documentos, junto à instituição concedente, para efetivação das atividades de estágio.

V. Secretaria Acadêmica do ILAACH: vinculada ao Instituto Latino Americano de Arte, Cultura e História, responsável pelo recebimento e tramitação de documentos necessários à execução do estágio;

VI Pró-Reitoria de Graduação: instância da Universidade responsável pela normatização e registro do estágio;

VII. Parte concedente: estabelecimentos educacionais, públicos ou privados, conforme disposto no Art. 8º, vinculadas à UNILA, que receberão os estagiários para a realização das atividades descritas no plano de estágio;



VIII Docente supervisor(a): profissional da parte concedente, com formação ou experiência na área de conhecimento do curso do estagiário, para acompanhar a aplicação das atividades de estágio.

**Parágrafo único.** As competências dos agentes envolvidos na realização do estágio obrigatório estão descritas na Resolução nº 015/2015 da COSUEN.

### **CAPÍTULO III: DA ESTRUTURAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ESTÁGIO**

**Art. 10** O desenvolvimento do Estágio Obrigatório obedece ao estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso, devendo ocorrer com a oferta dos componentes de Estágio Obrigatório I, no sétimo semestre, Estágio Obrigatório II, no oitavo semestre, Estágio Obrigatório III, no nono semestre do curso, e Estágio Obrigatório IV, no décimo semestre, desde que o(a) estudante tenha cumprido os pré-requisitos previstos na grade curricular.

**Art. 11** Os componentes curriculares de Estágio Obrigatório terão a atribuição de créditos conforme a seguinte organização e a integralização das atividades de estágio será subdividida nas seguintes etapas:

I. O Estágio Obrigatório I – Espanhol (12 créditos = 204h/aula ou 142h/relógio), sendo organizado da seguinte maneira:

- Quatro créditos (68 h/aula) atribuídos à atividade em sala de aula, de discussão teórica e de orientação;
- Seis créditos (102 h/aula ou 85 h/relógio) atribuídos para a realização de estudos, pesquisas e do trabalho final, conforme previsto em plano de estágio;
- Dois créditos (34 h/aula ou 28 h/relógio) atribuídos para a observação participante do ambiente escolar e de aulas de Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras/Adicionais em estabelecimentos educacionais, preferencialmente públicos, de Ensino Fundamental, Médio e EJA (Educação de Jovens e Adultos) ou na UNILA, em cursos e projetos de extensão.



II. O Estágio Obrigatório II - Português Língua Estrangeira (13 créditos = 221 h/aula ou 184h/relógio), sendo organizado da seguinte maneira:

- Dois créditos (34 h/aula ou 28 h/relógio) atribuídos a encontros de orientação;
- Oito créditos (85 h/aula ou 71 h/relógio) atribuídos para realização de estudos, planejamentos e elaboração de atividades didáticas e do trabalho final, conforme previsto em plano de estágio;
- Dois créditos (34 h/aula ou 28 h/relógio) atribuídos para a observação participante de aulas de Português como Língua Estrangeira/Adicional em estabelecimentos educacionais, preferencialmente públicos, de Ensino Fundamental, Médio e EJA (Educação de Jovens e Adultos) ou na UNILA, em cursos e projetos de extensão.
- Um crédito (17 h/aula ou 14 h/relógio) atribuídos para a regência de aulas de Português como Língua Estrangeira em estabelecimentos educacionais, preferencialmente públicos, de Ensino Fundamental, Médio e EJA (Educação de Jovens e Adultos), ou na UNILA em cursos ou projetos de extensão.

III. O Estágio Obrigatório III – Espanhol Língua Estrangeira (13 créditos = 221 h/aula ou 184h/relógio), sendo organizado da seguinte maneira:

- Dois créditos (34 h/aula ou 28h/relógio) atribuídos a encontros de orientação;
- Oito créditos (85 h/aula ou 71 h/relógio) atribuídos para realização de estudos, planejamentos e elaboração de atividades didáticas e do trabalho final, conforme previsto em plano de estágio;
- Dois créditos (34 h/aula ou 28 h/relógio) atribuídos para a observação participante de aulas de Espanhol como Língua Estrangeira/Adicional em estabelecimentos educacionais, preferencialmente públicos, de Ensino Fundamental, Médio e EJA (Educação de Jovens e Adultos) ou na UNILA, em cursos e projetos de extensão.
- Um crédito (17 h/aula ou 14 h/relógio) atribuídos para a regência de aulas de Espanhol como Língua Estrangeira em estabelecimentos educacionais, preferencialmente públicos, de Ensino Fundamental, Médio e EJA (Educação de Jovens e Adultos), ou na UNILA em cursos ou projetos de extensão.



IV. O Estágio Obrigatório IV – Espanhol e Português (12 créditos), sendo organizado, de preferência, da seguinte maneira:

– Seis créditos (102 h/aula) para atividades relacionadas ao ensino de Espanhol como Língua Estrangeira, sendo: um crédito (17 h/aula ou 28 h/relógio) atribuído a encontros de orientação, um crédito (17 h/aula) para a observação participante de aulas de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE), um crédito (17 h/aula) para regência de aulas de ELE, e três créditos (51 h/aula) para realização de estudos, planejamentos e elaboração de material didático e do trabalho final, conforme previsto em plano de estágio;

. Seis créditos (102h/aula) para atividades relacionadas ao ensino de Português como Língua Estrangeira, sendo: um crédito (17h/aula ou 28h/relógio) atribuído a encontros de orientação, um crédito (17h/aula) para a observação participante de aulas de Português como Língua Estrangeira (PLE), um crédito (17h/aula) para regência de aulas de PLE, e três créditos (51h/aula) para realização de estudos, planejamentos e elaboração de material didático e do trabalho final, conforme previsto em plano de estágio.

**Art. 12** A contabilidade da carga horária docente e discente dos componentes curriculares Estágio Obrigatório I (12 créditos – 204 horas/aula); Estágio Obrigatório II (13 créditos – 221 horas/aula); Estágio Obrigatório III (13 créditos – 221 horas/aula); e Estágio Obrigatório IV (12 créditos – 204 horas/aula) será de:

I. O Estágio Obrigatório I é uma disciplina com 68horas/aula teóricas e 136h/aula práticas. A atividade de orientação se dará de forma coletiva. Tendo em vista tal organização, será atribuída a seguinte carga horária aos docentes e discentes:

§ 1º Ao(À) docente da disciplina serão contabilizadas 68h/aula (4 créditos);

§ 2º Ao(À) discente, desde que conclua integralmente o plano de atividades do Estágio, serão atribuídos 12 créditos (204h/aula).



II. Os Estágios Obrigatórios II, III e IV são organizados de forma individual, via registro no SIGAA. A atividade de orientação se dará de forma semidireta, conforme RESOLUÇÃO COSUEN N° 015 de 26 de novembro de 2015. Tendo em vista tal organização, será atribuída a seguinte carga horária aos docentes e discentes:

§ 1º Aos docentes serão contabilizadas horas de orientação conforme Resolução COSUEN N° 015/2015;

§ 2º Aos(Às) discentes, desde que concluem integralmente o plano de atividades dos Estágios supracitados, serão atribuídos 13 créditos (221h/aula) no Estágio Obrigatório II, 13 créditos (221h/aula) no Estágio Obrigatório III e 12 créditos (204h/aula) no Estágio Obrigatório IV.

§ 3º A orientação semidireta consiste no acompanhamento não contínuo, realizado por meio de reuniões, entrevistas, avaliação de relatórios, bem como contato com supervisores de estágio, conforme Art. 26 da Resolução 015/2015.

**Art. 13** A carga horária do(a) coordenador(a) das atividades de estágio é regulamentada conforme a Resolução CONSUN 044/2014.

**Art. 15** Os documentos relativos aos Estágios Obrigatórios, nomeadamente, o Termo de Compromisso, o Plano de Atividades, o Controle de Frequência e o modelo de Relatório Final serão disponibilizados na página web do Curso.

**Art. 16** A forma de avaliação dos Estágios Obrigatórios será definida periodicamente pela Coordenação de Estágio em reunião com os(as) docentes orientadores(as), sendo publicizada na página web do Curso.

#### TÍTULO IV: DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

**Art. 16** Demais normas, procedimentos e instruções para a execução do Estágio Obrigatório no curso de Letras - Espanhol e Português Línguas Estrangeiras, grau de Licenciatura, obedecerão às normatizações gerais da Instituição, dispostas na Resolução COSUEN 015/2015.



**Art. 17** Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, grau de Licenciatura ou, quando referirem-se a questões que fogem à competência deste órgão, serão encaminhados à PROGRAD;

**Art. 18** Este Regulamento entra em vigor na data de sua publicação.

## **PLANO DE TRABALHO**

### **ESTÁGIO OBRIGATÓRIO CURSO DE LETRAS - ESPANHOL E PORTUGUÊS COMO LÍNGUAS ESTRANGEIRAS**

#### **ALGUMAS CONSIDERAÇÕES**

A Portaria MEC Nº 544, de 16 de julho de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, em seu artigo 1º, nos parágrafos 3º e 4º, autoriza a realização de práticas profissionais de estágio por meio de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação até 31 de dezembro de 2020.

Considerando as Diretrizes Nacionais Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE e o Projeto Pedagógico de Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras da UNILA, o colegiado do Curso aprovou a oferta do Estágio Obrigatório IV, priorizando os(as) prováveis formandos(as), mais especificamente, estudantes que ingressaram em 2015 e 2016. Após deliberações, constatou-se que o cancelamento de um componente do 9º semestre barraria a conclusão do Curso por tempo indeterminado e inviabilizaria a integralização de créditos por parte dos estudantes podendo acarretar, também, aumento de evasão no Curso.

#### **IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁGIO**

O Estágio Obrigatório IV (18 créditos) possui um total de 306 horas-aula, divididas em: 153 horas-aula de observação em ensino de leitura e produção textual em português e/ou espanhol e 153 horas-aula de planejamento e a regência em ensino de leitura e produção textual em português e/ou espanhol. Como atividade de orientação individual, a distribuição de créditos ocorre da seguinte forma:

- 2 créditos (34h/a) para encontros de orientação

- 14 créditos (238h/a) para a realização de estudos, planejamentos, elaboração de atividades didáticas e do relatório, conforme previsto em plano de estágio
- 2 créditos (34h/a) para observação e regência de aulas de espanhol e/ou português como língua estrangeira/adicional.

A ementa do componente prevê: a) orientação e execução de projeto de ensino visando à intervenção pedagógica; b) análise e produção de material didático; c) planejamento de aula e práticas de avaliação; d) regência de português e/ou espanhol e estudo diagnóstico da própria prática docente e da atuação do professor supervisor.

## **CAMPOS DE ESTÁGIO**

Em conformidade com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, entende-se o Estágio como um período de formação teórico-prática orientada e supervisionada, em ambientes pedagógicos diversos e que contribuem para a formação acadêmica do discente e para a sua identidade como professor-educador.

De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, os(as) discentes também podem realizar suas práticas em cursos de extensão. Ademais, as particularidades do português como língua estrangeira, a escassa oferta de espanhol na educação básica e o cenário atual de pandemia, o qual ocasionou o fechamento das escolas como campo de estágio para aulas práticas presenciais, demonstram a necessidade de ampliação do contato e da vivência de situações profissionais e socioculturais vinculados a espaços que atendam à área de formação e orientem os(as) acadêmicos(as) a realidades profissionais e sociais múltiplas.

## **O ESTÁGIO E O ENSINO REMOTO**

Por meio da Resolução COSUEN nº 05/2020, Instrução Normativa PROGRAD nº. 05/2020, de 1º de setembro de 2020, a UNILA aprovou o ensino remoto. Em tal contexto, e com respaldo na legislação atual, as práticas de estágio ocorrerão de forma remota, em Cursos de extensão de espanhol e português como línguas estrangeiras, coordenados por docentes do Curso de LEPLE e devidamente



registrados na Pró-Reitoria de Extensão da UNILA. Ressalta-se que os referidos Cursos também foram previamente planejados para o cumprimento dessa ação, sob a supervisão e acompanhamento do(a) orientador(a) de estágio e sob a supervisão da coordenação da ação de extensão, em todas as etapas.

Entendemos que neste contexto, faz-se necessário, por meio das experiências de estágios, a análise e a reflexão dos processos de ensino-aprendizagem mediados por tecnologias, com vistas a promover uma análise crítica dos limites e potencialidades, bem como dos dilemas, referente ao uso de variados recursos nos processos educacionais.

As aulas ocorrerão em plataformas digitais e as especificidades de cada contexto de aprendizagem (objetivos, conteúdo programático, metodologias de ensino e avaliação, ambiente virtual de aprendizagem e demais recursos tecnológicos etc..) serão contempladas em Plano de Estágio individual. Cada plano será avaliado pela coordenação de estágio em parceria com o(a) respectivo(a) orientador(a), atendendo aos procedimentos operacionais inerentes ao processo de estágio previstos nas normas internas da UNILA (Termo de Compromisso de Plano de Atividade de Estágio). Logo, o acompanhamento e a supervisão serão feitos pelos orientadores e a coordenadora de estágio, conforme determinado pela Resolução COSUEN nº 15/2015.



**CARLOS HENRIQUE LOPES DE ALMEIDA**  
**Coordenador do Curso**  
**Letras Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras**